



NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

DOSSIÊ 2017/2018

Realização:

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ 2017/2018

O NEABI-IFSP, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de São Paulo, teve início em 20 de agosto de 2015, a partir da Pró-Reitoria de Extensão e hoje vincula-se diretamente à Reitoria. Seus integrantes têm trabalhado incessantemente na promoção e cumprimento das leis federais 10.639/03 e 11.645/08, que alteram a LDB e versam sobre a obrigatoriedade da inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da Rede de Ensino em todos os seus níveis, propondo ações estratégicas no âmbito de todo o IFSP. Assim, as ações inclusivas e os debates acerca das questões étnico-raciais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Instituto corroboram o papel do Núcleo na luta por igualdade e respeito, principalmente no cenário atual, em que presenciamos tantas manifestações de intolerância. Não apenas como cumprimento das leis, mas também por respeito aos princípios éticos e morais que norteiam nossa instituição, vimos por meio deste documento, o Dossiê NEABI vol. 3, tornar públicas as diversas ações propositivas do Núcleo no enfrentamento do racismo e discriminação racial tanto no âmbito dos câmpus, quanto externamente ao IFSP no período que compreende setembro de 2017 a agosto de 2018. Conforme poderá ser notado ao longo do Dossiê, as ações desenvolvidas ocorreram por meio de palestras, cursos de extensão, mesas-redondas, semanas, workshops, debates, oficinas, seminários, entre outros, que contribuíram sobremaneira para atingirmos o objetivo de criar condições para garantir a inserção do indígena e do afro-brasileiro em todas as esferas da sociedade, não medindo esforços para valorizar sua cultura e história. Mais do que um levantamento das ações, o Dossiê tem um propósito político no compartilhamento da atuação engajada do NEABI e visa fomentar reflexão e debate com aqueles que atuam com ações afirmativas dentro e fora do IFSP. A ampliação das redes de discussão, planejamento e implementação de políticas de acesso, permanência e reparação das desigualdades sociais, bem como de combate ao preconceito, discriminação e outras formas de segregação é fundamental para a eficácia das ações, em especial em momentos em que direitos conquistados nesse sentido são questionados e até destituídos, como atualmente observamos. O Dossiê visa, assim, contribuir para a disseminação de ideias que vêm sendo desenvolvidas e postas em prática pelo NEABI, apresentando suas principais ações junto às comunidades interna e externa como possíveis referências para outros trabalhos e também como registro do esforço coletivo de todos os agentes envolvidos no processo. Esperamos, portanto, contribuir para a sociedade, agindo no sentido de promover uma educação para as relações étnico-raciais, criando meios para o acesso e permanência de afro-brasileiros e indígenas nos sistemas de ensino, buscando a valorização das diferentes culturas e o reconhecimento dos diferentes saberes afro-ameríndios.

Tenham uma excelente leitura!

Organizadores:

Alexandre da Silva de Paula

Andréia Regina Silva Cabral Libório

Estela Pereira Batista

Magda Sílvia Donegá

Monique Priscila de Abreu Reis

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO

Adelino Francisco de Oliveira (Coordenador Geral)

Andréia Regina Silva Cabral Libório (Vice-Coodenador (a))

Renato Felix Lanza (Secretário)

Adriana Marques

Alexandre da Silva de Paula

Aline Maria Miguel Kapp

Ana Carolina Vila Ramos dos Santos

Carlos Felipe de Oliveira Silva

Caroline Felipe Jango Feitosa

Christian Fernando dos Santos Moura

Cristiane Santana Silva

Dandara Jumaane Silva Borges Gomes

Davina Marques

Eder Aparecido de Carvalho

Eulalia Nazaré Cardoso Machado

Elaine Cristina dos Santos

Elisandra Pereira

Eduardo Castro

Estela Pereira Batista

Francisco Fabbro Neto

Isabel Cristina Correa Cruz

Isabelita Maria Crosariol

Janaina Ribeiro Bueno Bastos

José Márcio Vieira

José Francisco Ferreira de Oliveira

Juliana Serzedello Crespim Lopes

Karine Cardoso de Almeida

Leonardo Alves da Cunha Carvalho

Leonardo Borges da Cruz

Lorena Faria de Souza

Luciano Paz de Lira

Magda Sílvia Donegá

Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira

Marcos da Cruz Alves Siqueira

Marcos da Silva e Silva

Marcos Tarcisio Florindo

Michael dias de Jesus

Michelli Aparecida Daros

Moacir Silva de Castro

Monique Priscila de Abreu Reis

Patrícia da Silva Nunes

Paulo Fabrício Roquete Gomes

Rafael Alves da Silva

Rafael da Costa Natera

Renata Maria Tamaso

Rubens Arantes Correa

Silvana Camargo de Castro

Tadeu Mourão

Tatyana Murer Cavalcante

Valquíria Pereira Tenório

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL | 6 |
| 1.1 Planejamento de ações 2018 | 6 |
| 1.2 Carta aberta à População – Neabi Contra o Racismo | 10 |
| 1.3 Espaço do Neabi no <i>síte</i> institucional..... | 14 |
| 1.4 Acompanhamento– Programa Bolsa Permanência | 16 |
| 1.5 Reunião com o gabinete da Reitoria..... | 17 |
| 1.6 Seleção de novos membros | 23 |
| 1.7 Relacionamento Institucional – Câmpus Itaquaquecetuba | 25 |
| 1.8 Lançamento do NEABI Indica nº2 na Jornada do IFSP 2017– Câmpus Cubatão | 25 |
| 1.9 Participação nas Bancas de Heteroidentificação do Concurso Público do IFSP | 27 |
| 1.10 Campanha de combate à discriminação Neabi, Nugs e Napne | 30 |
| 2. PROGRAMA NEABI EM AÇÃO – Ano 2017 | 41 |
| 2.1 Quadro resumo dos projetos de extensão desenvolvidos em 2017 | 41 |
| 2.1.2 Projeto de Extensão – “Pedagogia Culturalmente Relevante e valorização étnico-racial: diálogos, formação, teoria e prática entre os discentes da Licenciatura do IFSP – Câmpus São Roque e a EMEF Tetsu Chinone” – Câmpus São Roque | 42 |
| 2.1.3 Projeto de Extensão – “Construção da identidade do negro” – Câmpus Sertãozinho..... | 44 |
| 2.1.4 Projeto de Extensão – “Cine-debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta” – Câmpus Hortolândia | 45 |
| 2.1.5 Projeto de Extensão – “Educação Escolar Indígena no Brasil” – Câmpus Hortolândia | 48 |
| 2.1.6 Projeto de Extensão – “Protagonismo Quilombola- Um resgate da memória e história do Quilombo Peropava”- Câmpus Registro | 50 |
| 2.2 PROGRAMA NEABI EM AÇÃO – Ano 2018 | 56 |
| 2.2.1 Projetos desenvolvidos em 2018..... | 56 |
| 2.4 CURSOS DE EXTENSÃO | 61 |
| 2.4.1 Coordenação Curso FIC “Teatro e Diversidade” – Câmpus Campos do Jordão | 61 |
| 2.4.2 Curso FIC “Religiões e religiosidades no Brasil” – Câmpus Sorocaba..... | 61 |
| 2.4.3 Curso FIC: História e Cultura da População Negra – Câmpus Itaquaquecetuba | 62 |
| 2.5 PROJETOS DE EXTENSÃO | 63 |

| | |
|---|----|
| 2.5.1 Experimentações Escritas e Imagéticas: questões afro-brasileiras e indígenas – Câmpus Hortolândia | 63 |
| 3 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA/OFICINAS/ CURSOS | 64 |
| 3.1 Formação Continuada – Câmpus Registro..... | 64 |
| 3.2 Reunião pedagógica – Câmpus Registro | 65 |
| 3.3 Docência no Curso Superior de Pedagogia Disciplina “Antropologia – diversidade étnico-racial brasileira” – Câmpus Campos do Jordão | 67 |
| 3.4 Formação continuada – “A construção da diversidade: enfrentando o racismo na escola” | 67 |
| 3.5 Oficina Pedagógica – “A negritude na escola: desafios e possibilidades pedagógicas”..... | 67 |
| 3.6 Curso de formação docente para o ensino das relações étnico-raciais: “Etnia negra” | 68 |
| 4. EVENTOS CIENTÍFICOS E NOTÍCIAS | 70 |
| 4.1 SEMINÁRIOS/ MESAS REDONDAS/ DEBATES/PALESTRAS | 70 |
| 4.1.1 Roda de conversa: “Lei 11645: desmistificando o índio” – Câmpus São Paulo..... | 70 |
| 4.1.2 Cine – Debate: “O papel e o mar” – Câmpus São Paulo | 72 |
| 4.1.3 Cine – Debate: “Disque quilombola” – Câmpus São Paulo | 75 |
| 4.1.4 Roda de conversa: Agosto Indígena 2018 - Povos Ameríndios e a política do bem viver: identidade indígena na cidade de São Paulo – Câmpus São Paulo | 77 |
| 4.1.5 Palestra – Câmpus Registro..... | 80 |
| 4.1.6 I Semana de Humanidades – Câmpus Sorocaba | 80 |
| 4.1.7 Palestra Práticas educativas para a valorização da diversidade étnico-racial – Câmpus Campos do Jordão..... | 81 |
| 4.1.8 Equipe de Formação Docente – Outubro/2017 | 81 |
| 4.1.9 Palestra – Poéticas contemporâneas na arte afro-brasileira – Câmpus Itaquaquecetuba | 82 |
| 4.1.10 Participação em Eventos – “I Encontro Olhares quilombolas: Cultura, educação e política organizado pela Faculdade de Educação da USP- FEUSP” .. | 82 |
| 4.1.11 Participação em Eventos – “I Seminário Educação do Campo no Vale do Ribeira "Rafa Marx" | 84 |
| 4.1.12 Participação em Eventos – III Congresso de Educação Profissional e Tecnológica..... | 86 |
| 4.1.14 Palestra: Lei 10.639/2003 – “O Combate ao Racismo pela Educação” | 91 |
| 4.1.15 Ato de Combate ao Racismo no IFSP – Câmpus Sertãozinho..... | 92 |
| 4.1.16 Palestra– IFSP SRT- Licenciatura em Química | 93 |
| 4.1.17 Roda de Conversa – “Representatividade e gênero: discussão sobre as demandas do feminismo negro” | 94 |

| | |
|--|------------|
| 4.1.18 Palestra – “O impacto da Lei 10639.2003 na escola e na sociedade” – Câmpus Sertãozinho | 95 |
| 4.1.19 Circuito de apresentações do Projeto “Sawabona” – Câmpus Sertãozinho | 96 |
| 4.1.20 Prêmio Tereza de Benguela..... | 99 |
| 4.1.21 Evento –"Resistir para existir: Todo dia é dia de índio"- Câmpus Birigui | 100 |
| 4.1.22 Eventos no Câmpus Hortolândia | 101 |
| 4.1.23 Participação em eventos – VIII encontro Anual da AIM..... | 102 |
| 4.1.25 III Conise – Congresso Internacional Salesiano de Educação Direitos Humanos e Formação de Professores: Tensões, Desafios e Propostas | 104 |
| 4.1.26 Palestra: Direitos Humanos e Ação Docente – do discurso a prática..... | 104 |
| 4.1.27 Mesa Redonda sobre Desafios a Democracia e aos Direitos Humanos: Criminalização da Pobreza e dos Movimentos Sociais..... | 104 |
| 4.1.28 VI Fórum Africanidades – Preconceito, Racismo e Intolerância – Debate acerca dos males que afetam as relações humanas | 104 |
| 4.1.29 Faculdade Zumbi dos Palmares – Flink Sampa | 104 |
| 4.1.30 III Semana da Educação dos Cursos Técnicos Integrados – 2018 – “Quem não se comunica se trumbica: comunicação e mídias” | 105 |
| 4.1.31 Participação na III Semana da Diversidade – Multiculturalismo, Diferença e Democracia | 105 |
| 4.1.32 Encontro Pedagógico e Administrativo – Câmpus Itapetininga | 106 |
| 4.1.33 Ciclo de Debates “Urgências e Resistências” – Câmpus Pirituba | 106 |
| 4.1.36 Defesa de Mestrado – “Reflexões sobre o Currículo sob a perspectiva da Etnomatemática: possibilidades em uma “Escola Quilombola” | 120 |
| 4.1.37 Encontro de Formação Neabi e Nugs e V Seminário IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação da Pró-reitoria de Extensão (PRX)..... | 122 |
| 4.1.38 Participação na 11ª Feira de Troca de Sementes e mudas das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira..... | 126 |
| 4.2 SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA/ DIVERSIDADE | 129 |
| 4.2.1 Semana da Consciência Negra – 2017– Câmpus Boituva | 129 |
| 4.2.2 II Semana da Diversidade – Câmpus Bragança Paulista | 134 |
| 4.2.4 Semana da Consciência Negra – Câmpus Itaquaquecetuba..... | 135 |
| 4.2.5 Consciência Negra no IFSP– Câmpus Hortolândia | 137 |
| 4.2.6 Semana da Diversidade 2017 – Câmpus Araraquara | 139 |
| 4.3 CONCURSO LITERÁRIO DO NEABI..... | 144 |
| 4.3.1 II Concurso Literário..... | 144 |
| 5. VIDEOCONFERÊNCIAS – ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2018 | 148 |

| | |
|---|-----|
| 5.1 Pauta e Ata de reunião 26/02/2018 | 148 |
| 5.2 Pauta e Ata de reunião 25/06/2018 | 160 |
| 5.3 Encaminhamentos da reunião realizada em 06/09/2018 da equipe responsável pelas análises dos PPCs das Licenciaturas do IFSP | 170 |
| 5.5 Pauta e Ata de reunião 11/10/2018 | 178 |
| 5.6 Registro da Reunião de 10/12/2018 | 181 |
| 6 DEMAIS AÇÕES QUE ENVOLVAM A TEMÁTICA | 185 |
| 6.1 Projeto de Iniciação Científica– Câmpus Hortolândia | 185 |

1. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Planejamento de ações 2018

PLANEJAMENTO E CONTINUIDADE DAS AÇÕES NEABI/ 2018- 1º e 2º Semestre

| GPNEABI (Grupo de Pesquisa) | Grupo de Trabalho PPC - Especialização | Projeto Pedagógico de Curso - inserção da temática afro e indígena no currículo |
|-------------------------------------|---|---|
| Leonardo Borges da Cruz | Tadeu Mourão | Janaina Ribeiro Bueno Bastos |
| Alexandre da Silva de Paula | Leonardo Borges da Cruz | Natália Nassiff Braga |
| Caroline Felipe Jango da Silva | Rubens Arantes Correa | Andréia Regina Silva Cabral Libório |
| Davina Marques | Valquíria Pereira Tenório | Kelli Pereira de Oliveira |
| Heleni Sousa dos Santos Ferreira | Andréia Regina S. Cabral Libório | Isabel Cristina Correa Cruz |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Aline Maria Miguel Kapp | Isabelita Maria Crosariol |
| Isabel Cristina Correa Cruz | Juliana Serzedello Crespim Lopes | Caroline Felipe Jango da Silva |
| Juliana Serzedello Crespim Lopes | Davina Marques | Tatyana Murer Cavalcante |
| Lorena Faria de Souza | Lorena Faria de Souza | Patrícia da Silva Nunes |
| Natália Nassiff Braga | Kelli Pereira de Oliveira | Valquíria Pereira Tenório |
| Tadeu Mourão dos Santos Lopes | Tatyana Murer Cavalcante | Elisandra Pereira |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|
| Tatyana Murer Cavalcante | Isabelita Maria Crosariol | Adriana Marques |
| Valquíria Pereira Tenório | Estela Pereira Batista | Patrícia da Silva Nunes |
| Kelli Pereira de Oliveira | Caroline Felipe Jango da Silva | Eulália Nazaré Cardoso Machado |
| Magda Sílvia Donegá | Isabel Cristina Correa Cruz | Michael Dias de Jesus |
| Paulo Fabrício Roquete Gomes | Rafael Alves da Silva | Cristiane Santana Silva |
| Renato Felix Lanza | | Marcos Tarcisio Florindo |
| *Rafael Alves da Silva | | Silvana Camargo de Castro |
| *Michael Dias de Jesus | | |
| *Cristiane Santana Silva | | |
| *Marcos Tarcisio Florindo | | |
| Neabi INDICA 3 | III Concurso de Literatura | Encontro de formação dos membros do NEABI |
| Adelino Francisco de Oliveira | Aline Maria Miguel Kapp | Adelino Francisco de Oliveira |
| Magda Sílvia Donegá | Andréia Regina Silva Cabral Libório | Tatyana Murer Cavalcante |
| Elisandra Pereira | Estela Pereira Batista | Andréia Regina Silva Cabral Libório |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Davina Marques | Magda Sílvia Donegá |
| Juliana Serzedello Crespim Lopes | Isabelita Maria Crosariol | Tadeu Mourão |
| Aline Maria Miguel Kapp | Kelli Pereira de Oliveira | Carlos Felipe de Oliveira Silva |

| | | |
|--|---|---|
| Valquíria Pereira Tenório | Dandara Jumaane | |
| Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira | Cristiane Santana Silva | |
| Leonardo Alves da | | |
| | | |
| Participação- comissão de ações afirmativas | Acompanhamento Comissão Própria de Avaliação (CPA- d representantes) | Comissão permanente processo seletivo (um representante) |
| Adelino Francisco de Oliveira | Adriana Marques | Adriana Marques |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Isabel Cristina Correa Cruz Andréia Regina Silva Cabral Libório | |
| | | |
| Divulgação Aba Site Institucional | Dossiê 2017/2018 | Campanha de Conscientização contra preconceitos e em defesa da diversidade |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Estela Pereira Batista | Andréia Regina Silva Cabral Libório |
| Adelino Francisco de Oliveira | Andréia Regina Silva Cabral Libório | Juliana Serzedello Crespim Lopes |
| | Magda Sílvia Donegá | Adriana Marques |
| | Alexandre da Silva de Paula | Patrícia da Silva Nunes |
| | Monique Priscila de Abreu Reis | Marcos da Cruz Alves Siqueira |
| | | Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira |
| | | Michael Dias de Jesus |

| | | |
|---|---|--|
| | | Marcos Tarcisio Florindo |
| Acompanhamento - Bolsa Permanência de alunos Quilombolas e Indígenas/ sistematização de documentos em conjunto com a Assessoria de Assuntos Estudantis (três representantes) | Programa de extensão - dialogar com a PRX para ver a possibilidade de continuidade e disponibilidade de recursos | Encontro de formação entre os Núcleos (Neabi e Nugs em SP) |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Andréia Regina Silva Cabral Libório | Adelino Francisco de Oliveira |
| Tatyana Murer Cavalcante | Adelino Francisco de Oliveira | Isabel Cristina Corrêa Cruz |
| Elisandra Pereira | Isabel Cristina Corrêa | Tadeu Mourão |
| | | Lorena Faria de Souza |
| | | Renato Felix Lanza |
| | | Tatiana Murer Cavalcante |
| | | Andréia Regina Silva Cabral Libório |
| | | |
| Edital de novos Membros do Neabi | Fortalecimento das ações voltadas para a temática indígena NEABI (Sugestão construção de Material didático) | Formação dos profissionais do IFSP para efetivo atendimento da Lei 10.639 e Nº11.645 - construir uma proposta de formação, pensar na viabilidade da proposta, construção de Material didático) - (articular com a Diretoria de Formação e Educação a Distância- DEFOR); |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Renato Felix Lanza | Andréia Regina Silva Cabral Libório |
| Kelli Pereira de Oliveira | Tatyana Murer Cavalcante | Elisandra Pereira |
| Renato Felix Lanza | Andréia Regina Silva Cabral Libório | Isabel Cristina Corrêa Cruz |

| | | |
|--|---|--|
| Lorena Faria de Souza | Aline Maria Miguel Kapp | Leonardo Borges da Cruz |
| Janaina Ribeiro Bueno Bastos | Adelino Francisco de Oliveira | Paulo Fabrício Roguete Gomes |
| Natália Nassiff Braga | Budga Deroby Nhambiquara | Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira |
| Ana Carolina Vila Ramos dos Santos | Rubens Arantes Correa | Michael Dias de Jesus |
| Patrícia da Silva Nunes | Marcos da Cruz Alves Siqueira | Monique Priscila de Abreu Reis |
| | Monique Priscila de Abreu Reis | |
| Materiais disponibilizados nas pastas na "NUVEM"- avaliação e compartilhamento com os câmpus | Acompanhamento, levantamento de compilação de dados Concurso público Servidores IFSP | Acompanhamento, levantamento e Compilação Dados Acesso Seletivo |
| Eulália Nazaré de | José Márcio Vieira | Adriana Marques |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Francisco Fabbro Neto | Jose Francisco de Oliveira |
| Luciano Paz de Lira | Eder Aparecido Carvalho | |
| | Elaine Cristina dos Santos | |
| Relacionamento com a ouvidoria - dar encaminhamento a proposta de uma ouvidoria com perspectiva nos direitos humanos / articular com NUGS e com NAPNE | Acordo de Cooperação com Flink Sampa - pesquisa com estudantes egressos egressos para compreender a inserção no mundo do trabalho. | |
| Magda Sílvia Donegá | Adelino Francisco de Oliveira | |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | | |

1.2 Carta aberta à População – Neabi Contra o Racismo



CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

NEABI CONTRA O RACISMO

Proliferam, nos espaços sociais, expressões de um racismo ideologicamente sedimentado ao longo de uma história perversa, demarcada por uma realidade de opressão e exploração.

Estrategicamente camuflado pela ideologia de uma pseudodemocracia racial, o racismo cotidiano emerge, com toda sua violência, das profundezas mais sombrias de uma sociedade que insiste em não reconhecer suas dívidas sociais para com indígenas, negras e negros. Se, por um lado, manifesta-se de forma mais velada, também se revela de forma explícita, tendo culminado, no contexto histórico brasileiro, no extermínio de indivíduos considerados “diferentes”.

Esse mesmo racismo eclode também nas redes sociais, em uma dimensão simbólica, na forma de discursos de ódio e de intolerância, abertamente apresentados sob a alegação de liberdade de expressão. É o mesmo racismo cotidiano, que sempre esteve aí, latente, ora contido, ora mais evidente, mas continuamente pronto para expor sua face neofascista e que agora se desvencilha de todas as máscaras e dissimulações.

O preconceito étnico-racial e a aversão aos seres humanos têm cindido a sociedade brasileira por dentro. É uma ferida aberta, que sangra e nos impede de assumir nossa mais genuína identidade cultural – que é também nosso maior legado enquanto povo à humanidade. A discriminação racial é barreira social, exclui os sujeitos do convívio comunitário e fomenta o ódio racista e classista.

Apesar de saber a escola como aparelho ideológico e como um espaço de reprodução e perpetuação de um *modus* de opressão, torna-se constrangedor e nos causa espanto

quando o racismo e o ódio se manifestam, sem véu, nem maquiagem, em postagens de um professor que inferiorizou os negros, explicitando toda a repugnância que eles lhe causam.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, incansavelmente ergue sua voz contra todas as formas de discriminação, preconceito e ódio social. Combater expressões concretas ou simbólicas de preconceito étnico-racial e de ódio social é tarefa fundamental e urgente de todo o conjunto da sociedade. O Projeto Político Pedagógico do IFSP deve apontar, em suas bases, para a construção de relações dialógicas entre os diversos sujeitos históricos (alunos, professores, servidores e comunidade), almejando a concepção de sujeitos éticos, críticos a toda e qualquer ideologia racista. Neste ponto, o NEABI compreende que a escola deve se constituir, sobretudo, como *locus* formativo, espaço de emancipação do indivíduo e de transformação social, de conscientização, de elaboração do pensamento ético e crítico, em direção à construção de relações democráticas e igualitárias.

Ações educativas são necessárias, em um esforço constante de formação e conscientização, porém, diante de manifestações tão aviltantes e explícitas de racismo em espaços públicos, sejam eles virtuais ou não, o NEABI solicita, com a máxima celeridade, encaminhamento da Reitoria e demais procedimentos legais cabíveis dos departamentos competentes para a análise e averiguação dos fatos. Atitudes racistas se compõem como covarde crime, que alcança e ofende não somente toda comunidade educativa (discentes, docentes e servidores) mas a própria humanidade em sentido amplo.

Neste ponto, para além da promoção de ações educativas para a diversidade e o anti-racismo, realizadas pelo NEABI desde sua fundação em todos os câmpus do IFSP, torna-se de grande importância que haja investigação e reparação frente às denúncias de ódio racial e de classe eventualmente cometidos por membros da comunidade acadêmica. Diante do grave episódio denunciado nas redes sociais no último dia 10 de março, o NEABI confia que medidas institucionais urgentes de apurar as responsabilidades nesse e em quaisquer outros episódios serão tomadas, e se coloca à disposição para

acompanhar de perto os procedimentos adotados pelos setores responsáveis do IFSP. Apurar as responsabilidades nesse episódio não é apenas garantir o cumprimento dos regulamentos éticos aos quais todos os servidores federais estão submetidos, mas reafirmar o compromisso do IFSP com os valores de equidade e cidadania expressos pela Constituição Brasileira.

O NEABI conclama a comunidade interna e externa do IFSP a se mobilizar, em um amplo movimento formativo, em torno da defesa intransigente da dignidade inerente e inalienável de toda pessoa. É preciso se construir um outro tempo, uma nova cultura, que suplante todas as formas de opressão e exploração e restaure nossa humanidade cindida pela demência do preconceito.

10 de março de 2018.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFSP.



1.3 Espaço do Neabi no site institucional

Orientações- Acesso a Aba do NEABI – site novo

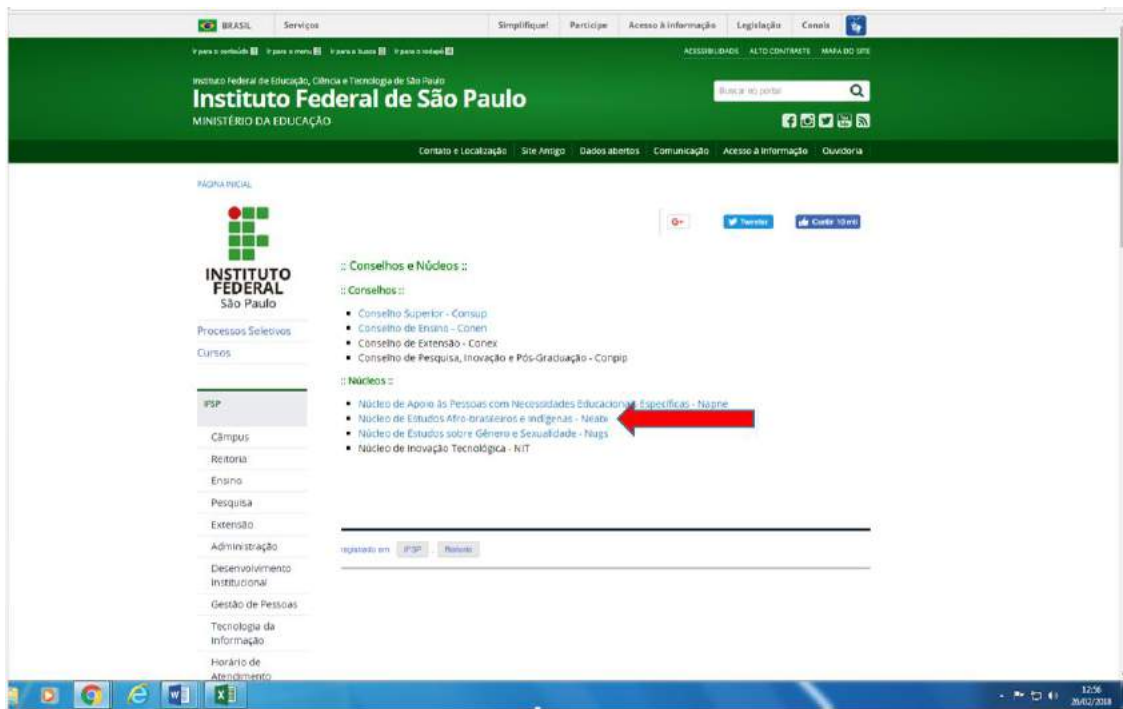
1- Clica no campo Reitoria



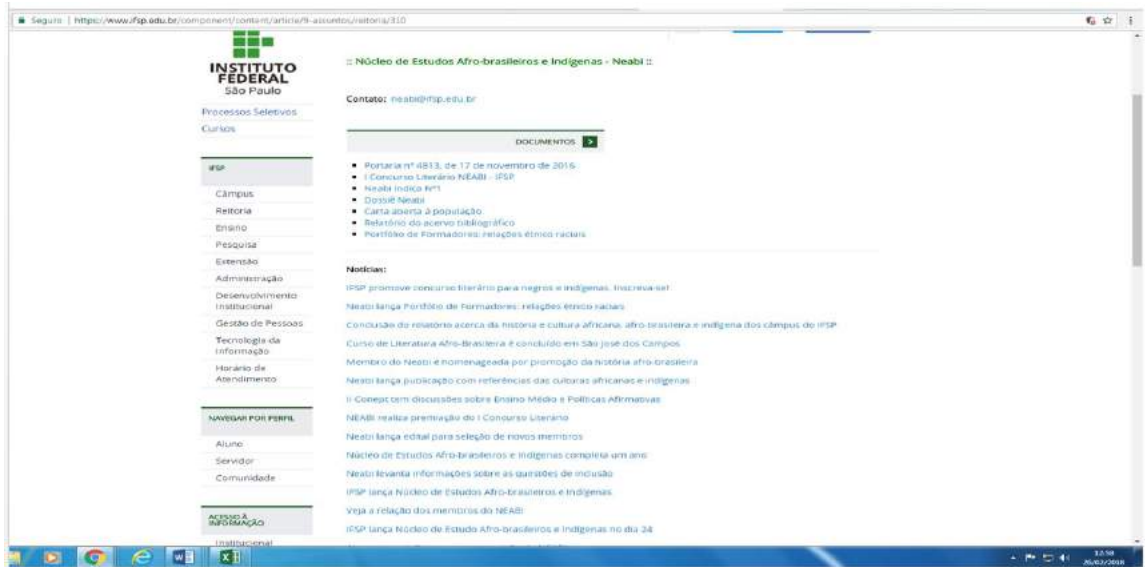
2- Clica no campo Núcleos e conselhos



3- Clica no campo Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- NEABI



1- Acesso a página- todas as informações do site antigo foram migradas para o site novo



1.4 Acompanhamento– Programa Bolsa Permanência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 824, DE 14 DE MARÇO DE 2018

Constitui Comissão de Acompanhamento Acadêmico dos Estudantes Indígenas e Quilombolas do Programa Bolsa Permanência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 05 de abril de 2017, publicado pelo Diário Oficial da União de 06 de abril de 2017, seção 2, página 1.

RESOLVE:

Art. 1º - CONSTITUIR comissão interdisciplinar para auxiliar na comprovação e fiscalização da condição de pertencimento étnico dos estudantes indígenas e quilombolas, bem como no acompanhamento de tais estudantes no processo de adaptação acadêmica, sempre que houver estudantes indígenas ou quilombolas beneficiados.

Art. 2º - DESIGNAR os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para compor a referida Portaria:

| MEMBRO | ÁREA | SIAPE |
|-------------------------------------|------------------------|----------------------|
| Jair Garcia dos Santos Rocha | Pró-Reitoria de Ensino | 1953197 |
| Aline Paes | Pró-Reitoria de Ensino | 1546677 |
| Patrícia Zenaro Mattos | Pró-Reitoria de Ensino | 2620557 |
| Marcela K. Nascimento dos Santos | Pró-Reitoria de Ensino | 2146466 |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | NEABI | 2169690 |
| Elisandra Pereira | NEABI | Colaboradora externa |
| Tatyana Murer Cavalcante | NEABI | 1964623 |

Art. 3º - Os membros desta comissão deverão se reunir ordinariamente, uma vez ao mês, presencialmente ou através de videoconferência para tratar das questões relativas ao acompanhamento de Bolsa Permanência dos câmpus do IFSP que tenham beneficiários do Programa.

Art. 4º - A comissão receberá periodicamente relatórios que contenham dados sobre o desenvolvimento da adaptação acadêmica de

1.5 Reunião com o gabinete da Reitoria.

Reunião do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) e Gabinete da Reitoria- 14.03.2018

- Orientação ao Câmpus SP pelo NEABI Setembro/ 2017;
- Racismo institucional – canais de denúncia;
- Financiamento para campanha visual: **“Campanha de conscientização, contra o preconceito e em defesa da diversidade- Núcleo de Estudos Afro- brasileiros e Indígenas do IFSP”**.
- Financiamento para formação continuada .
- **Programa Neabi em ação 2016/2017- entre maio a dezembro de 2018 (DISPONIBILIDADE DE RECURSOS) ;**
- Disciplina afro- prof, Tadeu Mourão;
- Outros pontos de pauta .



ATA DE REUNIÃO

Ata de Reunião de representante do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade - (Nugs) e Chefe do Gabinete da Reitoria.

| | | | |
|-----------------------|--|--------------|-----------------------------|
| ATA DE REUNIÃO | | Nº | |
| | | 02/2018 | |
| ÓRGÃO: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo | | |
| LOCAL: | Dependências do IFSP | DATA: | 14 de março de 2018. |

| | |
|-------------------------|---------------------------------------|
| PAUTA / ASSUNTOS | ENCAMINHAMENTOS / DELIBERAÇÕES |
|-------------------------|---------------------------------------|

| | |
|--|---|
| Abertura | Aos quatorze do mês de março de dois mil e dezoito, às 14h (horas), nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP, deu-se início a reunião dos membros representantes do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) Adelino Francisco de Oliveira, Andréia Regina Siva Cabral Libório e Tadeu Mourão (também representando o Nugs), e Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (Nugs) Priscila de Aquino Matos, juntamente com o chefe de Gabinete Aldemir Versani de Souza Callou. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou da nova coordenadoria e do projeto em conjunto com o Nugs. |
| Assunto | Deliberações e Encaminhamentos: |
| -Canais de denúncias | A servidora Andréia Regina Silva Cabral Loibório falou de uma proposta de uma criação de uma ouvidoria específica para os casos de denúncias, que envolveria o NUGs e NAPNE. O servidor Aldemir Versani de Souza Callou falou que a ideia é interessante só tomar cuidado para não conflitar. A servidora Priscila de Aquino Matos falou que a ideia de aprimorar o que já tem, não criar nada novo ou muito grande, coisas que já se fazem e possa lapidar, criar um canal dentro da ouvidoria, e conversar com o André para ver o que é viável. |
| -Criação de Protocolo de denúncias. | O servidor Aldemir Versani de Souza Callou falou sobre a necessidade de criação de um manual ou aplicativo, para saber como chegar nessas estruturas e é preciso perceber se essas estruturas funcionam bem. Chega a denúncia não se cita o nome porque tem medo de ser perseguido. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que o aluno tem acesso à rede, a ouvidoria poderia disponibilizar como funciona. A servidora Priscila de Aquino Matos sugeriu a criação de um link no site que tenha acesso a essas informações, um fluxograma do caminho da denúncia e de como proceder. <u>Encaminhamentos:</u> verificação juntamente ao setor de comunicação para criação do fluxograma. |

| | |
|--|---|
| <p>-Programa Neabi em ação 2016/2017- maio a dezembro de 2018</p> | <p>A servidora Andréia falou dos projetos já realizados nos anos de 2016 e 2017, sendo que em 2016 foram atendidos 2 projetos e 4 bolsistas no período de agosto a novembro e em 2017 foram atendidos 10 projetos e 10 bolsistas 2017 no período de setembro a dezembro e da necessidade de continuidade desses projetos.</p> <p><u>Encaminhamentos:</u> A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá incluir os valores no memorando e protocolar gabinete (GAB) do Reitor memorando para verificar a disponibilidade orçamentária para os projetos.</p> |
| <p>-Financiamento para campanha visual</p> | <p>A servidora Priscila de Aquino Matos apresentou a proposta de campanha de prevenção a violência, pensada em conjunto com o Neabi e incluir o Napne, a princípio pensou-se em uma campanha interna a ser feita pelos núcleos, mas que se pensou em expandir para todos participarem, envolver os alunos, com a elaboração de edital. Ir aos câmpus para divulgar os núcleos pela campanha, uma campanha do IF com os núcleos, articular as visitas, levar os cartazes e divulgar. Que o núcleo não seja recebedor de denúncia, um órgão que vai acompanhar o processo, quando acontece algum caso o Nugs faz uma carta.</p> <p>O servidor Tadeu Mourão falou da importância de voz dos alunos, fortalecer mais essas frases, algo pensado ao ensino como fortalecimento étnico- racial.</p> <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira destacou que a ação tem caráter importante e que se pensou no ano passado. Que é necessária verba para imprimir (algumas impressões, ver a arte), ter uma comissão que receba as propostas, pensar em alguém que possa fazer isso.</p> <p><u>Encaminhamentos:</u> O servidor Aldemir Versani de Souza Callou irá solicitar o suporte do setor de comunicação e a servidora Priscila irá verificar os detalhes técnicos junto a comunicação agendar uma reunião com o servidor Ivan. Agendar uma pauta no COLDIR para apresentação da campanha.</p> |

Financiamento

para formação
continuada

A servidora Priscila de Aquino Matos falou que a questão da formação é comum aos dois núcleos.

O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a formação precisa de recursos financeiros.

A servidora Priscila acrescentou que se pensou em junho fecharia a semana da diversidade e a formação. E da necessidade de uma formação no 1º semestre e uma no 2º semestre.

O servidor Aldemir Versani de Souza Callou falou da necessidade de recursos para o NUGS, NEABI e NAPNE, que se criasse uma coordenação para o núcleo essa coordenação teria uma verba anual. Destacou que formação é essencial, que avançou muito com os núcleos, é preciso envolver o IF como um todo nesse processo, fortalecimento.

O servidor Tadeu Mourão destacou que muitos não sabem da existência dos núcleos e que isso é problemático.

O servidor Aldemir Aldemir Versani de Souza Callou complementou que a diária é possível pedir um reforço para o gabinete e libera, e que para os projetos de extensão é mais complicado.

Encaminhamentos: Seria necessário R\$70.000,00 mil para a formação, campanha e os projetos de extensão do programa Neabi em Ação. A servidora Priscila irá conversar com o Pró-reitor de desenvolvimento Institucional Whisner Fraga Mamede.

| | |
|---|--|
| <p>- Proposta de Disciplina eletiva Cultura- História e Afro-brasileira</p> | <p>O servidor Tadeu Mourão, falou que é necessário expandir os braços do Neabi e Nugs para muito além da extensão, abranger a comunidade, mas o tripé é necessário para compreender como parte da estrutura na Instituição, na pesquisa já temos (com o grupo de estudo), o pessoal da geografia do câmpus São Paulo criou uma disciplina. Falou da necessidade de uma disciplina eletiva que não seja pontual, construí novas, enquanto produção de conhecimento apresentou a disciplina que criou juntamente com a servidora Juliana.</p> <p>O servidor Aldemir Versani de Souza Callou falou que seria necessária uma reunião com os pró-reitores para se discutir amplamente.</p> <p>O servidor Tadeu Morão destacou a necessidade da relação da extensão com o ensino, que um mestrado de educação e diversidade no câmpus São Paulo foi feito sem o diálogo conosco.</p> <p>O servidor Aldemir Versani de Souza Callou foi verificar se o Pró-Reitor de ensino poderia participar da reunião, porém ele não se encontrava.</p> <p><u>Encaminhamentos:</u> os servidores Aldemir e Tadeu Mourão irão verificar uma agenda como o Pró-Reitor de ensino Reginaldo Vitor Pereira para apresentação da proposta.</p> |
| <p>Encerramento</p> | <p>Sendo assim, e nada mais havendo a tratar, o servidor Aldemir Versani de Souza Callou se colocou à disposição para o que precisar a não ser que seja algo qu não de para fazer, que da reitoria não haverá entrave. Agradeceu a presença de todos os presentes, deu-se por encerrada a reunião às 16h (horas) e eu, Andréia Regina Silva Cabral Libório, lavrei a presente ata.</p> |

Participantes

Reunião do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) e Gabinete da Reitoria- 14.03.2018

| Participantes/ Nome | Câmpus | Setor/ Cargo |
|-------------------------------------|---------------|--------------------------|
| Adelino Francisco de Oliveira | Piracicaba | Coordenador do Neabi |
| Aldemir Versani de Souza Callou | Gabinete | Chefe de Gabinete |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Registro/ PRE | DEB/ Secretaria do Neabi |
| Priscila de Aquino Matos | PRX | Coordenadora do Nugs |
| Tadeu Mourão Mourão | Itaquaquetuba | Professor |

1.6 Seleção de novos membros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 1.638, DE 25 DE MAIO DE 2018.

Designa servidores para constituírem a Comissão de Organização do Processo de Seleção e Avaliação das candidaturas de novos membros para o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº 1.539 de 18 de maio de 2018,

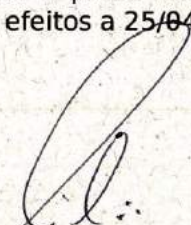
RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para, constituírem a Comissão de Organização do Processo de Seleção e Avaliação das candidaturas de novos membros para o Núcleo de Estudos membros para o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP:

| MEMBRO | ÁREA | SIAP |
|-------------------------------------|-------|----------------------|
| Adelino Francisco de Oliveira | Neabi | 2173317 |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Neabi | 2169690 |
| Elisândra Pereira | Neabi | Colaboradora Externa |
| Janaina Ribeiro Bueno Bastos | Neabi | 2061424 |
| Kelli Pereira de Oliveira | Neabi | 2012590 |
| Rubens Arantes Correa | Neabi | 2275595 |
| Tatyana Murer Cavalcante | Neabi | 1964623 |

Art. 2º Determinar o prazo de dois meses para a conclusão dos trabalhos, retroagindo seus efeitos a 25/04/2018.

Dê ciência.
Publique-se.


Silmário Batista dos Santos
Reitor em Exercício



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

PORTARIA Nº 1.830, DE 13 DE JUNHO DE 2018.

Retifica Portaria nº 1.638 de 25 de maio de 2018 que designa servidores para constituírem a Comissão de Organização do Processo de Seleção e Avaliação das candidaturas de novos membros para o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº 1.790 de 11 de junho de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º RETIFICAR Portaria nº 1.638 de 25 de maio de 2018 que constitui a Comissão de Organização do Processo de Seleção e Avaliação das candidaturas de novos membros para o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP:


ONDE SE LÊ:

| MEMBRO | ÁREA | SIAPE |
|-------------------|-------------|----------------------|
| Elisandra Pereira | Neabi | Colaboradora Externa |

LEIA-SE:

| MEMBRO | ÁREA | SIAPE |
|-------------------|-------------|------------------|
| Elisandra Pereira | Neabi | Discente egresso |

Dê ciência.
Publique-se.


Silmarjo Batista dos Santos
Reitor em Exercício

“Neabi lança edital para seleção de novos membros

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFSP receberá inscrições para novos membros, entre os dias 08 e 24 de maio de 2018. Podem candidatar-se para compor o Neabi: docentes, técnicos administrativos e discentes regularmente matriculados e egressos do IFSP.

Os interessados em se inscrever devem atender a, pelo menos, um dos requisitos estabelecidos no item 3 do [Edital](#). As inscrições podem ser feitas por meio de formulário eletrônico [...]

O Neabi

O Neabi existe para que as questões étnico-raciais, como o racismo e a xenofobia, não fiquem à margem e sejam encaradas com a devida seriedade nas ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do IFSP, ou que estejam a ele vinculadas. Isso significa zelar pelo fiel e adequado cumprimento da legislação, promovendo e ampliando as ações inclusivas e o debate acerca do racismo em nosso país.

Mais informações das ações desenvolvidas pelo núcleo podem ser encontradas na [página do Neabi](#).

Documentos:

[Edital nº 281/2018](#) – Chamada Pública para seleção de novos membros do Neabi”. Disponível: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/546-neabi-lanca-edital-para-selecao-de-novos-membros?fbclid=IwAR0vR1uSWgEIAMjWllcj8xG7dmOd2rzEAQjoqBF59TZSUsgYHCjeQ5Jr2_8>.

1.7 Relacionamento Institucional – Câmpus Itaquaquetuba

Juliana Serzedello Crespim Lopes (Campus Itaquaquetuba)

- Formação do Coletivo Estudantil Legião Negra, no Campus Itaquaquetuba. Reunião inaugural com o prof. Christian Fernando S. Moura e Prof. Michael Dias (junho 2018).

- Organização do NEABI Indica nº2 (Juliana Serzedello Crespim Lopes e Caroline Jango, com colaboradores internos e externos ao NEABI)

1.8 Lançamento do NEABI Indica nº2 na Jornada do IFSP 2017– Câmpus Cubatão

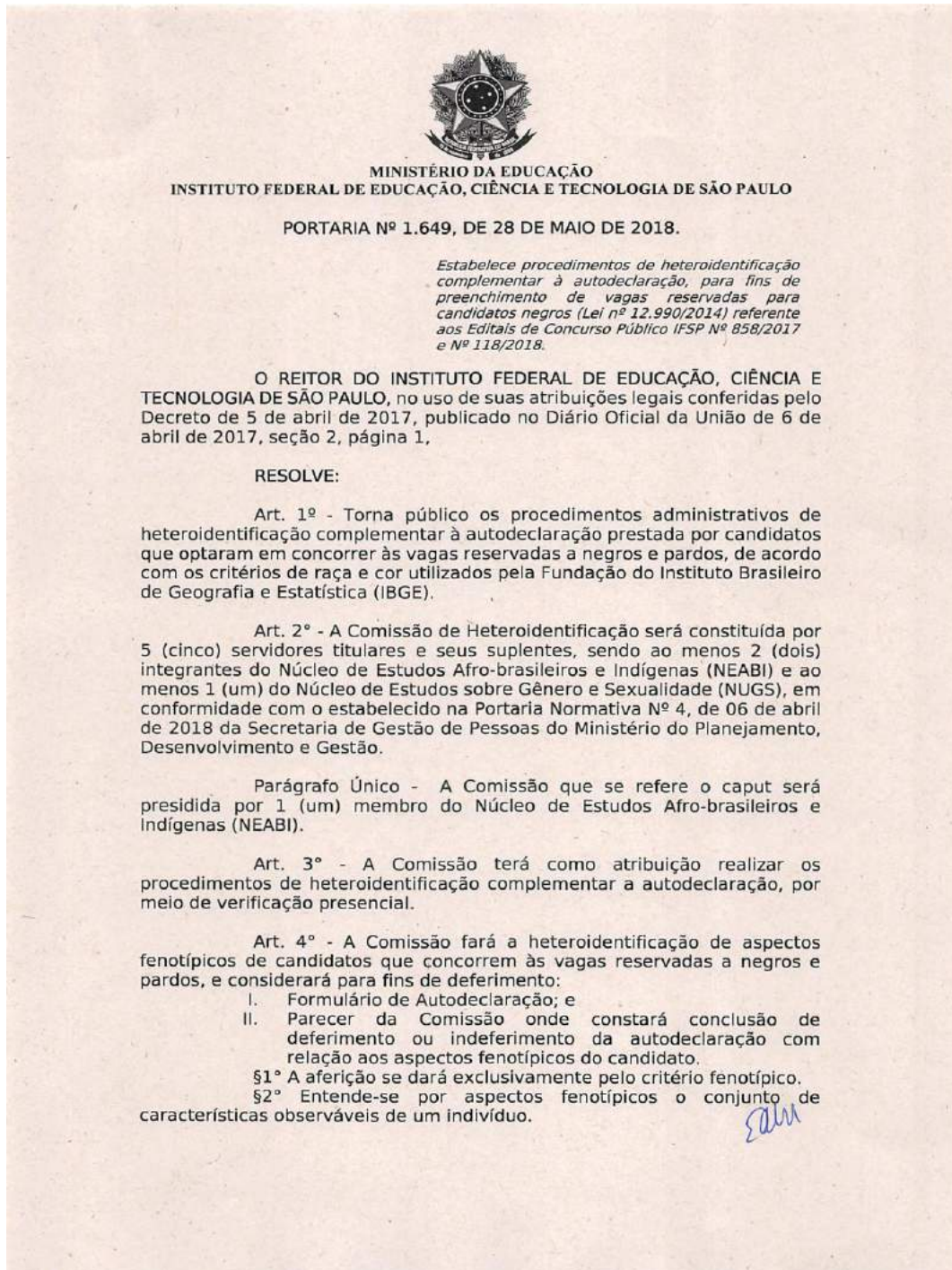


Membros do Neabi participando da 1ª Jornada do IFSP- Lançamento do Neabi Indica Nº 2

1.9 Participação nas Bancas de Heteroidentificação do Concurso Público do IFSP

Maio e Junho de 2018

- Elaboração de documento normativo interno;
- Participação em oficinas formativas;
- Participação nas bancas de heteroidentificação.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

Art. 5º - Os membros da Comissão assinarão termo de responsabilidade, no qual se manifestarão formalmente quanto à inexistência de vínculos de parentesco com os candidatos optantes as vagas reservadas.

Art. 6º - Os procedimentos de heteroidentificação complementar a autodeclaração serão realizados presencialmente e seguirão o seguinte protocolo:

- I. Recepção dos Candidatos Autodeclarados Negros Convocados em sala na qual a Comissão de Heteroidentificação apresentará os procedimentos de heteroidentificação;
- II. Chamada Individual dos Candidatos, em sala reservada específica na qual os candidatos deverão apresentar documento de identidade oficial, conforme Edital do Concurso Público e assinar a lista de presença Não haverá arguição. Os procedimentos serão filmados e o candidato será fotografado.

Art. 7º - A heteroidentificação do candidato, realizada pela Comissão, será registrada em formulário próprio, devidamente preenchido e assinado por todos os membros.

Parágrafo Único. A Comissão não permanecerá com os documentos que os candidatos venham a trazer de maneira facultativa para manifestar e justificar sua pertença a grupo etnicorracial.

Art. 8º - Os procedimentos de heteroidentificação complementar a autodeclaração de que trata o Art.6º serão gravados em sistema de áudio e vídeo, ou por qualquer outro meio de filmagem que possibilite sua posterior reprodução, para uso exclusivo do IFSP em caso de interposição de recurso contra o resultado preliminar favorável ou não à declaração do candidato, sendo vedada a sua divulgação para qualquer outro fim.

Art. 9º - Não serão aceitos atrasos e/ou pedidos de realização dos procedimentos fora do horário e local estabelecido no cronograma de convocações, independente dos motivos alegados.

Art. 10 - Não será permitida representação por procuração de candidatos convocados e não serão aceitas justificativas de qualquer natureza para o não comparecimento do candidato.

Art. 11 - Será deferida a autodeclaração dos candidatos negros àqueles que assim forem considerados como "preto" ou "pardo" por, pelo menos, um dos membros da Comissão, constando o termo "deferido" na divulgação do resultado.

Art. 12 - Será indeferida a concorrência às vagas reservadas a candidatos negros àqueles que:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

- a. Não for considerado “preto” ou “pardo” por, pelo menos, um dos membros da Comissão.
- b. Não comparecerem, nos termos da convocação, ou deixarem o recinto antes de finalizada sua participação nessa fase do concurso.
- c. Não assinarem a lista de presença ou deixarem de apresentar documento de identificação oficial.

Parágrafo Único: Havendo indeferimento constará o termo “indeferido” e seu fundamento específico, conforme incisos, na divulgação do resultado.

Art. 13 - Será assegurado o direito ao recurso, o candidato que teve o resultado preliminar da aferição indeferido com fundamentação no Art. 11, alínea “a”.

Art. 14 - Para os candidatos que forem indeferidos com fundamentação nas alíneas “b” e “c”, o indeferimento a concorrência às vagas reservadas a candidatos negros será definitivo.

Art. 15 - A fase recursal terá uma Comissão composta por 3 (três) integrantes distintos dos membros da Comissão que expediu o resultado preliminar.

§1º O procedimento de heteroidentificação complementar a autodeclaração em caráter recursal atenderá o disposto nos Art. 3º e havendo reconsideração constará o termo “deferido” na divulgação do resultado definitivo.

Art. 16 - Em suas decisões, a comissão recursal deverá considerar a fotografia mencionada no Art. 5º, a filmagem do procedimento, o parecer emitido pela Comissão de Heteroidentificação e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

Parágrafo Único. Das decisões da Comissão Recursal não caberá recurso.

Art. 17 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor.

Dê ciência.
Publique-se.

**EDUARDO ANTONIO MODENA
REITOR**

1.10 Campanha de combate à discriminação Neabi, Nugs e Napne

“IFSP inicia campanha de combate à discriminação

A intenção da campanha é, por meio de publicações, debater as situações de violências e de discriminação negativa às quais servidores e estudantes podem estar sujeitos em seu cotidiano, alertando sobre elas.

O Instituto Federal de São Paulo está lançando a campanha #IFSPcombateaDiscriminação. A iniciativa tem o objetivo de alertar alunos e servidores sobre a violência psicológica e de discriminação negativa, como o preconceito racial e o sexismo, às quais a comunidade pode estar sujeita, discutindo suas consequências para a construção da prática da convivência e o respeito pelas diferenças, pela diversidade de gênero e culturas. A campanha visa também divulgar os canais por meio dos quais é possível denunciar toda e qualquer forma de discriminação.

A campanha é uma parceria entre o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI-IFSP), o Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS-IFSP) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE-IFSP). A intenção é, por meio de publicações, debater as situações de violências e de discriminação negativa às quais servidores e estudantes podem estar sujeitos em seu cotidiano, alertando sobre elas.


As publicações chegarão ao público em diversos formatos, como cartazes em A3 que serão expostos em murais e banners para divulgação nas redes sociais e no site oficial do IFSP. A campanha será realizada em dois momentos. No primeiro, os Núcleos serão responsáveis pelo conteúdo que será divulgado por meio de cartazes, contendo alguns termos e seus significados, os quais são utilizados para caracterizar a violência psicológica, a discriminação, o preconceito, o racismo etc.

O segundo momento da Campanha será aberto para que servidores e estudantes enviem por e-mail frases para compor os cartazes e os banners e também relatos pessoais anônimos. As publicações serão enviadas por arquivo para os câmpus, mensalmente, para que sejam impressas e publicadas.

O Instituto Federal de São Paulo repudia toda e qualquer forma de discriminação. Se você foi vítima, denuncie, procure a Coordenadoria Sociopedagógica do seu câmpus ou a Ouvidoria do IFSP (<http://www2.ifsp.edu.br/ouvidoria/>).

Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/644-ifsp-inicia-campanha-de-combate-a-discriminacao>

Cartazes da Campanha- Neabi




DISCRIMINAÇÃO

diz respeito a toda distinção, exclusão ou restrição baseada no **sexo**, **gênero**, **raça**, **cor da pele**, **linhagem**, **origem nacional** ou **étnica**, **orientação sexual**, **condição social**, **religião**, **idade**, **deficiência** etc., que tenha por objeto ou por resultado anular ou depreciar o reconhecimento, gozo ou exercício em condições de igualdade dos direitos humanos e liberdades fundamentais em todas as esferas, incluindo a pública, privada, política, econômica, cultural ou civil.


GELEDÉS – INSTITUTO DA MULHER NEGRA (Org.).
Guia de enfrentamento do racismo institucional. 2014.

O Instituto Federal de São Paulo repudia toda e qualquer forma de discriminação. Se você foi vítima, denuncie, procure a Coordenadoria Sociopedagógica do seu câmpus.


#IFSPcombateaDiscriminação




núcleo de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas




Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas



NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE



10 ANOS 2008 2018
INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo



RACISMO

Atitude de menosprezar e inferiorizar o outro, em decorrência de sua origem étnica. Sempre com abordagem e tom preconceituoso, o racismo pode se manifestar de maneira mais explícita ou de modo dissimulado, por meio de ações, gestos, brincadeiras, piadas etc.

O racismo penetra na sociedade, estabelecendo relações de poder, gerando opressão e exploração. O racismo institucional mantém e reproduz a noção de hierarquia racial.

baseado em GELEDÉS Instituto da Mulher Negra,
Racismo Institucional: uma abordagem conceitual, 2016.

O Instituto Federal de São Paulo repudia toda e qualquer forma de discriminação. Se você foi vítima, denuncie, procure a Coordenadoria Sociopedagógica do seu câmpus.

#IFSPcombateaDiscriminação

napn'e
núcleo de apoio às pessoas
com necessidades
educacionais específicas

NEABI
Núcleo de Estudos
Afro-brasileiros e
Indígenas


NÚCLEO DE ESTUDOS
SOBRE GÊNERO
E SEXUALIDADE

10
ANOS 2008-2018
INSTITUTOS
FEDERAIS
DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA
E TECNOLOGIA


INSTITUTO
FEDERAL
São Paulo

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Tema: Racismo

“É preciso falar sobre racismo e discutir suas diferentes categorias”

“Não ao racismo”!

“Racismo não é opinião, é crime! denuncie”.

“O racismo não é legal nem de brincadeira”.

(Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Neabi IFSP)

Definições:

“O racismo é um comportamento social que está presente na história da humanidade e que se expressa de variadas formas, em diferentes contextos e sociedades. E se expressa de duas maneiras interligadas: a **individual**- se origina por meio de atos discriminatórios praticados por indivíduos contra outros indivíduos, podendo chegar a índices extremos de violência, como destruição de bens ou propriedades, agressões e assassinatos etc. E a **institucional**- implica em práticas discriminatórias sistemáticas fomentadas pelo Estado ou como seu apoio indireto. Elas se manifestam sob a forma de isolamento dos negros em determinados bairros, escolas e empregos.[...] (Adaptado SEdson Borges, Carlos Alberto Medeiros e Jacques d`Adesky (2002) apud GOMES, 2005, p. 52-53).

“Racismo é a discriminação social que tem por base um conjunto de julgamentos pré-concebidos que avaliam as pessoas de acordo com suas características físicas, em especial a cor da pele. Baseada na preconceituosa ideia de superioridade de certas etnias, tal forma de segregação está impregnada na sociedade brasileira e acontece nas mais diversas situações. A discriminação racista é considerada crime pela Constituição Federal que apresenta diversas formas de punição para estes casos. Posto que o crime representa o ódio ou aversão a todo um grupo, o racismo é um delito de ordem coletiva, que ataca não somente a vítima, mas todo o ideal de dignidade humana. O racismo pode estar presente em qualquer tipo de ambiente: no trabalho, na rua ou até mesmo em meio a pessoas próximas. Por isso, torna-se importante salientar que todas as formas de ocorrência do preconceito devem ser notificadas, sejam elas nítidas ou discretas. Além de ser um direito, é dever de todo cidadão denunciar esse tipo de ocorrência”. MELLO, 2015)

Segundo Instituto Geledes racismo é “uma ideologia que se realiza nas relações entre pessoas e grupos, no desenho e desenvolvimento das políticas públicas, nas estruturas de governo e nas formas de organização dos Estados. Ou seja, trata-se de um fenômeno de abrangência ampla e complexa que penetra e participa da cultura, da política e da ética. Para isso requisita uma série de instrumentos capazes de mover os processos em favor de seus interesses e necessidades de continuidade, mantendo e perpetuando privilégios e hegemonias”. (GELEDES, 2016, p.11).

Ainda com o Instituto Geledes temos o apontamento do que é racismo institucional “também denominado racismo sistêmico, como mecanismo estrutural que garante a exclusão seletiva dos grupos racialmente subordinados - negros, indígenas, ciganos, para citar a realidade latino-americana e brasileira da diáspora africana - atuando como alavanca importante da

exclusão diferenciada de diferentes sujeitos nestes grupos. Trata-se da forma estratégica como o racismo garante a apropriação dos resultados positivos da produção de riquezas pelos segmentos raciais privilegiados na sociedade, ao mesmo tempo em que ajuda a manter a fragmentação da distribuição destes resultados no seu interior. O racismo institucional ou sistêmico opera de forma a induzir, manter e condicionar a organização e a ação do Estado, suas instituições e políticas públicas – atuando também nas instituições privadas, produzindo e reproduzindo a hierarquia racial.” (GELEDES, 2016. p.17).

Objetivos:

- Refletir acerca do racismo e suas diferentes formas de expressão;
- Compreender o racismo institucional e promover o fortalecimento de ações de enfrentamento e de práticas antirracistas;
- Discutir e refletir coletivamente sobre os diferentes caminhos de superação do racismo no ambiente escolar;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do envolvimento de todos nas ações de promoção da diversidade e de práticas antirracistas no cotidiano;

VOCÊ SABE A DIFERENÇA?

Racismo: crime previsto na Lei n. 7.716/1989, implica conduta discriminatória dirigida a determinado grupo. Considerado mais grave pelo legislador, é imprescritível e inafiançável.

Injúria racial: tipificada no artigo 140, § 3º, do Código Penal Brasileiro, consiste em ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem.



fb.com/cnj.official

Fonte: <<https://www.justocantins.com.br/noticias-do-estado-21806-diferenca-racismo-x-injuria-racial.html>>

Sugestão de atividade 1: Promoção de um debate a partir do vídeo- O vídeo retrata o **RACISMO INSTITUCIONAL**- por uma empresa de recrutamento, com o tratamento desigual entre brancos e negros. Vídeo disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/11/17/reacao-de-recrutadores-muda-em-relacao-a-raca-de-pessoas-mostra-video.htm>>.

Sugestão de atividade 2: Abaixo segue um link sobre uma atividade denominada “Exercício prático sobre privilégio x meritocracia”. Através desse vídeo apoiado nos conceitos racismo e racismo institucional proponho uma reflexão qualitativa. Quando

analisamos o vídeo é possível identificar esses dois conceitos de forma explícita. Analisem quem são as pessoas que ficam na última linha e quais opressões sofreram durante a vida. É possível abrir um “leque” enorme a partir do conceito raça. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Yq9zdU4QNvQ>.

Sugestão de atividade 3: Para reflexão a partir do Vídeo “Educação e Relações Raciais Apostando na Participação da Comunidade Escolar”:

“Construído por meio da linguagem de animação, o filme aborda os desafios envolvidos no enfrentamento do racismo e caminhos para uma abordagem sistemática nas escolas. Apresenta as bases da metodologia do projeto Educação e Relações Raciais: apostando na participação da comunidade escolar e busca sensibilizar estudantes, profissionais de educação e familiares sobre a importância de uma ação articulada no ambiente escolar e na comunidade”. (CARREIRA, 2013, p. 7-8)

Este vídeo possibilita a reflexão sobre o compromisso de toda a comunidade escolar na promoção de práticas antirracistas no cotidiano. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=cXN9tdyDuVw>.

A partir do vídeo pode ser realizada uma discussão e produção de um cartaz a partir do questionamento: O que eu faço ou posso fazer de ações para contribuir contra a qualquer tipo de discriminação, preconceito e racismo. Pedir para a turma apresentar o que entendem por cada termo e citar uma situação. (Se for necessário apresentar a definição de cada termo ver definições em Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil, 2009-2010, p. 21)

Estratégias e recursos materiais e midiáticos:

A partir dessas atividades é possível mostrar que há duas vertentes dos modos operantes em relação à discriminação racial: racismo e racismo institucional. Para pensar discussão acerca de racismo é preciso compreender essas categorias. É sabido que essas modalidades de opressão não se dissociam, mas compreender como cada uma se concretiza na sociedade é fundamental, além disso, promover debates, e discussões, por meio de vídeos e cartazes.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, processual, formativa e autoavaliativa. Verificar-se-á por meio de registro e observação durante as atividades desenvolvidas se os alunos e se os professores conseguiram alcançar os objetivos inicialmente propostos. A avaliação também será utilizada como instrumento de reflexão da prática para reformulação se for necessário.

Referências

BRASIL, MEC. **Educação anti-racista** : caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

Disponível em:

<http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/educacao_antiracista.pdf>. Acesso em 20.Set.2018.

CARREIRA, Denise. **Guia metodológico** - educação e relações raciais: apostando na participação da comunidade escolar / Denise Carreira, Ana Lúcia Silva Souza. - - São Paulo : Ação Educativa, 2013. Disponível em:

<http://www.acaoeducativa.org.br/relacoesraciais/wp-content/uploads/2013/12/Guia_Metodol%C3%B3gico.pdf>. Acesso em 20. Set. 2018.

GELEDES, Instituto. **Racismo Institucional**: uma abordagem conceitual. Disponível em <<http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/FINAL-WEB-Racismo-Institucional-uma-abordagem-conceitual.pdf>>. Acessado em 12.09.2018

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: BRASIL. **Educação Anti-racista**: caminhos abertos pela Lei federal nº 10.639/03. Brasília, MEC, Secretaria de educação continuada e alfabetização e diversidade, 2005. P. 39 - 62. Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil; 2009-2010. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2011/09/desigualdades_raciais_2009-2010.pdf>. Acesso em 20. Set. 2018.

MELLO, Jair Fontes de. **A dignidade da pessoa humana e o crime de racismo**. 2015. Disponível em:< <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/9346/A-dignidade-da-pessoa-humana-e-o-rime-de-racismo>>. Acesso em 21. Set. 2018.

Tema: Genocídio da população negra e dos povos indígenas

“Vidas negras e indígenas importam. Basta do genocídio da juventude negra e dos povos indígenas”.

“Tudo que amplia direitos, gerando mais liberdade e possibilidade de vida deve ser tolerado. No contraponto, tudo que promove opressão não pode ser tolerado”.
(Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Neabi IFSP)

Definições:

É um crime caracterizado pelo extermínio sistemático de um grupo étnico e da tentativa de destruição de sua cultura. (Adaptado, RODRIGUES, *Brasil Escola*). Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/genocidio.htm>>

“[...] qualquer dos seguintes atos, cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso, tais como: a) Assassinato de membros do grupo;b) Atentado grave à integridade física e mental de membros do grupo;c) Submissão deliberada do grupo a condições de existência que acarretarão a sua destruição física, total ou parcial;d) Medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo;e) Transferência forçada das crianças do grupo para outro grupo”. (CONVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO E A REPRESSÃO DO CRIME DE GENOCÍDIO, 1948)

“O uso de medidas deliberadas e sistemáticas (como morte, injúria corporal e mental, impossíveis condições de vida, prevenção de nascimentos), calculadas para a exterminação de um grupo racial, político ou cultural, ou para destruir a língua, a religião ou a cultura de um grupo”. (*Webster's Third New International Dictionary of the English Language, Massachusetts, 1967*, apud NASCIMENTO, 1978.)

“Recusa do direito de existência a grupos humanos inteiros, pela exterminação de seus indivíduos, desintegração de suas instituições políticas, sociais, culturais, linguísticas e de seus sentimentos nacionais, religiosos etc”. (Dicionário Escolar do Professor Organizado por Francisco da Silveira Bueno Ministério da Educação e Cultura, Brasília, 1963, p. 580. apud, NASCIMENTO, 1978).

“ [...] destruição em massa de um grupo étnico assim como todo projeto sistemático que tenha por objetivo eliminar um aspecto fundamental da cultura de um povo”. (BOBBIO, 1944, apud SANTOS FILHO, 2016)

“ [...] corresponde à recusa do direito de resistência de um povo ou uma etnia. Significa, pois o extermínio de grupos humanos inteiros enquanto tais [...]”. (Adaptado, SANTOS FILHO, 2016, p.19).

“[...] se formou em um sistema de dominação étnico racial e socioeconômico específico, baseado precisamente na “mestiçagem programada” entre raças e etnias situadas posições fixas de inferioridade e de superioridade. As classes dominantes de acordo com a ideia, sempre objetivaram a dominação étnica ou racial”. (SANTOS FILHO, 2016, p.19-20).

Objetivos:

- Contribuir para que os estudantes compreendam os processo dizimadores que tentaram e tentam matar os povos indígenas e populações negras no Brasil, até mesmo com relação aos aspectos de desvalorização e apagamento da história, da cultura que contribui para o genocídio, etnocídio e epistemicídio.

Sugestões de atividades: A partir de uma reportagem da Carta Capital que mostra quais jovens mais morrem no Brasil, sugere-se uma reflexão do porquê esses números são crescentes. Para realizar a atividade de forma ampla indica-se que se apresente na discussão as categorias racismo e racismo institucional. Link da reportagem abaixo.

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/atlas-da-violencia-2017-negros-e-jovens-sao-as-maiores-vitimas>

Promover uma discussão a partir do tema Genocídio indígena: silenciamento e a resistência para visibilidade dos problemas atuais nas reservas indígenas e nas retomadas. **Sugestões de artigos em- Relatório- Violência contra os Povos indígenas no Brasil- Dados de 2014.** Disponível em: https://www.cimi.org.br/pub/relatorio/Relatorio-violencia-contra-povos-indigenas_2016-Cimi.pdf

Estratégias e recursos materiais e midiáticos:

A primeira estratégia dessa atividade é fazer o reconhecimento que o Brasil é um país que mata jovens negros e os povos indígenas, portanto, é um país racista. Depois de essa discussão trazer os conceitos citados acima (sugestão de atividade) para compreender o motivo desses números. Por último, propor que a discussão perpassasse por possibilidades de mudança. Como é possível combater o assassinato de jovens negros e dos povos indígenas?.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, processual, formativa e autoavaliativa. Verificar-se-á por meio de registro e observação durante as atividades desenvolvidas se os alunos e se os professores conseguiram alcançar os objetivos inicialmente propostos. A avaliação também será utilizada como instrumento de reflexão da prática para reformulação se for necessário.

Referências

Convenção para a prevenção e repressão do crime de Genocídio. 1948. Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/segurancapublica/convenca....crime_genocidio.pdf>. Acesso em 10. set. 2018.

RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **Genocídio.** *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/genocidio.htm>>. Acesso em 10 de setembro de 2018.

NASCIMENTO, Abdias do. **Genocídio do Negro Brasileiro:** Processo de um Racismo Mascarado. São Paulo Perspectivas, 2016.

SANTOS FILHO, Marcos César Barbosa dos. **O conceito de genocídio na história brasileira:** a visão atual de violência e racismo de Abdias do Nascimento. Disponível em: <http://www.unieuro.edu.br/mestradocienciapolitica/images/Dissertacoes/mestrado/monografia_marcos_barbosa_ff.pdf>. Acesso em 11. set. 2018.

PALMQUIST, **Helena. Questões sobre genocídio e etnocídio indígena: a persistência da destruição.** Disponível em: <<http://ppga.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/Disserta%C3%A7%C3%B5es%202018/Dissertacao%20Helena.pdf>>. Acesso em 11. set. 2018.

Tema: Diversidades

“Respeite o próximo, valorize as diversidades”
“O ser humano se constrói e se define pelas diversidades”
(Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Neabi IFSP)

Definições:

“De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), não deve haver discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade, opinião ou outro motivo. Respeito às diversidades é uma forma de promover inclusão”. (Adaptado. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2009/11/respeito-a-diversidade-e-uma-forma-de-promover-inclusao>>.

“O respeito às diversidades é elemento imprescindível para se garantir a formação para cidadania e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem ”. (Adaptado, JUNQUEIRA, 2009. p.404)

“uma escola inclusiva é aquela escola que “inclui a todos, que reconhece as diversidades e não tem preconceito contra as diferenças, que atende às necessidades de cada um e que promove a aprendizagem”. (Adaptado, CARVALHO, 2007, p. 120)

“É a diversidade que melhor ilumina a necessária globalidade, ou seja, é sendo diferentes que nos tornamos iguais na condição humana”. (Guenther)

“[...] A inclusão é a garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, uma sociedade mais justa, mais igualitária, e respeitosa, orientada para o acolhimento a diversidade humana e pautada em ações coletivas que visem a equiparação das oportunidades de desenvolvimento das dimensões humanas (MONTEIRO, 2001, p. 1).”

Objetivos:

- Reconhecer e promover a valorização das diversidades.

Sugestões de atividades:

Reconhecendo a beleza da diversidade: autoestima e respeito mútuo

Estratégias e recursos materiais e midiáticos:

A atividade pode ser encaminhada a partir de dois vídeos. O primeiro trata de um experimento, criado nos EUA e replicado na Itália, no qual crianças de diferentes grupos étnicos são convidadas a opinar sobre bonecas negras e brancas. Neste vídeo, podemos destacar os valores negativos atribuídos pela maioria das crianças às bonecas negras, bem como os valores positivos associados majoritariamente às bonecas brancas. Ao final, as crianças devem escolher qual das bonecas se parece mais com elas, o que permite uma discussão sobre como os padrões de beleza (baseados em critérios brancos) podem ferir a auto estima das pessoas não-brancas desde a infância.

Link do primeiro vídeo: <<https://www.youtube.com/watch?v=CdogqmNB9JE>>.

A segunda parte da atividade é a discussão de um vídeo que trata sobre a necessidade de se valorizar e respeitar diferentes tipos de cabelos. Partindo-se de clichês como “cabelo bom/ruim”, o vídeo propõe uma atividade escolar que pode ser replicada em todas as etapas da educação básica.

Link do segundo vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-OdiXVco56U>

Avaliação: Trabalhar com a turma a autoidentificação: a partir das diferentes classificações de cabelos propostas no vídeo, elencar quais tipos de cabelos o grupo apresenta. Ao final, produzir uma foto da turma (ou de cada estudante individualmente), que poderá ser exposta na unidade escolar em um cartaz com frases de reforço da autoestima e respeito à diversidade.

Referências

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. 6. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.

Declaração universal dos direitos humanos. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso em 11. set. 2018.

MONTEIRO, Mariângela da Silva. **Ressignificando a educação:** a Educação Inclusiva para seres humanos especiais. Disponível em: www.tvebrasil.com.br. 2001. Acesso em 10. set. /2018.

MALACHIAS, Rosângela. **Cabelo bom, cabelo ruim.** São Paulo: Terceira margem, 2009. Disponível em: <http://www.usp.br/neinb/?p=26>. Acesso em: 14. set .2018.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Neabi IFSP

2. PROGRAMA NEABI EM AÇÃO – Ano 2017

2.1 Quadro resumo dos projetos de extensão desenvolvidos em 2017

| Câmpus | Títulos | Bolsistas |
|-------------|---|-----------|
| Hortolândia | <ul style="list-style-type: none">· Educação Escolar Indígena no Brasil· Cine- debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta | 2 |
| Salto | <ul style="list-style-type: none">· ColoreAfro - valorização das culturas de base africana e o combate ao racismo | 1 |
| Sertãozinho | <ul style="list-style-type: none">· Construção de Identidade Étnica do Negro: estudos, debates e desafios para a promoção de direitos humanos e igualdade racial | 1 |
| Registro | <ul style="list-style-type: none">· Protagonismo Quilombola: um resgate da memória e história do quilombo Peropava.· História e cultura afro-brasileira: elaboração de material didático para educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental sobre comunidades quilombolas. | 2 |
| São Roque | <ul style="list-style-type: none">· Pedagogia Culturalmente Relevante e valorização étnico-racial | 1 |
| Matão | <ul style="list-style-type: none">· AFROIF - Multiplicadores da Temática Afro-brasileira no IFSP | 1 |
| São Paulo | <ul style="list-style-type: none">· Memórias do axé: circulação dos saberes afro-brasileiros de São Paulo | 1 |
| Votuporanga | <ul style="list-style-type: none">· Bonecas e lendas africanas | 1 |

2.1.2 Projeto de Extensão – “Pedagogia Culturalmente Relevante e valorização étnico-racial: diálogos, formação, teoria e prática entre os discentes da Licenciatura do IFSP – Câmpus São Roque e a EMEF Tetsu Chinone” – Câmpus São Roque

- Projeto coordenado pela servidora Pedagoga e membra do Neabi Janaina Ribeiro Bueno Bastos

Em 2017, vinculado ao Programa de Extensão NEABI em Ação, foi realizado no segundo semestre no IFSP - Câmpus São Roque, o projeto de extensão “Pedagogia Culturalmente Relevante e valorização étnico-racial: diálogos, formação, teoria e prática entre os discentes da Licenciatura do IFSP – Câmpus São Roque e a EMEF Tetsu Chinone”, sob a coordenação da pedagoga Janaína Ribeiro Bueno Bastos. O projeto visava valorizar e empoderar a comunidade escolar da EMEF Tetsu Chinone mediante o estabelecimento de uma parceria com o câmpus na inserção dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas a educação das relações étnico-raciais, junto aos alunos do Ensino Fundamental.

A EMEF Tetsu Chinone compreende uma escola municipal que atende alunos do 1º ao 9º ano, localizada no mesmo bairro do Câmpus São Roque, de forma a integrar a comunidade de entorno deste. O bairro, denominado Paisagem Colonial, localiza-se na periferia do município, sendo constituído por uma população predominantemente negra, em sua maioria oriunda do bairro do Carmo, local no qual se encontra o remanescente do Quilombo do Carmo, onde muitos quilombolas, por não encontrarem condições de subsistência terminaram por se alojar nessa região periférica da cidade, onde mais tarde se instalou o câmpus do IFSP. O bairro Paisagem Colonial abarca os maiores índices de pobreza, violência e criminalidade do município, contando com uma precária infraestrutura.

O projeto contou com a participação de alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas e voluntários, na realização de oficinas semanais de “Rap e Ciências” junto aos alunos da EMEF Tetsu Chinone, de forma a mediar a estabelecer diálogos e reflexões sobre o conhecimento escolar e a realidade local, com a cultura e perspectiva dos educandos. No decorrer do projeto, foram realizadas reuniões semanais de planejamento e formação continuada para execução do projeto envolvendo os discentes do curso de Ciências Biológicas.

Nas oficinas, foram trabalhados elementos da cultura hip-hop, sobretudo o elemento musical do rap, que carrega o potencial crítico, emancipatório e estético oriundo da matriz africana, amplamente presente nas periferias brasileiras, na valorização do pertencimento étnico-racial negro, suas contribuições culturais e a luta contra o preconceito racial. Nessa perspectiva, a proposta envolveu a elaboração de raps que relatassem os problemas da comunidade conectados a questão da desigualdade racial e ao aprendizado na área de Ciências.



Oficina de Rap e Ciências na escola - 2017



Produção de rap em grupos - 2017

O fechamento do projeto ocorreu em um evento de encerramento do ano letivo na escola, contando com a participação da comunidade local, com a apresentação de um rap e coreografia produzidos pelos alunos participantes do projeto.

Nessa perspectiva, o projeto contribuiu para a discussão da temática racial tanto na EMEF Tetsu Chinone quanto no IFSP – Câmpus São Roque, na valorização da cultura discente e no reconhecimento por parte dos mesmos acerca da importância do conhecimento escolar para a contribuição da melhoria das condições de vida da comunidade. O espaço do projeto despertou nos alunos de licenciatura do câmpus a necessidade de lançar o olhar sobre a população afrodescendente, e repensar as práticas desenvolvidas na escola, motivando-os a desenvolver uma pedagogia culturalmente relevante.

Em 2018, por intermédio do Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP da Pró-Reitoria de Extensão, o projeto continua a ser desenvolvido junto a EMEF Tetsu Chinone, porém ampliando a oficina para os demais elementos da cultura Hip-hop, envolvendo não apenas a linguagem do rap, mas também a arte do grafite, no sentido de valorizar o pertencimento negro e a linguagem da juventude da comunidade escolar.



Oficina de Hip-hop e Ciências na escola – Atividade de socialização - 2018



Oficina de Hip-hop e Ciências na escola – produção de rap - 2018



Oficina de Hip-hop e Ciências na escola – produção de grafite - 2018

2.1.3 Projeto de Extensão – “Construção da identidade do negro” – Câmpus Sertãozinho

Projeto Coordenado pela Professora Elisandra Pereira e Membro do Neabi – Câmpus Sertãozinho

O projeto Construção da Identidade étnica do negro foi desenvolvido pela profa. Elisandra Pereira, esteve sob a coordenação da profa. Marília Guimarães Pinheiro e contou com a colaboração de profissionais da área de Assistência Social, Direito e Literatura, que por meio de oficinas pedagógicas, abordaram a temática racial dentro de sua área de atuação. Esse projeto, que atendeu um público formado por brancos e negros de diferentes áreas conhecimento, foi desenvolvido em 80h nas quais conseguiu promover a desconstrução de concepções racistas antes naturalizadas, como também, o início da (re)construção étnica dos alunos

participantes negros. Esse projeto realizado de set. à nov./2017 fez parte do Programa NEABI em Ação em 2017. Por meio de pesquisas realizadas e como também as novas atitudes dos participantes, conclui-se que o projeto atingiu seu objetivo ao promover a formação inicial e continuada de profissionais para subsidiar a aplicação da lei 10639/2003, no exercício de atividades docente e apoio à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.



2.1.4 Projeto de Extensão – “Cine-debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta” – Câmpus Hortolândia

Projeto de Extensão do Programa NEABI em Ação IFSP – Câmpus Hortolândia

Segundo semestre de 2017

Bolsista:

Felipe Rocha de Oliveira

Coordenação:

Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI) e Marival Baldoino Santana (IFSP-HTO)

O projeto **Cine-debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta** teve como objetivo propor reflexões sobre a questão africana, afro-brasileira e indígena no

câmpus tomando como ponto de partida produções cinematográficas, televisivas, videoartes e demais produtos audiovisuais.

As obras foram apresentadas aos participantes em sessões mediadas por intermédio do bolsista e dos professores responsáveis pelo projeto, com o intuito de funcionar para a promoção de sensibilidade à causa da cidadania e da democracia, a fim de fortalecer práticas que combatam o preconceito e as discriminações.

O projeto, vinculado ao NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), pauta-se em temas relevantes a esse grupo.

As discussões permitiram também o resgate da cultura africana, afro-brasileira e indígena que há muitos anos passa por um ocultamento. O projeto entende que essas culturas, regatadas, possibilitam a problematização de ideias que são altamente preconceituosas e racistas.



Figura 01: Logo do projeto criado pelo bolsista Felipe Rocha de Oliveira.

Atuamos em eventos do Câmpus Hortolândia, como a Semana da Consciência Negra, e fora do câmpus:



Figura 02: Alunos dos projetos do Programa NEABI em Ação, na I Jornada do IFSP, Câmpus Cubatão. Foto de Flávia Torezin.



Figura 03: Marival, Felipe e Davina coordenam o debate do projeto entre os alunos da Licenciatura. Foto de Flávia Torezin.

CONSCIÊNCIA NEGRA

programação ifsp-hto



dia 21.11
10h: Palestra
 Ms. Marival B. de Santana
 Ms. Juliana Fernanda da Silva
 (Auditório IFSP – Hortolândia)

19h: Encontro na Licenciatura
 Projeto Cine-debate
 (Sala de aula)



dia 22.11
Filmes, documentários e vídeos
 (Auditório IFSP – Hortolândia)

7h15: Filme - Menino 23: infâncias perdidas no Brasil
 (Brasil, 2016, 1h20min)

9h: Vídeo - EMICIDA: "O racismo está no nosso dia a dia"
 (Brasil, 2015, 7 min)

11h: Filme - Besouro
 (Brasil, 2009, 1h34min)

14h: Documentário - Negros Dizeres
 (Brasil, 2015, 42min)

15h20: Documentário - Negro lá, Negro cá
 (Brasil, 2014, 29min)

Realização:
 Concretude: Direitos Humanos, Hortolândia e o IFSP
 Cine-debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta
 Discutindo Gênero e Diversidade
 Experimentações: Núcleo de Pesquisa em Leituras, Escritas e Imagens




Figura 04: Ações do projeto na Semana da Consciência Negra.

2.1.5 Projeto de Extensão – “Educação Escolar Indígena no Brasil” – Câmpus Hortolândia

Projeto de Extensão do Programa NEABI em Ação IFSP – Câmpus Hortolândia

segundo semestre de 2017

Bolsista:

Mirella de Almeida Villas Boas

Coordenação:

Graziela Rocha Reghini Ramos (IFSP-HTO) e Flávia Roberta Torezin (IFSP-HTO)

O projeto trabalhou as questões que envolvem a Educação Escolar Indígena no Brasil e um de seus objetivos foi levar a discussão para professores da rede pública e também futuros professores, em formação no Câmpus Hortolândia.



Figura 01: Primeira tela da apresentação do projeto na I Jornada do IFSP.

Houve duas oficinas. A primeira oficina ocorreu no dia 29 de novembro, intitulada Akiyejetuwa Etnomatemática.



Figura 02: Chamada para os encontros do Projeto Educação Escolar Indígena no Brasil.

O objetivo desse encontro era contribuir formar futuros professores conscientes de que podem e devem combater o preconceito e a discriminação, e que estes podem também auxiliar no empoderamento de outras culturas e etnias. A principal linha da apresentação foi a Etnomatemática, termo criado por Ubiratan D'Ambrosio que leva em consideração o fazer matemático do cotidiano, diferente da matemática acadêmica, que parte da necessidade de se fazer matemática em situações das quais nem nos damos conta.



Figura 03: Imagem do encontro. Arquivo pessoal.

No dia 05 de dezembro o Mestrando Jorge Isidro Orjuela Bernal foi convidado a palestrar sobre o tema e, na palestra Entre a [E]tnomatemática, a [E]ducação

[M]atemática e a [E]ducação [I]ndígena, apresentou um pouco de suas experiências como professor nas comunidades indígenas colombianas, onde teve a oportunidade de trabalhar algumas questões matemáticas e além disso pôde vivenciar as realidades daquela cultura, que acrescentaram em muitos aspectos sua formação, onde a principal ideia foi compreender os distintos caminhos entre a educação matemática, educação indígena e etnomatemática.



Figura 03: Imagem do encontro. Arquivo pessoal.

2.1.6 Projeto de Extensão – “Protagonismo Quilombola- Um resgate da memória e história do Quilombo Peropava”- Câmpus Registro

Projeto Coordenado pelas servidoras Andréia Regina Regina Silva Cabral Libório e Ronise Suzuki de Oliveira- Câmpus Registro

Objetivos

O projeto Protagonismo Quilombola: Um resgate da memória e história do Quilombo Peropava- Registro/SP pretende:

- Oportunizar o resgate, a valorização e visibilidade da cultura local da Comunidade de Quilombo de Peropava.
- Contribuir para novas posturas e olhares frente a diversidade, bem como propiciar e incentivar o protagonismo quilombola.
- Proporcionar a busca de novos horizontes para outros estudos, bem como contribuir para reflexões dos profissionais da educação acerca da diversidade.

Metodologia e avaliação

- A metodologia empregada neste estudo será baseada na abordagem qualitativa, no levantamento de bibliografia e de documentos oficiais da comunidade;
- A coleta de dados foi realizada por intermédio da análise do levantamento de literatura e da pesquisa de campo na comunidade. Coleta de dados entrevistas semiestruturadas realizada no âmbito da comunidade quilombola de Peropava;

- Participantes da pesquisa: membros da comunidade, além disso serão utilizados outros instrumentos tais como: fotografias, gravações e observações com registro, elaboração e realização de atividades previstas em cronograma;
- A avaliação realizada de forma, processual e contínua, por meio do registro e observação de modo a verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Atividades Previstas

- **Entrevista com os moradores do Quilombo, Conversas com os moradores sobre a história local;**
- Levantamentos de dados do RTC (Relatório Técnico Científico da Comunidade Quilombola de Peropava);
- **Resgate da dança com os alunos da escola municipal e com as crianças da comunidade quilombola de Peropava;**
- Elaboração de relatórios, organização em portfólio e **divulgação a comunidade na culminância** do projeto por meio de **um evento com a exposição das atividades desenvolvidas e apresentação cultural.**

Atividades Realizadas

- Leitura e resumo do Texto: “Escola cria projeto para fortalecer identidade negra e quilombola na Bahia”;
- Elaboração de um roteiro de entrevista realizada na comunidade e divulgação dos vídeos nas redes sociais;
- Pesquisa sobre a dança tradicional fandango;
- Pesquisa sobre brincadeiras de origens africanas;
- Acompanhamento e registro da produção da Farinha de mandioca;
- Construção de verbete de vocábulos local a **partir de conversas com os membros da comunidade quilombola;**
- Livrinho da história do quilombo de Peropava;
- Exposição comidas típicas, exposição de fotos e artesanatos da comunidade;
- Culminância com oficinas na comunidade de Peropava;
- Apresentação em eventos.

Resultados alcançados/ Perspectivas futuras

- O conhecimento sobre como realmente é a comunidade quilombola no dia a dia, mostra as dificuldades que os membros da comunidade enfrentam para poder manter a identidade quilombola, manter suas origens e sua cultura, evidencia-se ao serem protagonistas que sentem-se mais valorizados;
- Envolvimento do estudante bolsista, as crianças e membros da comunidade no processo de resgate e valorização da cultura e registro da memória, ressaltando e valorizando o protagonismo quilombola.;
- O envolvimento da comunidade quilombola ocorreu desde a participação nas entrevistas, na contribuição para a construção do verbete das palavras do vocábulos local, participação das oficinas e palestras, organização e participação da culminância;
- A importância do registro e da memória para o não apagamento da historicidade; Criação de um espaço de memória da comunidade;
- É necessário um trabalho contínuo de resgate e de construção e **fortalecimento da identidade quilombola;**
- Difundir a comunidade quilombola de Peropava;

- **Retomar- Continuidade das entrevistas e do trabalho de resgate; dança fandango, bem como buscar-se à contribuição de outras comunidades quilombolas nesse processo de resgate;**
- Transcrever e analisar as falas das entrevistas;
- Permanecer na luta pela manutenção da escola na comunidade quilombola de Peropava e inserção e valorização da cultura no âmbito escolar;
- **Necessidade de municiar constantemente a comunidade quilombola para que não seja objeto de manipulação;**
- Financiamento para a publicação do livrinho da comunidade;

Referências

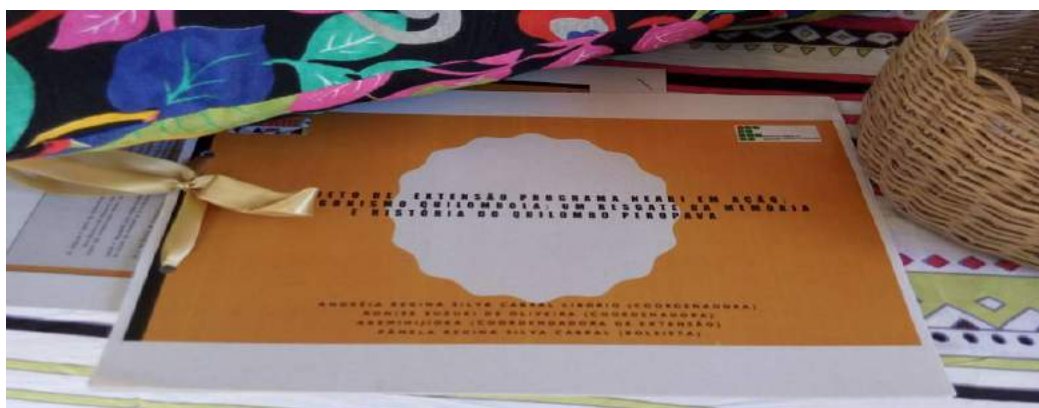
- *Agenda socioambiental de comunidades quilombolas do Vale do Ribeira* / editores Kátia M. Pacheco dos Santos, Nilto Tatto. -- Instituto Socioambiental, 2008. Disponível em: <https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/agenda.pdf>. Acesso em: 27.Jun.2017.
- BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** CONSELHEIROS: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (Relatora), Carlos Roberto Jamil Cury, Francisca Novantino Pinto de Ângelo e Marília Ancona-Lopez PROCESSO N.º: 23001.000215/2002-96 PARECER N.º: CNE/CP 003/2004: Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf.
- BRASIL. MEC. **Secretaria de Educação Fundamental.** Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 164p.
- BRASIL. MEC. **Educação anti-racista** : caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 236 p. (Coleção Educação para todos).
- BRASIL. MEC. **Educação na diversidade:** experiências de formação continuada de professores / Organização : Jorge Luiz Teles, Patrícia Ramos Mendonça. – Brasília : Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007.
- **Planejamento Territorial Participativo:** relato de experiências em comunidades quilombolas do Vale do Ribeira/SP. São Paulo, junho de 2012- ISA.
- Santos, Patrícia. **Relatório Técnico Científico- RTC- Quilombo de Peropava.** Instituto de Terras do Estado de São Paulo- ITESP. 2011.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**, 23. ed. rev. Atual . São Paulo: Cortez, 2007.



Projeto Protagonismo Quilombola: um resgate da memória e história do Quilombo Peropava

Apresentação e Exposição das Atividades desenvolvidas no Projeto
Exibição de documentário " Inventário Cultural dos Quilombos do Ribeira"
Mesa Redonda: EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: UM DIREITO
Exposição de Artesanato e Comidas Típicas da Comunidade
Oficinas: Yoté; Ganzá; Abayomi
Distribuição dos Brinquedos para as Crianças do Quilombo- Campanha 1º
Natal Solidário no Quilombo Peropava

LOCAL- ESCOLA MUNICIPAL- SÍTIO BRUNO Bº. PEROPAVAL- REGISTRO/ SP
DATA- 23/12/2017
HORÁRIO- Das 13h30 às 18h.



Livrinho da história do Quilombo de Peropava



Mesa redonda – Educação Escolar Quilombola: um direito.



Apresentação do projeto à comunidade

Oficina *Abayomi*



Oficina Ganzá



Exposição de fotos, comidas típicas e artesanato



2.2 PROGRAMA NEABI EM AÇÃO – Ano 2018

2.2.1 Projetos desenvolvidos em 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 2.501, DE 06 DE AGOSTO DE 2018.

Designa servidores para constituírem a Comissão de organização, avaliação da seleção de projetos e acompanhamento do Programa do Núcleo Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP – Neabi em ação para o ano de 2018.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 5 de abril de 2017, publicado no Diário Oficial da União, de 6 de abril de 2017, seção 2, página 1.

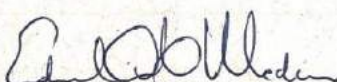
RESOLVE:

Art. 1º - DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para, constituírem a Comissão de organização, avaliação da seleção de projetos e acompanhamento do Programa Neabi em Ação do IFSP.

| MEMBRO | ÁREA | SIAPÉ |
|--------------------------------------|-------|---------|
| Adelino Francisco de Oliveira | Neabi | 2173317 |
| Alexandre da Silva de Paula | Neabi | 2050740 |
| Ana Carolina Vila Ramos dos Santos | Neabi | 1501010 |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Neabi | 2169690 |
| Christian Fernando dos Santos Moura | Neabi | 2355600 |
| Luciana Harumi dos Santos Sakano | PRX | 2055015 |
| Moacir Silva de Castro | Neabi | 2424803 |
| Reginaldo Guilhermino Cabral Libório | PRX | 2355741 |
| Silvana Camargo de Castro | Neabi | 1974540 |

Art. 2º - Determinar o prazo de 01 de fevereiro de 2019 para a conclusão dos trabalhos, retroagindo seus efeitos a 01/08/2018.

Dê ciência.
Publique-se.


Eduardo Antonio Modena
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 3113, DE 21 DE SETEMBRO DE 2018.

Altera em parte Portaria nº 2501 de 06 de agosto de 2018 que Designa servidores para constituírem a Comissão de organização, avaliação da seleção de projetos e acompanhamento do Programa do Núcleo Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP – Neabi em ação para o ano de 2018.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 5 de abril de 2017, publicado no Diário Oficial da União, de 6 de abril de 2017, seção 2, página 1.

RESOLVE:


Art. 1º - ALTERAR EM PARTE, Portaria nº 2501 de 06 de agosto de 2018, que designar servidores para constituírem a Comissão de organização, avaliação da seleção de projetos e acompanhamento do Programa Neabi em Ação do IFSP.

Art. 2º - EXCLUIR o servidor MOACIR SILVA CASTRO da comissão acima citada, ficando sua composição conforme abaixo:

| MEMBRO | ÁREA | SIAPE |
|--------------------------------------|-------|---------|
| Adelino Francisco de Oliveira | Neabi | 2173317 |
| Alexandre da Silva de Paula | Neabi | 2050740 |
| Ana Carolina Vila Ramos dos Santos | Neabi | 1501010 |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | Neabi | 2169690 |
| Christian Fernando dos Santos Moura | Neabi | 2355600 |
| Luciana Harumi dos Santos Sakano | PRX | 2055015 |
| Reginaldo Guilhermino Cabral Libório | PRX | 2355741 |
| Silvana Camargo de Castro | Neabi | 1974540 |

Art. 3º - Prazo de término para a conclusão dos trabalhos, 01 de fevereiro de 2019.

Dê ciência.
Publique-se.


Eduardo Antonio Modena
Reitor

“O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSP (Neabi) está selecionando 21 projetos de extensão para o Programa Neabi em Ação. O programa tem como objetivo organizar um conjunto de ações de extensão que visam contribuir com a efetiva promoção e valorização da diversidade étnico-racial, bem como o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

O prazo para envio de propostas foi prorrogado até o dia 24 de agosto de 2018, de acordo com a [Errata nº. 01](#), publicada no dia 17 de agosto. A errata altera o cronograma do [edital](#).

As propostas deverão ser cadastradas exclusivamente por meio da plataforma Sigproj, no endereço: <http://sigproj1.mec.gov.br/>. As propostas devem estar de acordo com o estabelecido no [edital](#).

Os projetos selecionados serão executados no âmbito do IFSP entre os meses de setembro e dezembro de 2018”. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/619-neabi-seleciona-projetos-para-programa-de-extensao>

Resultado final da seleção de projetos para o Programa Neabi em Ação

Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/649-divulgado-o-resultado-preliminar-da-selecao-de-projetos-de-extensao-para-o-programa-neabi-em-acao>

Memo. 02/2018- NEABI- IFSP

Ref. ao processo: 23305.003101.2018-41

São Paulo, 10 de setembro de 2018.

Ao Senhor Diretor da Diretoria Orçamento e Finanças- DOF

Assunto: Solicitação descentralização de recursos financeiros aos câmpus do IFSP para realização dos Projetos de Extensão- Programa Neabi em Ação para realização de ações de extensão referente ao ano de 2018.

C/C Gabinete da Reitoria- GAB/RET

C/C Pró- Reitoria de Extensão- PRX

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSP, instituído pela Portaria nº 2956, de 21 de agosto de 2016, estabeleceu como ação prioritária e necessária a valorização da diversidade étnica- racial e desde o ano de 2016 vem desenvolvendo e acompanhando projetos de extensão com a participação de bolsistas do Neabi pelo Programa Neabi em Ação. Conforme solicitação de recurso financeiro realizada ao setor Gabinete da Reitoria- GAB/RET em 14 de março de 2018, vimos por meio deste solicitar a descentralização de

recursos financeiros **A PARTIR DE 11.09.2018** conforme planilha apresentada abaixo, conforme projetos selecionados no Edital 602 de 03 de agosto de 2018, para realização das ações referentes a **EXTENSÃO** entre os meses de setembro a dezembro de 2018.

Relação completa dos projetos a serem contemplados

| Câmpus | Projetos | Número de bolsistas contemplados | Valor do recurso a ser descentralizado por câmpus |
|---------------------|---|---|--|
| Avaré | Desconstruindo o Racismo na Escola | 1 | R\$ 1.200 |
| Barretos | Projeto Alumando: divulgação e debate da cultura afro brasileira no espaço escolar | 1 | R\$ 1.200 |
| Caraguatatuba | Manguezal: Terra do Guaiamum | 1 | R\$ 1.200 |
| Cubatão | A escola e a construção da autoimagem da criança negra | 2 | R\$ 2.400 |
| Hortolândia | Memórias: encontros com raízes africanas e indígenas | 2 | R\$ 2.400 |
| Itapetininga | I Festival da Diversidade do IFSP-ITP: | 1 | R\$ 1.200 |
| Jacareí | Clube de Leitura: Autoras Negras Brasileiras | 1 | R\$ 1.200 |
| Matão | Musicalidades Negras: elos da diáspora nas Américas | 2 | R\$ 2.400 |
| Pirituba | África em foco: boletim eletrônico de arte, ciência e tecnologia Contação de histórias na tradição oral africana: uma formação para a cidadania | 2 | R\$ 2.400 |
| Registro | Quilombos de lá e quilombos de cá - Identidade e Memória Quilombos de lá e quilombos de cá - Uma vivência na horta escolar Uma proposta de ensino de Física para as comunidades quilombolas | 5 | R\$ 6.000 |
| Salto | ColoreAfro: valorização das culturas de base africana e o combate ao racismo Cesta de Projetos - Abordando o Racismo | 4 | R\$ 4.800 |
| São Miguel Paulista | Oficinas educativas sobre lutas afrobrasileiras e indígenas | 2 | R\$ 2.400 |
| São Roque | Novas tecnologias digitais no ensino para as relações étnico-raciais: proposta de sistematização e aplicação dos conteúdos curriculares por meio de aplicativo do tipo application mobile | 3 | R\$ 3.600 |

| | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------|-----------|-------------------|
| | Diálogos e negritude | | |
| Votuporanga | Concurso de Beleza Negra | 1 | R\$ 1.200 |
| TOTAL A DESCENTRALIZAR | 19 PROJETOS | 28 | R\$ 33.600 |

Atenciosamente,

Andréia Regina Silva Cabral Libório

Secretária do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP.*

(*Original Assinado)

2.4 CURSOS DE EXTENSÃO

2.4.1 Coordenação Curso FIC “Teatro e Diversidade” – Câmpus Campos do Jordão

Segundo Semestre de 2017 (CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO - Professora Estela Pereira Batista - Representante do Núcleo -Câmpus Campos do Jordão -Câmpus Sorocaba)

Coordenação do Curso FIC Teatro e Diversidade, herdado dos professores Flavia D’Avilla e Helio Sales Rios (concepção em 2015), desenvolvido ao longo dos anos de 2016 e 2017 em parceria com demais professores (Vivianne Dinez Bartho, Jean Zeferino Rodrigues, Suhellen Lee P. Orsoli Silva e Daniella Zanellato), produzindo peças e esquetes de Teatro como ferramenta política de reflexão sobre diversidade e desigualdade, com apresentações nas unidades do câmpus, no Centro Cultural Dr. Além da prefeitura de Campos do Jordão, em eventos, escolas e outros espaços públicos.

2.4.2 Curso FIC “Religiões e religiosidades no Brasil” – Câmpus Sorocaba

- Primeiro Semestre de 2018 (CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO – Professora Estela Pereira Batista - Representante do Núcleo – Câmpus Campos do Jordão -Câmpus Sorocaba)

Participação como segunda docente, em parceria com o professor Tiago Hideo Barbosa Watanabe, da área de História, ficando incumbida das reflexões sobre produção indígena e negra, crenças e formas de vida nos processos históricos de racismo e colonialismo.



2.4.3 Curso FIC: História e Cultura da População Negra – Câmpus Itaquaquetuba

Realização do Curso FIC: História e Cultura da População Negra no Câmpus Itaquaquetuba. Março a Junho de 2018. Coordenação: Prof. Juliana Serzedello Crespim Lopes.



Visita técnica ao Museu AfroBrasil. Câmpus Itaquaquetuba. 11/07/2018

2.5 PROJETOS DE EXTENSÃO

2.5.1 Experimentações Escritas e Imagéticas: questões afro-brasileiras e indígenas – Câmpus Hortolândia

Projeto de Extensão do Câmpus Hortolândia com dois bolsistas:

Jhonny Ribeiro da Silva

(estudante do Ensino Médio)

Mirella de Almeida Villas Boas

(estudante da Licenciatura em Matemática, até agosto)

Fernanda da Silva Grigorio

(substituirá a aluna Mirella a partir de setembro)

Realização em andamento durante o ano de 2018

O Projeto Experimentações Escritas e Imagéticas: questões afro-brasileiras e indígenas, direcionado à comunidade da micro região do IFSP-Câmpus Hortolândia, pretende estimular a leitura de textos e a produção escrita (na forma de minicontos e poemas) e imagética (fotografias e vídeos).

Participamos de uma ação na Unicamp, parte da disciplina coordenada pela professora Alik Wunder e pelo professor visitante Daniel Munduruku. A ação resultou em uma exposição no 21º Congresso de Leitura do Brasil, *Parece que foi ontem*, inspirada pelo livro de Daniel Munduruku. O material está disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=9684>.

Já tivemos uma oficina no câmpus e uma ação na E.E. Professora Maria Rita Araújo Costa, para a realização de duas oficinas com o corpo docente (julho, 2018).

O Câmpus Hortolândia ainda teve outros dois projetos de extensão no segundo semestre de 2017: Cine-debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta e Educação Escolar Indígena no Brasil, do Programa Neabi em Ação.

3 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA/OFICINAS/ CURSOS

3.1 Formação Continuada – Câmpus Registro

Em 16/02/2017, no 3º dia de planejamento do Câmpus- Registro 1º SEMESTRE, a equipe da Formação Continuada em conjunto com a Coordenadoria do Sociopedagógico- CSP e Neabi, desenvolveu uma oficina com o tema: “Os desafios do educador: como ensinar na heterogeneidade” a partir da discussão dos Tipos de perfis de personalidade (psicólogo John Lewis Hollan).

Objetivo: Conhecer os diferentes perfis, refletir acerca dos desafios do trabalho com a heterogeneidade; Elaborar e criar de técnicas, estratégias e socializar por meio de exposição de uma proposta de aula/ atividade para o perfil em questão (realista, investigativo artístico, social, empreendedor, e convencional) abordando as temáticas: Educação das Relações Étnico-raciais Educação em Direitos Humanos, dentre outros temas, voltadas para as modalidades dos Cursos Técnico Concomitante ou Subsequente, Integrado ao Ensino Médio e Superior/ Licenciaturas, cada grupo ficou em elaborar uma proposta para um perfil e para um nível de ensino.



Servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório (Pedagoga) apresentando a proposta da atividade.





Docentes discutindo as propostas de atividades para cada tema.



Docentes socializando as propostas de atividades.

3.2 Reunião pedagógica – Câmpus Registro

Em 22/03/2017 na Reunião Pedagógica no Câmpus Registro, organizada pela Equipe de Formação Continuada em conjunto com a Coordenadoria Sociopedagógica – CSP e NEABI apresentou como **Tema de discussão**: “A Educação e o racismo”.

1-Foi realizado um debate com os docentes sobre: Quais os desafios da educação para as relações étnico-raciais da educação antirracista? Nessa discussão foi abordado o contexto do debate sobre a diversidade, percentual do Mito da Democracia Racial, Aspectos Legais e Aplicabilidade do tema e apresentadas

algumas sugestões para a abordagem da temática nos cursos e eixos tecnológicos do Câmpus Registro: EDIFICAÇÕES – Mali – Arquitetura do barro na África; LOGÍSTICA- Transporte, armazenagem e estoque – problemas com transporte para que medicamentos cheguem na Zambia; MECATRÔNICA – Robótica – Criação de robôs por Jovens na África; ENGENHARIA DE PRODUÇÃO- Indústrias e Produção na África e FÍSICA- Astronomia em Timbuktu.

2- Aplicação de questionário para diagnóstico sobre a temática: Você percebe que a prática do racismo acontece no Câmpus Registro? O que você tem feito para mudar essa situação? Quais as maiores dificuldades na abordagem dessa temática?



Servidor Anderson Alves Esteves (docente de sociologia) realizando a discussão.



Propostas para a abordagem da temática para o Curso Técnico em Mecatrônica.



Servidora Iamara de Almeida Nepomuceno (Técnica em Assuntos Educacionais) mediando a discussão.

3.3 Docência no Curso Superior de Pedagogia Disciplina “Antropologia – diversidade étnico-racial brasileira” – Câmpus Campos do Jordão

Segundo Semestre de 2017 (CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO - Professora Estela Pereira Batista - Representante do Núcleo -Câmpus Campos do Jordão -Câmpus Sorocaba)

Disciplina ministrada em parceria com a professora Aline Vasconcelos Silva, da área de Sociologia, para o Curso de Pedagogia do IFSP Câmpus Campos do Jordão, ficando incumbida das reflexões sobre Movimentos e lutas sociais dos indígenas e negros no país e as relações com a formação do educador.

3.4 Formação continuada – “A construção da diversidade: enfrentando o racismo na escola”

“A construção da diversidade: enfrentando o racismo na escola”

Formação Docente realizada pela Prof Juliana Serzedello Crespim Lopes no Campus Sorocaba no dia 11/12/2017.

3.5 Oficina Pedagógica – “A negritude na escola: desafios e possibilidades pedagógicas”

Oficina ministrada - “A negritude na escola: desafios e possibilidades pedagógicas” . Prof^a. Juliana Serzedello Crespim Lopes e Prof. Tadeu Mourão. Jornada 2017 do IFSP Campus Cubatão.

3.6 Curso de formação docente para o ensino das relações étnico-raciais: “Etnia negra”

Esse curso de 40h realizado na modalidade de extensão no período de março a junho/2018, foi resultante de um acordo de cooperação entre o IFSP Câmpus Sertãozinho e a Secretaria Municipal de Educação de Barrinha. Os participantes, professores da rede municipal, demonstraram satisfação com o curso, pois ao longo do curso, eles se sentiam mais preparados para trabalhar com essa questão, por se sentirem desconstruído de muitas concepções racistas. Ao final, os alunos relataram que o curso não só os modificaram como profissionais, mas, principalmente, como indivíduos sociais, tornando-os capacitados, mais sensíveis as questões relacionadas a história africana, afrobrasileira, mais humanizados e motivados a colaborar para o combate ao racismo, tanto no ambiente escolar, como também, familiar e social.

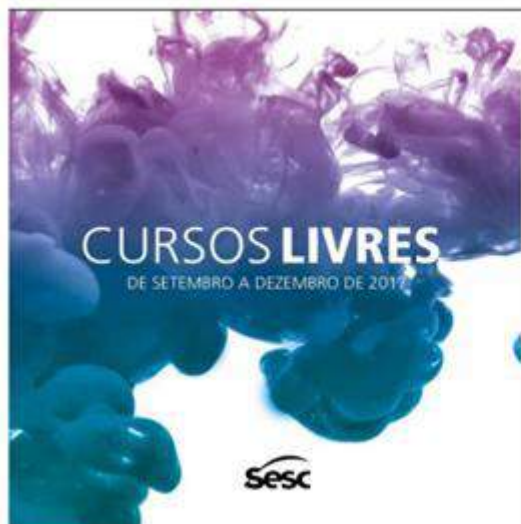


Curso ministrado pela Prof^a. Elisandra membra do Neabi.

3.7 Oficina Pedagógica – Curso "Ritmos de pensamento: movimentos ecologistas de pensar educação e vida cotidiana" – poéticas indígenas

Alik Wunder (Unicamp), Davina Marques (IFSP-Hortolândia; NEABI) e Thereza Cristina Utsunomiya Alves (IFMT)

O Sarau Oficina Poéticas Indígenas propôs encontrar e criar com grafismos, desenhos, cantos de diversas etnias e poemas de escritores e escritoras indígenas, para questionar: como nos encontramos com as imagens, palavras e sons produzidos pelos diversos povos indígenas? Como habitamos este mundo com muitos outros mundos possíveis pela arte do encontro?



**EDUCAÇÃO PELO ENVOLVIMENTO
CURSO: RITMOS DE PENSAMENTO: MOVIMENTOS ECOLÓGISTAS DE PENSAR EDUCAÇÃO E VIDA COTIDIANA**

Problemática os espaçotempos de diversidades, transformações socioambientais e culturais, em conexão com a educação, tematiza conteúdos inerentes aos estudos da subjetividade no corpo, na palavra, criando interfaces com a poesia, a literatura, a música, a pílcula/não a perspectiva ecológica.

Diante de manifestações humanas nas quais não nos reconhecemos, o que nos move? O que nos toca? Com quais produtos culturais nos fortalecemos para enfrentar situações de poder e destruição?

Biografia

Professores e pesquisadores da Unesp e da Unicamp e integrantes do grupo de pesquisa "Ritmos de Pensamento". Responsável: Prof. Dra. Abáa Romaguera.

Programa

- Experiências outras na educação
- Movimentos ecológicos e artes visuais
- Movimentos ecológicos e dança
- Movimentos ecológicos e construção de subjetividades
- Imagens e cotidianos escolares
- Poéticas da escrita
- Poéticas indígenas
- Poéticas sonoras e vida cotidiana
- Cartografias urbanas
- Ritmos e sonoridades corporais

De 15/9 a 28/10, sextas e sábados, das 9h às 12h.
Carga horária: 10 encontros/30h.
Sala de Oficinas e Teatro. 50 vagas. **Gratuito.**

Figura 01: Imagem do folder do SESC Sorocaba.

4. EVENTOS CIENTÍFICOS E NOTÍCIAS

4.1 SEMINÁRIOS/ MESAS REDONDAS/ DEBATES/PALESTRAS

4.1.1 Roda de conversa: “Lei 11645: desmistificando o índio” – Câmpus São Paulo

Debatedores e Organizadores:

Prof. Budga Deroby Nhambiquara (Professor de Artes, estudante de Geografia IFSP-SPO e membro do NEABI)

Profa. Sarah de Castro Ribeiro (Professora da rede)

Profa. Dra. Tatyana Murer Cavalcante (DHU-SPO / NEABI)

Organizadora Colaboradora: Maria Cristina Rizzetto Cerqueira (CEX-SPO)

18/10/2017 - 08:30 – Campus São Paulo – Auditório Ivo

Considerando a lei 11.645/2008, a atividade de extensão foi realizada com o objetivo de ampliar, ou mesmo introduzir, conhecimentos acerca de histórias e culturas indígenas na educação escolar, considerando especialmente a formação docente. Assim, a atividade convidou a participar professores e estudantes das licenciaturas do campus, professores da rede pública de ensino e demais interessados.







4.1.2 Cine – Debate: “O papel e o mar” – Câmpus São Paulo

Projeto de Ensino Educação das Relações étnico raciais: acompanhamento acadêmico

Debatedor convidado: Michael Dias de Jesus (Professor de Geografia e estudante de especialização em Formação de Professores para o Ensino Superior – SPO/IFSP)

Bolsistas: Patrícia da Silva Tamborim e Fábio Santos Souza (alunos da Licenciatura em Geografia)

Orientadora: Profa. Dra. Tatyana Murer Cavalcante (DHU-SPO / NEABI)

07/04/2018, 14:00 – Câmpus São Paulo – Auditório Ivo

Tendo em vista que o projeto discute a relação das relações étnico-raciais e a descolonização dos currículos e das práticas pedagógicas na Licenciatura do Campus São Paulo, trazer o curta-metragem de Diretor Zózimo Bulbu: "O papel e o mar" (2010), que narra o encontro fictício entre Carolina Maria de Jesus e o João Cândido (Almirante Negro) foi ponto de partida para a reflexão acerca do silenciamento a respeito das histórias e culturas negras na educação brasileira.



EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS

Cine debate sobre o curta

O PAPEL E O MAR

De Zózimo Bulbul



7 MAIO
2018

Orientadora
Tayana Murer Cavalcante

Bolsistas
Fabio Santos
Patrícia Tamborim

Este projeto tem por objetivo subsidiar reflexões acadêmicas que possibilitem repensar/reconstruir práticas pedagógicas que alterem relações educativas, no sentido de ultrapassar as situações de racismo, preconceito e discriminação ainda recorrentes na educação Brasileira. Amparado nas leis 10.639/03 e 11.645/08, a partir da aquisição de conhecimentos de história e culturas, afro-brasileiras e indígenas, busca questionar conhecimentos elaborados pela ciência e filosofia racistas do século XIX.







4.1.3 Cine – Debate: “Disque quilombola” – Câmpus São Paulo

Projeto de Ensino Educação das Relações étnico raciais: acompanhamento acadêmico

Debatedora convidada: Andréia Regina Silva Cabral Libório (Pedagoga, Membro do NEABI e Mestre Profissional em Ensino de Ciências e Matemática com dissertação em Etnomatemática e Educação Escolar Quilombola)

Bolsistas: Patrícia da Silva Tamborim e Fábio Santos Souza (alunos da Licenciatura em Geografia)

Orientadora: Profa. Dra. Tatyana Murer Cavalcante (DHU-SPO / NEABI)

14/06/2018, 14:00 – Câmpus São Paulo – Auditório Elo

Tendo em vista que o projeto discute a relação das relações étnico-raciais e a descolonização dos currículos e das práticas pedagógicas na Licenciatura do Câmpus São Paulo, a segunda sessão de Cine-Debate de 2018, trouxe o curta-metragem dirigido por David Reeks, “Disque Quilombola” (2012) para trazer à tona o debate sobre infância e a infância quilombola, bem como contribuir para a compreensão do “ser quilombola” na atualidade brasileira.



2° cine debate
Infância Quilombola

Disque

Quilombola

Fabio Santos
Patricia Tamborim

14/jun/2018

Convidada
Andréia Regina Silva Cabral
Libório

orientador
Tatyana Murer Cavalcante



4.1.4 Roda de conversa: Agosto Indígena 2018 - Povos Ameríndios e a política do bem viver: identidade indígena na cidade de São Paulo – Câmpus São Paulo

Projeto de Ensino Educação das Relações étnico raciais: acompanhamento acadêmico.

Debatedor convidado: Sassá Tupinambá (indígena, membro da CAPISP e do Tribunal Popular)

Bolsistas: Patrícia da Silva Tamborim e Fábio Santos Souza (alunos da Licenciatura em Geografia)

Orientadora: Profa. Dra. Tatyana Murer Cavalcante (DHU-SPO / NEABI)

28/08/2018, 19:00 – Câmpus São Paulo – Auditório Elo

Tendo em vista sua discussão acerca das relações étnico-raciais e a descolonização dos currículos e das práticas pedagógicas na Licenciatura do Câmpus São Paulo, o projeto de ensino trouxe para o IFSP-SPO uma atividade do “Agosto Índígena”, evento que acontece em diversos locais da cidade de São Paulo e proximidades. O conteúdo tratou do genocídio, do etnocídio e do apagamento histórico dos povos indígenas no Brasil, promovidos pelo Estado, desde a colônia até a atualidade. Buscou também evidenciar a importância de conhecimentos e debates que favoreçam o autorreconhecimento da identidade indígena para uma grande parcela de nossa população, que teve esta identidade negada por mais de 500 anos.





4.1.5 Palestra – Câmpus Registro

Em 09/02/2017 A servidora lamara de Almeida Nepomuceno (Técnica em Assuntos Educacionais) e Coordenadora da Coordenadoria Sociopedagógica- do IFSP- Câmpus Registro, ministrou com apoio do Neabi, uma palestra para os alunos da turma do 3º semestre do Curso Licenciatura em Física intitulada: “os Dogons e a Astronomia”.

Objetivos:

- Discussão sobre os estereótipos sobre os conhecimentos.
- Reflexão sobre o processo de ensino das ciências sob ótica interdisciplinar.
- Apresentar os povos Dogons.

A discussão do tema possibilitou o contato com outras áreas de conhecimento, além apresentar uma excelente proposta para trabalhar interdisciplinarmente os conteúdos temas transversais em sala de aula.



Servidora lamara de Almeida Nepomuceno (Técnica em Assuntos Educacionais) ministrando do tema.

4.1.6 I Semana de Humanidades – Câmpus Sorocaba

Abril/2018 (CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO – Professora Estela Pereira Batista - Representante do Núcleo – Câmpus Campos do Jordão – Câmpus Sorocaba)

Participação na Comissão Organizadora da Semana que apresentou discussões sobre a Lei da Reforma do Ensino Médio e os ataques à educação da diversidade. Palestra “Arte Crítica na Ditadura – repressão e expressão” e contribuição para os trabalhos dos alunos de teatro e produção de cartazes com temática na Ditadura e repressões.

Palestra sobre o “Teatro Experimental Negro e a trajetória de Abdias do Nascimento”.

Participação no “Cine Debate com o filme A menina com cabelos de Brasil”, promovido pelo professor de Biologia.

Participação no “Cine Debate com o filme Menino 23”, promovido pela professora de Português e Espanhol.



4.1.7 Palestra Práticas educativas para a valorização da diversidade étnico-racial – Câmpus Campos do Jordão

Equipe de Formação Docente – Outubro/2017 (CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO - Professora Estela Pereira Batista - Representante do Núcleo -Câmpus Campos do Jordão -Câmpus Sorocaba)

4.1.8 Equipe de Formação Docente – Outubro/2017

Promoção do encontro, como integrante da comissão, dos servidores do câmpus com a Coordenadora do NEABI – Caroline Felipe Jango para a palestra “Práticas educativas para a valorização da diversidade étnico-racial” e, como docente, convite para a convidada para Formação e Roda de Conversa com estudantes do Curso de Pedagogia na mesma data. (Professora Estela Pereira Batista - Representante do Núcleo -Câmpus Campos do Jordão -Câmpus Sorocaba)

4.1.9 Palestra – Poéticas contemporâneas na arte afro-brasileira – Câmpus Itaquaquecetuba

Câmpus Itaquaquecetuba: 13 de junho de 2018

Prof. Christian Fernando dos Santos Moura e Prof. Tadeu Mourão

(Prof^ª. Juliana Serzedello Crespim Lopes Membro do Neabi – Câmpus Itaquaquecetuba)

4.1.10 Participação em Eventos – “I Encontro Olhares quilombolas: Cultura, educação e política organizado pela Faculdade de Educação da USP- FEUSP”

Nos dias 18/05/2017 e 19/05/2017 , a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório (Pedagoga) do IFSP- Câmpus Registro e mebra do Neabi participou I Encontro Olhares quilombolas: Cultura, educação e política organizado pela Faculdade de Educação da USP- FEUSP.

Neste encontro foram debatidos os principais desafios da Educação Escolar Quilombola, ações de extensão, assim como questões políticas, sociais econômicas e sobre território, identidade e cultura das comunidades quilombolas.



Servidoras Andréia Regina Silva Cabral Libório (Pedagoga e membra do Neabi e Caroline Felipe Jango (Coordenadora do Neabi).



Mesa 1 - Cultura e Identidades: quilombolas e movimento. Participantes mesa 1: Marcelo D'Saete Fabiana Jardim.



Mesa 2 - Educação Étnico Racial e Quilombola
Participantes mesa 2: Vanísio Luiz da Silva; Allan da Rosa; Caroline Felipe; Jango Elson Alves.



Mesa 3 - Resistência Quilombola: entraves políticos e demarcação de terra. Participantes: David Calderoni, Andrew Toshio Hayama, Juninho (Ubatumirim).
Defensor Público- Dr. Andrew Toshio Hayama



Vídeo apresentado por David Calderoni



Juninho (Ubatumirim)

4.1.11 Participação em Eventos – “I Seminário Educação do Campo no Vale do Ribeira "Rafa Marx"”

Em 29/07/2018, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório (pedagoga) do IFSP- Câmpus Registro e membra do Neabi, participou do “I Seminário Educação do Campo no Vale do Ribeira "Rafa Marx"” promovido no Município de Iguape/ SP.

Nesse encontro foram discutidas os principais desafios e dificuldades da Educação do campo: indígena, quilombola e caiçara.



Público do evento



Apresentação de fandango Caiçara



Mesa de Abertura: Coletivo de Educadores Populares do Vale do Ribeira / Defensoria Pública do Estado de São Paulo- Defensor Público Dr. Andrew Toshio Hayama: Resumo do ciclo de cursos, seminários e audiências sobre Educação Diferenciada no Vale do Ribeira.



Apresentação Cultural Guarani: Xondaro



Mesa 1: Juventude do campo: a Escola que queremos - Marcos Vinícius. Palestrantes: Lorryne Silva (Quilombola), Evandro Castro (Caiçara) e Jaqueline da Silva (Indígena).



Mesa 2: Experiências em Educação do Campo e o apoio na Merenda Escolar –. Palestrantes: Darci de Jesus (Cooperpesca) / Tiago Gomes e David Ferreira (Associação Cooperação Técnica).



Mesa 3: O que é Educação do Campo? Teoria e Prática - Profª Dra. Marília Lopes de Campos (UFRRJ); Educador Lucas do Amaral Afonso (UFRRJ); e Manuela Aquino (Coordenação Estadual do MST).

4.1.12 Participação em Eventos – III Congresso de Educação Profissional e Tecnológica

Profa. Elisandra Pereira – Câmpus Sertãozinho

Participação no III Congresso de Educação Profissional e Tecnológica - CONEPT com o artigo Formação de professores e combate ao racismo na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio intervenções a partir da Lei 10.639 de 2003. Esse artigo foi resultado de estudos e várias palestras realizadas em diferentes câmpus do IFSP, sobre a implementação da Lei 10.639/2003. O estudo apresenta o comportamento do docente da EPT frente a fatos referentes a construção das concepções racistas que permeiam na sociedade, as consequências para as pessoas negras e como essa Lei pode ser implementada na EPT em prol do combate ao racismo.



4.1.13 Sala do Neabi na I Jornada do IFSP

A 1ª Jornada do IFSP, realizada entre os dias 6 e 9 de novembro de 2017, na cidade de Cubatão-SP, contou com diversas atividades e também, com a programação do NEABI.

Dentre as atividades na Sala do NEABI tivemos o lançamento do **Dossiê NEABI 2016/2017**, que resume as atividades realizadas pelo núcleo e o **NEABI Indica 2**, que aponta livros, filmes e atividades sobre temas afins.

Realizou-se também mesa redonda sobre **A Promoção da Diversidade Étnico-Racial**, palestra sobre **Africanidade**, mesa redonda acerca do **Resgate da Cultura**

Indígena, oficina de **Contação de história**, palestra sobre **Racismo**, roda de conversa sobre **Ações Afirmativas**, oficina de **Turbantes**, palestra sobre **Ensino de Ciências**, roda de conversa com os bolsistas do **Programa de Extensão-NEABI em Ação**, a premiação do **II Concurso Literário e a exposição permanente** “Mulheres Negras e Indígenas: suas contribuições para Ciência e Sociedade”.

(Prof. Elisandra Pereira – Câmpus Sertãozinho)

Nesse congresso foi apresentada a atividade formativa para a compreensão da importância da Lei 10639/2003. Essa atividade se baseou na narração da história do povo negro desde sua retirada do continente africano, passando pelo período de escravidão, as práticas eugenistas, a Lei de Terras de 1850, a ciência eurocentrista, a política de branqueamento no Brasil, a visão da sociedade brasileira perante as questões sobre o racismo, as consequências para a população negra dessa herança perversa e a esperança na Lei 10.639/2003 para um combate mais efetivo por meio da educação. Na ocasião foi apresentada a história de João Cândido – o almirante negro, e como trabalhar com essa história para a construção de uma identidade étnica para os negros, como também para a desconstrução de concepções racistas em ambos, brancos e negros.



Profª. Elisandra Pereira ministrando a atividade formativa



Servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório e Profª. Elisandra Pereira



Palestra- "A negritude na escola: desafios e possibilidades pedagógicas": Profª. Juliana Serzedello Crespim Lopes, Prof. Tadeu Mourão e Profª. Tatyana Murer Cavalcante



Roda de Conversa com os bolsistas do Programa Neabi em Ação- Projetos de extensão/2017



Palestra sobre " O Ensino de Ciências"



Exposição "Mulheres Negras e Indígenas: suas contribuições para Ciência e Sociedade"



Membros do Neabi

4.1.14 Palestra: Lei 10.639/2003 – “O Combate ao Racismo pela Educação”

Essa palestra, realizada pela profa. Elisandra Pereira em 19 de fevereiro de 2018, e foi apresentada aos professores do ensino fundamental da rede municipal de Barrinha, cidade vizinha a Sertãozinho. Na ocasião foram, primeiramente, apresentados dados sobre o histórico de exclusão da história africana promovido por um sistema educacional pautado no eurocentrismo e os reflexos desse sistema no cotidiano da população negra. Em seguida apresentou-se a Lei 10.639/2003 e seu propósito de combater o racismo por meio da educação. O resultado dessa atividade foi positivo, visto que ao final, vários docentes buscaram por mais informações.



4.1.15 Ato de Combate ao Racismo no IFSP – Câmpus Sertãozinho

Aconteceu em resposta a um ato racista cometido por um professor do IFSP câmpus São Paulo, ato esse que causou revolta em muitos os integrantes dessa Instituição. Na ocasião, todas as aulas foram encerradas, e o NEABI, representado pela professora Elisandra Pereira, juntamente com o Comitê de Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e de Gênero, presidido pela profa. Juliana Eloi organizou esse ato de protesto, no período da tarde, e contou com a participação corpo docente, administrativos e estudantes. À noite, as Profª (s). Elisandra Pereira e Marília Guimarães Pinheiro visitaram todas as salas de aula para levar uma palavra aos alunos sobre o ocorrido, como também a importância de combater o racismo no nosso cotidiano. Afinal, não basta não ser racista, é preciso ser antirracismo.



Visita às salas dos cursos noturnos para falar sobre racismo – Lema: Não basta não ser racista, tem que ser antirracismo – companhia Profa. Marília Pinheiro

4.1.16 Palestra– IFSP SRT- Licenciatura em Química

Como aplicar a 10.639/2003 Descobrimos a história africana, desconstruído a crença na “supremacia da etnia branca” e conhecendo os desenvolvimentos na área da química: a produção de vidro, a coloração do vidro, processo de mumificação, a cerveja, maquiagem, etc.



4.1.17 Roda de Conversa – “Representatividade e gênero: discussão sobre as demandas do feminismo negro”

(Prof. Elisandra Pereira - Câmpus Sertãozinho)

Evento organizado pela Casa da Mulher, órgão ligado ao poder municipal que discute questões voltadas ao gênero feminino. Com a foco aos indivíduos em estado de vulnerabilidade. A convite da comissão organizadora, a professora esteve presente para uma discussão a condição da mulher negra na sociedade e no mercado de trabalho. Discutiu-se também, a construção negativa da imagem da mulher negra, o que não só sua autoestima, mas também, a visão de indivíduos do gênero masculino, tornando-a, a última opção para um relacionamento. Como resultado, a solidão da mulher negra, fato que tem afetado muitas mulheres nesse país.



4.1.18 Palestra – “O impacto da Lei 10639.2003 na escola e na sociedade” – Câmpus Sertãozinho

(Prof. Elisandra Pereira - Câmpus Sertãozinho)

Palestra realizada em maio na Associação dos Advogados de Ribeirão Preto. A palestra teve como objetivo apresentar a Lei 10.639/2003 e discutir meios para superar os entraves para a implementação da mesma, tanto no município de Ribeirão Preto como demais da região.



4.1.19 Circuito de apresentações do Projeto “Sawabona” – Câmpus Sertãozinho

(Prof. Elisandra Pereira – Câmpus Sertãozinho)

O PROJETO SAWABONA: contando africanidades tem como objetivo desconstruir concepções racistas e promover a (re) construção étnica da população negra. O projeto se baseia na apresentação da história africana (reinos, impérios), tecnologia, ciência, desenvolvimento cultural e político dos povos negros, em períodos anteriores a invasão dos países europeus. Como, apresentação como ocorreu a invasão e o processo de escravização do povo negro, e todas as políticas criadas para perpetuar o negro como inferior. Toda a apresentação traz um negro/a responsável por grandes feitos seja no período anterior ou posterior a escravização.



1. Alunos do projeto municipal ADOT- Sertãozinho



2. Alunos curso EJA Fundamental - Barrinha



3. Círculo de apresentações nas Escolas Municipais - Sertãozinho



4. Círculo de apresentações nas Escolas Municipais - Barrinha



5. PROJETO SAWABONA - Centro de Esporte e Artes Unificados – Sertãozinho

4.1.20 Prêmio Tereza de Benguela

(Prof. ELISANDRA Pereira - Câmpus Sertãozinho)

Quando o trabalho é reconhecido, temos então, a nossa maior premiação. Cerimônia de homenagem e premiação pelos trabalhos realizados junto à comunidade de Sertãozinho em função do combate ao racismo. Prêmio Tereza de Benguela oferecido pelo Conselho Municipal de Políticas para a Igualdade Racial e pela Câmara Municipal.



4.1.21 Evento – "Resistir para existir: Todo dia é dia de índio" – Câmpus Birigui

"Resistir para existir: Todo dia é dia de índio"

RESUMO: Trata-se de uma ação extensiva que visa resgatar, valorizar e divulgar a cultura indígena na região de Birigui, na tentativa de desconstruir a imagem do índio, em geral associada ao atrasado, ao primitivo e ao improdutivo. Para tanto, pretende-se I) propiciar um encontro entre os discentes do ensino médio integrado e das licenciaturas de modo particular, e a comunidade do campus de modo geral, com lideranças indígenas das etnias Terena e Kaingang da Aldeia Ikatu (Braúna /SP) por meio de atividades como roda de conversa e mesa redonda. Concomitante ao encontro haverá a II) exposição do artesanato produzido pelos membros das duas etnias, bem como a apresentação da dança ritual pelos indígenas própria da aldeia; III) assim como a apresentação à comunidade indígena da política de ingresso, permanência e êxito desenvolvida pelo IFSP. (Prof. Genivaldo de Souza Santos Renato Kendy Hidaka; apoio Neabi– Câmpus Birigui)

18.04.2018

Nesta segunda versão do evento "Resistir para existir: Todo dia é dia de índio" o enfoque central consistiu numa aproximação sensível com o universo das etnias Terena e Caingangues por meio de uma diversidade de atividades, entre elas, roda de conversa entre as lideranças indígenas da aldeia Icatu (Braúna/SP) - Cacique Ronaldo, Ranulfo e a estudante de pedagogia Adriana Terena-Caingang - com as turmas do Ensino Médio Integrado, Dança Ritual, Mostra de artesanato, mesa redonda.

A partir desta ação extensiva que visa resgatar, valorizar e divulgar a cultura indígena da região de Birigui/SP, duas possibilidades de parceria de pesquisa foram desenhadas, uma na área de Astronomia a outra na área de Filosofia da Educação. Também saímos com o indicativo da realização da terceira versão do evento ocorrer na aldeia Icatu, ano que vem.

Agradecemos a aldeia Icatu, a prefeitura municipal de Braúna/SP, aos servidores técnicos, corpo discente e comunidade externa do IFSP-Câmpus Birigui, ao NEABI, a CEX, a CPI e a todos os/as envolvidos/as nesta ação que fez parte do Ciclo de ações Diversades.

Viva os povos originários!

Viva a Aldeia Icatu!

Viva as etnias Terena Caingang!

Viva o diálogo intercultural!



Disponível em: <https://bri.ifsp.edu.br/portal2/index.php/component/content/article/68-informativos/700-dia-do-indio-resistir-para-existir-todo-dia-e-dia-de-indio>

4.1.22 Eventos no Câmpus Hortolândia

III Semana de Direitos Humanos

13 a 17 de agosto de 2018

Durante a semana, foram exibidos filmes que debatiam a questão indígena e da diferença, com títulos como Waapa, de David Reeks, Paula Mendonça e Renata Meirelles (2017), Uma Casa, uma Vida, de Alexandre Lemos, Edu Ioschpe e Rodrigo Soares (2014) e Retirantes, de Maíra Coelho (2014).

III Semana de Direitos Humanos

Protagonismo juvenil e reverberações

13 a 17 de agosto de 2018

Dia 13 ago

07h15 Exibição de curtas do Festival de Direitos Humanos e Roda de Conversa com o Grêmio Estudantil Nelson Mandela

19h15 Palestra com o Prof. André Bordignon
Tecnologias Digitais e Direitos Humanos

Dia 14 ago

09h00 Exibição de curtas do Festival de Direitos Humanos e Roda de Conversa com o Grêmio Estudantil Nelson Mandela

Dia 17 ago

7h30 Palestra com o Prof. Anderson Zotesso Rodrigues
Quem tem o direito a comunicar no Brasil?
Uma análise crítica a partir da educomunicação

19h00 Exibição de curtas do Festival de Direitos Humanos e Roda de Conversa com o Diretório Acadêmico

Promoção

Grêmio Estudantil Nelson Mandela
Diretório Acadêmico do IFSP-HTO
Projeto de Extensão Experimentações Escritas e Imagéticas: questões afro-brasileiras e indígenas
Projeto de Iniciação Científica Por entre questões indígenas, afro-brasileiras e africanas
Experimentações: Núcleo de Pesquisa em Leituras, Escritas e Imagens
Coordenadoria de Extensão do IFSP-Hortolândia
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSP



III Olha Ela

07 e 08 de março de 2018

Uma ação do Coletivo Feminista MariElla, do Câmpus Hortolândia, pensando a questão da mulher negra.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus Hortolândia

III Olha Ela
07 e 08 de Março de 2018



Local: Auditório IFSP C. Hortolândia

07/03/2018

09:05 - Palestra
Feminismo Negro - Eleonora
Aparecida Alves.

13:30hs - Palestra
Movimentos Feministas em
Instituições de Ensino - Coletivo
Feminista IFSP São Roque.

08/03/2018

09:05hs - Palestra
Dia Internacional da Mulher -
Juliana Fagundes Jaco; Juliana
Fernanda da Silva; Priscila Benar.

10:20hs - Apresentação
Coletivo Feminista IFSP - HTO.

4.1.23 Participação em eventos – VIII encontro Anual da AIM

VIII Encontro Anual da AIM

16 a 19 de maio de 2018

Universidade de Aveiro, Portugal

A (in)visibilidade do corpo indígena: entre Terra em Transe e Ymá Nhandehetama

Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI)

Resumo

Inspirada pelo vídeo *Ymá Nhandehetama*, de Almiros Martins, Armando Queirós e Marcelo Rodrigues (2009), e por *Terra em Transe*, de Glauber Rocha (1967), discuto neste trabalho o apagamento do indígena e das questões indígenas. Os criadores mostram uma presença que desaparece. Especificamente, interessa-me apontar, nas obras, como esse corpo nos é apresentado, na caricatura, no olhar, na voz (audível ou não), na sonoridade e nos recursos sonoros utilizados. Entre sons e silêncios, entre imagens e invisibilidades, aponta-se a fabulação construída nesses dois trabalhos (Gilles Deleuze). Se a palavra ouvida dá a ver algo novo, se a trilha

sonora afeta a imagem visível, permite outras interações, novas relações; é possível dizer que o mesmo acontece naquilo que deixa de apresentar. Assim, busca-se mostrar de que maneira a imagem e a sonoridade funcionam para a construção dos monumentos artísticos de Martins-Queirós-Rodrigues e Rocha. Glauber Rocha coloca-se como um visionário, apreendendo algo de intolerável, aquilo sobre o que Martins se posiciona quase 50 anos depois.

4.1.24 11th International Deleuze and Guattari Conference

11th International Deleuze and Guattari Conference

Unicamp

25 a 27 de junho de 2018

Mesa redonda: Deleuze and Guattari: Machines and Assemblages in the Global South

Chantelle Gray, Davina Marques, Patricio Alfonso Landaeta Mardones and Aragorn Eloff University of South Africa; Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo, Brazil; Playa Ancha University, Chile; and unaffiliated researcher.

Decolonisation and emergent forms of knowledge production – if we take it seriously – is an attempt to find ways of thinking that run counter to the great modernist narratives of colonial ‘progress’. As race, gender and sexuality form the bedrock condition of the colonial – and now capitalist – enterprise, any attempt to reconfigure positionality requires that we interrogate and change the ways in which these hierarchies have become stratified and continue to be reproduced. However, as Frantz Fanon argues, the colonial system did not so much bring about the death of cultures as keep them in ‘a continued agony’. Thus, a ‘culture, once living and open to the future, becomes closed, fixed in the colonial status, caught in the yoke of oppression. Both present and mummified, it testifies against its members’ (Fanon 1967: 33–4). In this panel we look at the effects/affects of modernity in Latin America and South Africa, addressing aspects such as themacro- and micropolitics of recent South African student movements; the ways in which European cultural values create a separation between western and mestizo ways of being, feeling and creating; the ways in which art and philosophy can be used as tools to confront the canon of modernity that forces us to obey its transcendental forms; and how we might use Deleuze and Guattari to think about knowledge production, drawing on cartography, schizoanalysis, corporeal theorising, rhizomatic learning and nomadic thought in socially just pedagogical praxis.

Apresentação:

Rhizomatic learning, nomadic thought and the pedagogical praxis of the event

Davina Marques e Alik Wunder (sobre o projeto Fabulografias)

4.1.25 III Conise – Congresso Internacional Salesiano de Educação Direitos Humanos e Formação de Professores: Tensões, Desafios e Propostas

(Prof. Adelino Francisco de Oliveira, Câmpus Piracicaba)



4.1.26 Palestra: Direitos Humanos e Ação Docente – do discurso a prática

-24 de outubro de 2017

(Prof. Adelino Francisco de Oliveira, Câmpus Piracicaba)

4.1.27 Mesa Redonda sobre Desafios a Democracia e aos Direitos Humanos: Criminalização da Pobreza e dos Movimentos Sociais

- 25 de outubro de 2017.

(Prof. Adelino Francisco de Oliveira, Câmpus Piracicaba)

4.1.28 VI Fórum Africanidades – Preconceito, Racismo e Intolerância – Debate acerca dos males que afetam as relações humanas

Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep)

31 de outubro de 2017

(Prof. Adelino Francisco de Oliveira, Câmpus Piracicaba)

4.1.29 Faculdade Zumbi dos Palmares – Flink Sampa

Participação, como palestrante na mesa Cultura, Diversidade Racial e Religiosa.

(Prof. Adelino Francisco de Oliveira, Câmpus Piracicaba)



Mesa Cultura, Diversidade Racial e Religiosa – VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL: Educação Inclusiva no Século 21
17 de novembro de 2017 – Faculdade Zumbi dos Palmares – Flink Sampa.

4.1.30 III Semana da Educação dos Cursos Técnicos Integrados – 2018 – “Quem não se comunica se trumbica: comunicação e mídias”

Participação no Cinedebate Direitos Humanos e Audiovisual

22 de maio de 2018

Campus Araraquara (Prof. Adelino Francisco de Oliveira - Câmpus Piracicaba)

4.1.31 Participação na III Semana da Diversidade – Multiculturalismo, Diferença e Democracia

Câmpus Bragança Paulista (Prof. Adelino Francisco de Oliveira - Câmpus
Piracicaba)



Palestra sobre Direito Humanos– 06 de junho de 2018 Câmpus Bragança Paulista

4.1.32 Encontro Pedagógico e Administrativo – Câmpus Itapetininga

Data: 02/02/2018

Palestra: Política de Ações Afirmativas (Prof. Adelino Francisco de Oliveira - Câmpus Piracicaba)

4.1.33 Ciclo de Debates “Urgências e Resistências” – Câmpus Pirituba

O 1º Ciclo de Debates organizado pelo Colegiado da Especialização em Humanidades: Educação, Política e Sociedade, do câmpus São Paulo Pirituba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo apresenta como temas distintas urgências enfrentadas pela sociedade brasileira nas últimas décadas.

Os processos de militarização do espaço urbano das grandes cidades brasileiras, apresentado como pretensa resposta ao aumento da violência, mas expressando um fenômeno mundial, de recrudescimento de manifestações racistas e misóginas e de intensificação da polarização política e ideológica não deixam de engendrar variadas e ricas formas de resistências.

Cabe às Ciências Humanas, em perspectiva crítica e engajada, aprofundar a reflexão sobre as causas dos dilemas enfrentados e as modalidades de respostas emancipatórias. E a essa tarefa propomos o debate entre especialistas reconhecidos de cada tema e os docentes do curso de especialização.

ur·gên·ci·a

sf

- 1 Qualidade ou condição de algo que é urgente; que não pode ser adiado.
- 2 Necessidade de agir prontamente; pressa.
- 3 Situação crítica ou bastante grave; emergência.

re·sis·tên·ci·a

sf

- 1 Ato ou efeito de resistir.
- 2 Capacidade que uma força tem de se opor a outra.
- 3 Não aceitação da opressão.

Serão emitidos certificados de participação.

Não é necessário inscrever-se, basta comparecer no dia e horário de cada debate.

Programação

05/04 - Resistindo nas cidades militarizadas

Reginaldo Nasser (PUC-SP) e Daniela Vieria (Unicamp)

27/04 - O racismo nosso de cada dia
Cristian Moura (IFSP-CJO) e Juliana Serzedello (IFSP-ITQ)
08/05 - Quem manda no Brasil?
Leandro Torelli (FESPSP) e Daniela Mussi (USP)
16/05 - Comunicação não-violenta na educação
Juliana Wallauer e Cris Bartis (Podcast Mamilos)

Local:

Auditório do câmpus Pirituba do IFSP.
Av. Mutinga, 951, Jd. Santo Elias.
São Paulo – SP



Das 19 h às 21 h.
Com certificados
de participação.

Ciclo de debates

Urgências e resistências!



Especialização
em Humanidades
Educação, Política e Sociedade
IFSP-PTS

05/04 – **Resistindo nas cidades militarizadas**
Reginaldo Nasser (PUC-SP) e Daniela Vieira (Unicamp)

27/04 – **O racismo nosso de cada dia**
Cristian Moura (IFSP-CJO) e Juliana Serzedello (IFSP-ITQ)

08/05 – **Quem manda no Brasil?**
Leandro Torelli (FESPSP) e Daniela Mussi (USP)

16/05 – **Comunicação não-violenta na educação**
Juliana Wallauer e Cris Bartis (Podcast Mamilos)

Local: Av. Mutinga, 951, Pirituba, São Paulo – SP – Informações: ptb.ifsp.edu.br

Debates - Câmpus Pirituba

"Resistindo nas cidades militarizadas" realizado em 09/04/2018









"Racismo nosso de cada dia" realizado em 27/04/2018











4.1.35 Participação da Semana de Ciências e Tecnologia – Câmpus Registro

26/10/2017

Mesa Redonda – “África e Etnomatemática: Diálogos Possíveis”

Esta mesa redonda busca refletir sobre aspectos do conhecimento socio-histórico e cultural buscando um diálogo entre a etnomatemática e a África.

“O pensamento lógico matemático está posto para humanidade como algo de extrema relevância. Ao longo de milênios viemos nos deparando com a necessidade de quantificar, medir, ordenar, inferir e isto passou, cada vez mais, a compor o quadro de nossas capacidades intelectuais e demandas cotidianas.

No entanto, esta prática se desenvolveu de forma diferente em cada lugar, adequando-se à realidade cotidiana para a qual ela foi criada e usada.

Neste sentido, buscaremos refletir nessa mesa redonda sobre alguns destes processos na África, explicitando-os por meio da etnomatemática, ou seja, através de uma abordagem histórico-cultural mostrar outras maneiras de trabalhar com conceito matemático”.



Servidora Tamara de Almeida Nepomuceno



Servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório



Participantes

Apresentação de pesquisa de mestrado em andamento “Reflexões sobre o Currículo sob a Perspectiva da Etnomatemática: possibilidades em uma Escola Quilombola”. E oficina de jogo africano “yote”

Objetivos:

- ✓ Verificar se o currículo de matemática da Escola localizada no Quilombo Peropava, contempla e/ou está organizado a partir da perspectiva Etnomatemática e possibilitar reflexões acerca da necessidade de se contemplar aspectos multiculturais no currículo de uma Escola “Quilombola”, enfatizando a importância do etnoconhecimento na construção deste currículo.
- ✓ Conhecer e refletir acerca de jogos africanos e valorizar a cultura dessa etnia;
- ✓ Estimular a percepção e o raciocínio lógico;
- ✓ Criar estratégias adequadas para a realização das jogadas;
- ✓ Estimular a pesquisa;
- ✓ Levantar dados, informações e socializá-los com o grupo;
- ✓ Construir o jogo *Yoté* utilizando as informações levantadas na pesquisa;
- ✓ Registrar as partidas do jogo e socializar com grupo;
- ✓ Elaborar e resolver situações problemas com a temática do jogo africano *Yoté*.



Servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório



Oficina de jogo africano "yote"



4.1.36 Defesa de Mestrado – “Reflexões sobre o Currículo sob a perspectiva da Etnomatemática: possibilidades em uma “Escola Quilombola”

A Dissertação para obtenção do título de mestre apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP Câmpus São Paulo apresentada em 08.03.2018 pela quilombola, servidora (IFSP Câmpus Registro) e membra do Neabi Andréia Regina Silva Cabral Libório intitulada **“Reflexões sobre o currículo sob a perspectiva da Etnomatemática: possibilidades em uma “Escola Quilombola”** apresenta como **objetivo geral**: “Analisar o currículo da escola localizada no Quilombo Peropava, de modo a constatar se os conhecimentos culturais e sociais advindos da comunidade são aproximados, abordados e/ou valorizados na educação escolar das crianças quilombolas, e verificar se as práticas curriculares evidenciam e valorizam tais conhecimentos sobrevividos da comunidade”. E como **objetivos específicos**:

- Analisar o currículo da Escola “Quilombola” do Peropava no que concerne ao ensino da matemática;
- Propor reflexões sobre as principais orientações e prescrições curriculares para a Educação Escolar Quilombola para que, se necessário, tais práticas curriculares da Escola “Quilombola” sejam repensadas e reestruturadas à luz da Etnomatemática.

- Propiciar reflexões sobre o currículo e temas intrínsecos à comunidade quilombola;
- Fornecer subsídios para que a Secretaria Municipal de Educação Registro possa realizar um tratamento diferenciado à Educação Escolar Quilombola na Escola localizada na comunidade, conforme o que determinam as Diretrizes para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas e Constituição Federal, entre outras legislações;
- Contribuir para o resgate, valorização e difusão cultural dessa Comunidade Quilombola e possibilitar a abertura de espaços para novas discussões;
- Divulgar e socializar a pesquisa entre a Comunidade Quilombola de Peropava, demais comunidades quilombolas, comunidade acadêmica, profissionais da educação e Secretaria Municipal de Educação etc.



Servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório membra do Neabi



Servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório membra do Neabi

4.1.37 Encontro de Formação Neabi e Nugs e V Seminário IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação da Pró-reitoria de Extensão (PRX)

TEMÁTICA GERADORA:

TENSÕES CONTEMPORÂNEAS E PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO EMANCIPADORA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIVERSIDADE, GÊNERO, CORPOREIDADE E DIREITOS HUMANOS

1. Da Proposta

Com o tema gerador *Tensões Contemporâneas e Perspectivas para uma Formação Emancipadora: Relações Étnico-Raciais, Diversidade, Gênero, Corporeidade e Direitos Humanos* o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) em parceria com o Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), propõe a articulação de um amplo encontro formativo, de maneira a reunir os membros de ambos os Núcleos, vislumbrando uma significativa experiência de imersão formativa, privilegiando a convivência e o estreitamento de vínculos, os estudos em perspectiva mais densa e profunda da temática geradora e o delineamento e construção conjunta de projetos e ações para os Núcleos.

2. Dos Objetivos

- Avançar em uma concepção orgânica dos Núcleos;
- Perspectivar projetos e ações para os Núcleos;
- Promover, de maneira sistemática e profunda, a formação específica dos membros dos Núcleos;
- Possibilitar a convivência e o estreitamento de vínculo entre os membros dos Núcleos.
- Reunir os servidores do IFSP, vinculados ao NEABI e NUGS, para uma experiência formativa de imersão, com caráter extensivo, abordando os conteúdos de etnicidade indígena e africana, educação em direitos humanos, sexualidade e gênero.

3. Da Justificativa

A formação ampla, profunda e complexa configura-se como uma dimensão fundamental, como uma exigência basilar, para uma atuação qualificada e significativa, especialmente em um campo tão fragilizado, estigmatizado e exigente como o de abrangência dos Núcleos do IFSP. Nesse ponto é que se revela de extrema urgência e relevância a articulação do encontro formativo para os membros do NEABI e NUGS.

Para que os Núcleos do IFSP avancem em suas atribuições e atividades tornam-se fundamentais tanto a formação teórica quanto o estreitamento das relações entre os membros. A proposta de imersão formativa procura responder a ambos os desafios, promovendo formação ao mesmo tempo em que promove a integração entre os membros dos Núcleos.

A consolidação orgânica dos Núcleos exige, fundamentalmente, a específica qualificação formativa de seus membros e o estreitamento de suas relações. Somente assim os Núcleos, organicamente estruturados, terão condições de perspectivar projetos consistentes e relevantes, visando uma atuação capaz de transformar realidades.

4. Data e Local do Evento

Dias 13 a 16 de agosto

Local: Instituto Salesiano Pio XI

R. Pio XI, 1100 - Alto da Lapa, São Paulo - SP

5. Da Dinâmica e Estruturação

| | 13 de agosto/2018 | 14 de agosto/2018 | 15 de agosto/2018 | 16 de agosto/2018 |
|---------------|---|---|---|--|
| 8h30 às 10h15 | Chegada ao Instituto Pio XI | Colonialidade e Justiça Cognitiva: Considerações sobre Gênero, Corpo e Poder na Produção Intelectual de Mulheres Negras. <i>Profa. Marina Pereira de Almeida Mello (Unifesp)</i> | Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação TENSÕES CONTEMPORÂNEAS E PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO EMANCIPADORA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIVERSIDADE, GÊNERO, CORPOREIDADE E DIREITOS HUMANOS Auditório Padre Ferrato | Mesa: Povos Ameríndios e a Política do Bem Viver <i>Emerson Oliveira Jaime da Silva Mayuruna</i> |
| Intervalo | | | | Reunião dos Núcleos e encerramento |
| 10h30 às 12h | | | | |
| 12h às 14h | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço |
| 14h às 15h30 | Mesa: Criminalização da Pobreza, Opressões e Direitos Humanos <i>Prof. Adalmir Leonídio (USP/ESALQ) / Muna Zeyn</i> | Elementos para a Formação de uma Consciência Negra no Brasil – Contribuições a partir da obra de Clóvis Moura. <i>Prof. Cleber Santos Vieira (Unifesp)</i> | Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação TENSÕES CONTEMPORÂNEAS E PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO | Retorno |

| | | | | |
|--------------------|--|--|--|--|
| Intervalo | <i>(Assessora Parlamentar) / Profa. Rosana Núbia Sorbille (IFSP).</i> | Autores e obras da produção literária africana <i>Prof. Dr. Alexandre Mauro Bragion (Unimep/IFSP)</i> | EMANCIPADORA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIVERSIDADE, GÊNERO, CORPOREIDADE E DIREITOS HUMANOS Auditório Padre Ferrato | |
| 15h45 às 17h30 | | | | |
| 17h30 às 19h | Roda de Conversa: Bancas de Heteroidentificação <i>Profª Juliana Serzedello (IFSP)</i> | Debates e Discussões sobre os temas apresentados no dia | | |
| 19h às 20h30 | Jantar | Jantar | Jantar | |
| A partir das 20h30 | Sessão de cinema: <i>O Processo. 2018. Maria Augusta Ramos.</i> | Sessão de cinema: <i>Do the Right Thing (Faça a Coisa Certa). 1989. Spike Lee.</i> | Sessão de cinema: Ex-Pajé. 2018. Luiz Bolognesi. | |

V Seminário do IFSP SOBRE Diversidade Cultural e Educação



15 de agosto das 9h às 18h

Instituto Salesiano Pio XI

R. Pio XI, 1100 - Alto da Lapa, São Paulo - SP, 05060-001

V Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação

O BRUTAL ASSASSINATO da vereadora carioca Marielle Franco causou grande comoção na sociedade. Lideranças políticas, movimentos sociais, artistas, intelectuais orgânicos, cidadãos engajados se manifestaram para denunciar a execução de uma mulher, preta, lésbica e periférica, debatendo as múltiplas representações e sentidos imbricados nesta emblemática execução. A questão dos Direitos Humanos tomou a centralidade das análises à exigirem, fundamentalmente, Justiça.

Projetando-se como perverso exemplo, a demarcar um cotidiano de violência e violação sistemática de direitos, a execução de Marielle Franco recoloca, à sociedade brasileira, o urgente desafio de enfrentar, com radicalidade, o debate sobre os Direitos Humanos, de maneira a construir consensos sobre essa temática que se desvela fundamental e imprescindível.

A Pró-Reitoria de Extensão, por meio da realização do **V Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação**, em parceria com o Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP (NUGS/IFSP) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas (NEABI/IFSP), assume a tarefa de promover um espaço de reflexão, debate e articulação, com o objetivo basililar de projetar – em perspectivas crítica, coletiva e criativa – ações alicerçadas dos valores democráticos e na afirmação dos Direitos Humanos, de maneira a desencadear um vasto movimento educacional, alcançando o cotidiano acadêmico e o fazer pedagógico do IFSP em suas mais diversas instâncias.

Programação

9h - CREDENCIAMENTO

9h30 - ABERTURA

Eduardo Antonio Modena - Reitor do IFSP
Wilson de Andrade Matos - Pró-reitor de Extensão do IFSP
Priscila de Aquino Matos- Coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP (NUGS/IFSP)
Adelino Francisco de Oliveira - Coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP (NEABI/IFSP)

10h às 13h - MESA 1: **Educação Justiça e linguagens: reflexões e expressões dos Direitos Humanos**

Carlos Rivoredo (UNICAMP/UNINOVE) A criação dos Direitos Humanos
Ramon Nunes Mello (UFRJ) Corpos, saúde e Direitos Humanos

13h às 14h - ALMOÇO

14h30 às 17h30 - MESA 2: **Corpos matáveis: o silenciamento brutal dos sujeitos**

Tadeu Mourão (IFSP) Homossexualidade, Travestilidade e suas relações históricas com o Candomblé
Itallon Lourenço da Silva (UFMT) Gênero, Raça e Classe: Diálogos entre Violência e Saúde Mental
Natalia Corazza Padovani (Pagu/UNICAMP) As Relações entre Estados e Corpos no contexto dos Direitos Humanos



Mesa: “Elementos para Formação de uma Consciência Negra no Brasil – Contribuições a partir da obra de Clóvis Moura” (Prof. Dr. Cleber Santos Vieira Unifesp) a esquerda e “Autores e obras da produção literária africana” (Prof. Dr. Alexandre Mouro Bragion – Unimep/ISFP – Mediação servidora Caroline Felipe Jango membra do Neabi.



“Da esquerda para a direita: a coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (Nugs), Priscila de Aquino; o pró-reitor de Extensão, Wilson de Andrade Matos; o coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), Adelino Francisco de Oliveira” — Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/631-servidores-discutem-sobre-como-abordar-genero-e-sexualidade-com-estudantes>



“Tadeu Mourão recebe a atenção dos colegas de mesa Itallon Lourenço da Silva e Natalia Corazza Padovani e do mediador Moacir Silva de Castro (à esquerda)” – Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/631-servidores-discutem-sobre-como-abordar-genero-e-sexualidade-com-estudantes>

4.1.38 Participação na 11ª Feira de Troca de Sementes e mudas das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira

Em 18.08.2018, A servidora (pedagoga) Andréia Regina Silva Cabral Libório (IFSP Câmpus Registro) e membra do Neabi, participou da Feira de Troca de Sementes dos Quilombos do Vale do Ribeira no Município de Eldorado SP.

Esta versão da feira contou com a participação de diversas comunidades quilombolas do Vale do Ribeira e contou com uma grande diversidade de produtos: agrícolas, artesanato etc e apresentações culturais do grupo “Puxirão Furquim” do Quilombo de São Pedro e “Fandango Quilombo” com o Quilombo de Sapatú. Além disso, contribuiu para a difusão da campanha “**#TanaHoraDarRoça**”, cuja foi lançada durante a 11ª Feira de Troca de Sementes e Mudas das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira, que aconteceu em Eldorado dias 17 e 18 de agosto, com o objetivo de defender o plantio tradicional quilombola e pressionar o governo de São Paulo a emitir licenças para abertura de roças no tempo certo, para a valorização e manutenção do sistema tradicional das comunidades quilombolas de “Roça de Coivara” que é uma forma de manejo reconhecido como patrimônio cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Segundo a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório: “a feira de troca de sementes é uma excelente oportunidade para a divulgação e valorização das culturas quilombolas e troca de experiências”.



Servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório



Cará Rocho



Artesanatos



"Fandango quilombola" – Comunidade Quilombola de Sapatu (Eldorado/SP)



Apresentação Capoeira- "Puxirão Furquim" – Comunidade Quilombola de São Pedro (Eldorado/SP)

4.2 SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA/ DIVERSIDADE

4.2.1 Semana da Consciência Negra – 2017– Câmpus Boituva

A Semana da Consciência Negra 2017 do Câmpus Boituva, que ocorreu entre os dias 20 e 24 de novembro, teve por objetivo promover oportunidades de debater a temática étnico-racial, valorizar as culturas africana e afro-brasileira e desconstruir concepções que contribuem para a disseminação de preconceitos. Também encerrou o propósito de dar continuidade ao projeto de extensão denominado “Valorização das Africanidades” que foi desenvolvido no mesmo ano.

De 17 a 24 de Novembro o IFSP Câmpus Boituva apresenta:
SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2017

Cronograma

- 17/11 19h Câmara Municipal Boituva Entrega do prêmio “Dona Cida Barbosa” .
- 20/11 8h30 às 9h30 Auditório do IFSP Abertura: Representante do Núcleo da Consciência Negra - Renato Rosa Filho. Apresentação dos alunos da Escola Municipal Vilma Aparecida Penatti Galvão –Diretora Marcia Regina Castro e Professora Aline Silva Santos.
19h30 - Auditório Exibição do Documentário “Menino 23” e debate: a escravidão e racismo após abolição.
- 21/11 8h -Auditório- Exibição do Documentário “Menino 23” e debate: a escravidão e racismo após abolição
19h30-Auditório Apresentação capoeira -Grupo Cordão de Ouro.
- 22/11 10h às 11h30 -Auditório Debate: “A capoeira e o hip hop como elementos de identidade na formação do jovem negro” Professores Breno Augusto -Mestrando em Sociologia pelo IFCH-UNICAMP e Leandro Marcos Meira Mestrando no programa de Educação da UFSCar-Sorocaba.
- 23/11 13h30 às 15h -Auditório Festival de curtas de direitos humanos- ENTRETODOS 10
- 24/11 14h -Auditório Oficina : “Não existe cabelo ruim!” -Natasha Oliveira , discente do curso de redes de computadores integrado ao ensino médio e bolsista do projeto “Valorização das Africanidades”.
- 15h Colóquio Professora Claudia Regina Vieira Drª. em Educação Especial pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Professora na Universidade Federal do ABC- UFABC.
- 16h -Auditório Oficina de turbantes - Val Black

 INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO
Câmpus Boituva











4.2.2 II Semana da Diversidade – Câmpus Bragança Paulista

RODA DE CONVERSA: Povos indígenas: apagamento histórico e escolar Profa. Dra. Tatyana Murer Cavalcante (DHU-SPO / NEABI)

Esta roda de conversa se realizou em 21/08/2017, com estudantes do Curso Técnico em Mecatrônica, durante a II Semana da Diversidade do Campus Bragança Paulista (IFSP-BRA) e teve por objetivo introduzir o tema “histórias e culturas indígenas na educação escolar”, partindo de conhecimentos prévios dos estudantes, passando à legislação a respeito dos direitos dos povos indígenas, pela apresentação de alguns elementos de sua diversidade cultural, bem como da importância da manutenção dos territórios - direito repetidamente negado pelo Estado brasileiro e, finalmente, marcando o apagamento histórico promovido pela sociedade e pela escola acerca dos povos indígenas no Brasil.

Resumo do evento disponível em:

<http://bra.ifsp.edu.br/component/content/article?id=671>



4.2.3 IV Semana da Diversidade – Outubro/2017 – Câmpus Campos do Jordão

(CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO - Professora Estela Pereira Batista -
Representante do Núcleo -Câmpus Campos do Jordão -Câmpus Sorocaba)

Participação na Comissão Organizadora da semana que apresentou discussões sobre o Assédio nos mais diversos espaços e aspectos das relações humanas. Produção e apresentação de esquetes de teatro com alunos dos dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, desenvolvidos em parceria com a professora Daniella Zanellato.

Palestra ministrada em conjunto com o psicólogo do câmpus Adriano C. Prado – “Assédio: precisamos falar sobre isso”.

Palestra “Marco temporal e assédio às populações indígenas”.

10ª Semana da Diversidade: Assédio

23/11/2017

LOCAL: IFSP CJO
Rua Monsenhor José Vitor, 280, Abertinópolis, Campos do Jordão - SP
Tel: 12 3668 9625

Programação

23/11/2017 – Prédio I

Atividade Complementar

22/11/2017 – Prédio I

24/11/2017 – Prédio II

29/11/2017 – Prédio I

LOCAL: IFSP CJO
Rua Monsenhor José Vitor, 280, Abertinópolis, Campos do Jordão - SP
Tel: 12 3668 9625

4.2.4 Semana da Consciência Negra – Câmpus Itaquaquecetuba

-23 e 27 de novembro 2017

Juliana Serzedello Crespim Lopes (Câmpus Itaquaquecetuba)



coisa de **PRETO**



O IFSP - Câmpus Itaquaquecetuba celebra o Dia da Consciência Negra

DEBATES - FILMES - ATIVIDADES

Dias 23 e 27 de novembro



Oficina de turbantes e pintura facial africana (dentro da semana da consciência negra de ITQ 2017):





4.2.5 Consciência Negra no IFSP– Câmpus Hortolândia

-21 e 21 de novembro de 2017

A programação foi preparada pelos projetos de extensão do Câmpus: o Concretude, Direitos Humanos, Hortolândia e o IFSP; e o **Cine-debate: a questão afro-brasileira em pauta** (projeto do **Programa Neabi em Ação**, coordenado pelos docentes Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI) e Marival Baldoino Santana (IFSP-HTO)).

CONSCIÊNCIA NEGRA

programação ifsp-hto



dia 21.11

10h: Palestra

Ms. Marival B. de Santana
Ms. Juliana Fernanda da Silva
(Auditório IFSP – Hortolândia)

19h: Encontro na Licenciatura

Projeto Cine-debate
(Sala de aula)

dia 22.11

Filmes, documentários e vídeos

(Auditório IFSP – Hortolândia)

7h15: Filme - Menino 23: infâncias perdidas no Brasil

(Brasil, 2016, 1h20min)

9h: Vídeo - EMICIDA: "O racismo está no nosso dia a dia"

(Brasil, 2015, 7 min)

11h: Filme - Besouro

(Brasil, 2009, 1h34min)

14h: Documentário - Negros Dizeres

(Brasil, 2015, 42min)

15h20: Documentário - Negro lá, Negro cá

(Brasil, 2014, 29min)

Realização:

Concretude: Direitos Humanos, Hortolândia e o IFSP
Cine-debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta
Discutindo Gênero e Diversidade

Experimentações: Núcleo de Pesquisa em Leituras, Escritas e Imagens



CONCRETUDE
Direitos Humanos, Hortolândia e o IFSP

Apoio:

Sinasefe/SP

4.2.5 IV Semana de Consciência Negra – Câmpus Capivari

(Prof. Adelino Francisco de Oliveira - Câmpus Piracicaba)



Mesa Raízes do Preconceito no Brasil e a Questão da Mulher Negra – 23 de novembro de 2017

4.2.6 Semana da Diversidade 2017 – Câmpus Araraquara

Nada sobre nós, sem nós [...] Romeu Kazumi Sassaki

Na última semana, entre os dias 21 e 24/11, o IFSP - Câmpus Araraquara realizou a Semana da Diversidade, com atividades formativas e culturais contemplando as questões de racismo, preconceitos, gênero e inclusão de surdos. A semana contou com a presença da Ms. Caroline Jango, coordenadora do NEABI – IFSP, Prof. Dra. Vânia Gomes, docente do Câmpus Salto, Prof. Nestor Reinaldo Muller do Câmpus Araraquara, Grupo de Capoeira Abadá Araraquara, Hip hop MC LH, André, Shinobi, Fininho, Jhow de Araraquara – Batalha de rimas.

Além das palestras, rodas de conversa, batalha de rimas, apresentação de capoeira, foram exibidos filmes de curta-metragem de Direitos Humanos, na mostra competitiva do Festival Entretodos. A Semana da Diversidade tem por objetivo trazer reflexões importantes para seguirmos construindo uma escola democrática e inclusiva, com formação profissional, cidadã e humana.

O evento foi organizado pelos membros locais do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas NEABI, Núcleo de apoio à pessoas com necessidades educacionais específicas - NAPNE e Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade – NUGS e setor de Audiovisual do Campus. (Eulália Machado membra do Neabi)



Palestra "Aqui tem racismo" com Caroline Jango, coordenadora do NEABI. A pesquisadora conversou com alunos da licenciatura em Matemática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia Mecânica sobre as relações de violência racial no ambiente escolar, compartilhando dados de sua pesquisa sobre o tema.



Hip-hop – Batalha de rimas com MCs de Araraquara



Palestra da Profª Dra. Vânia Gomes (IFSP - Câmpus Salto) sobre os desafios da diversidade de gênero no contexto do IFSP. O conteúdo da palestra está disponível na internet: <https://youtu.be/9KB6LqGCwpQ>

O Festival Entretodos, de Curta-metragens de Direitos Humanos tem por objetivo dar visibilidade a filmes que abordam as questões dos direitos humanos, e promover debates sobre essas questões. Em sua décima edição, selecionou 25 filmes de alta qualidade estética e narrativa, de 36 países, que foram exibidos em 42 pontos de exibição. 13 desses pontos foram campus do IFSP, por meio de uma parceria da Pró-reitoria de Extensão e os realizadores do festival. Os curtas exibidos em Araraquara tratavam sobre opressões raciais, ditadura militar, violência doméstica, exilados, questão agrária, entre outros, que geraram bons debates.

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Araraquara

SEMANA DA DIVERSIDADE - 2017

"NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS [..]"
Romeu Kazumi Sasaki

21 À 24 DE NOVEMBRO

| | 21/11 - Terça | 22/11 - Quarta | 23/11 - Quinta | 24/11 - Sexta |
|-------|---|---|--|--|
| Manhã | Palestra 10 h Auditório NEABI Caroline Jango - Coordenadora NEABI "Aqui tem racismo: um estudo das representações sociais e das identidades das crianças negras na escola" | | | Palestra 10 h Auditório Juliana Alves de Aguiar e Maresa Vieira de Freitas "Inclusão do surdos" |
| Tarde | Auditório 16:30 h Hip-hop - Batalha de rimas | 14:25 às 16:05 Auditório Marta ENTRETODOS - Festival de Curtas-Metragens de Direitos Humanos | Palestra 14:30 h Auditório Profª Dra. Vânia Gomos "Desafios da diversidade de gênero no contexto educacional no IFSP" | |
| Noite | | Palestra 19:30 às 20:40 Auditório Prof. Nestor Reinaldo Muller "Preconceitos e dificuldades do aluno do noturno" | 19:30 às 20:30 Auditório Marta ENTRETODOS - Festival de Curtas-Metragens de Direitos Humanos | |

Organização

NEABI

Grupos de Trabalho
SOBRE GÊNERO
E SEXUALIDADE
DIVERSA

napne
Núcleo de Atendimento a Pessoas com
Necessidades Educacionais Específicas







4.3 CONCURSO LITERÁRIO DO NEABI

4.3.1 II Concurso Literário

II CONCURSO LITERÁRIO do NEABI

tema:

As contribuições históricas
de mulheres negras e indígenas

inscrições: de 24 de julho a 15 de setembro

limesurvey.ifsp.edu.br/index.php/139231/lang-pt-BR

Podem participar do concurso servidores(as) e
estudantes autodeclarados(as) negros(as) e indígenas.

A premiação dos(as) vencedores(as) ocorrerá na 1ª Jornada do IFSP

Mais informações:

www.ifsp.edu.br/index.php/instituicao/nucleos/neabi.html

apoio:

realização:



Premiação II Concurso Literário durante a 1ª Jornada do IFSP- Câmpus Cubatão



Coordenadora do Nugs Priscila de Aquino Matos e Coordenadora do Neabi Caroline Felipe Jango



Contempladas no II Concurso Literário

4.3.2 III Concurso Literário

III CONCURSO LITERÁRIO

do NEABI

tema:

Relações étnico-raciais e
os direitos humanos: do
silêncio ao diálogo

inscrições: de 13 de agosto a 30 de setembro

limesurvey.ifsp.edu.br/index.php/984344

Podem participar do concurso servidores e estudantes do IFSP.

A premiação dos primeiros colocados ocorrerá durante o Congresso de Extensão do IFSP que será realizado no Campus Barretos entre os dias 27 e 29 de novembro de 2018.

O NEABI entrará em contato com esses candidatos a fim de informar como ocorrerá a premiação.

Mais informações:

www.ifsp.edu.br/component/content/article/9-assuntos/reitoria/310

apoio:

realização:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

3º Concurso Literário do NEABI – IFSP
(Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas)

RESULTADO

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos Sobre Gênero e Sexualidade (NUGS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, tendo em vista o estabelecido no REGULAMENTO publicado em agosto de 2018, disponível no seguinte link: https://www.ifsp.edu.br/imagens/pdf/Nucleos/Neabi/Regulamento_III_Concurso_Literario_NEABI.pdf. Após a análise da comissão de avaliação dos textos literários, tornamos público o resultado do concurso.

Categoria: Discentes

| | Autodeclaração | Gênero | Título | Autor | Câmpus |
|----|---------------------------------|---------------|--|----------------------------------|---------------|
| 1º | Negros(as) | Poema | Trabalhador | Michel da Conceição | SMP |
| 1º | | Crônica/Conto | Pai afasta de mim esse cálice/ Pois o Negro está em sangue | Camila Gonçalves de Lima Rosa | SRT |
| 1º | Indígenas | Poema | A força dos negros [2º lugar na modalidade anterior (negros)] | Deborah Giselly Silva Teixeira | BRA |
| 1º | | Crônica/Conto | Silêncio ou Falta de Oportunidade? | Janaina Beatriz Gonçalves Silva | HTO |
| 1º | Não negro(as)/ Não indígenas | Poema | Uma carta para o Brasil | Vitória Franciny Makiana Dourado | SRQ |
| 1º | | Crônica/Conto | Sou negro e doutor | Sara de Moura Santos | PTB |

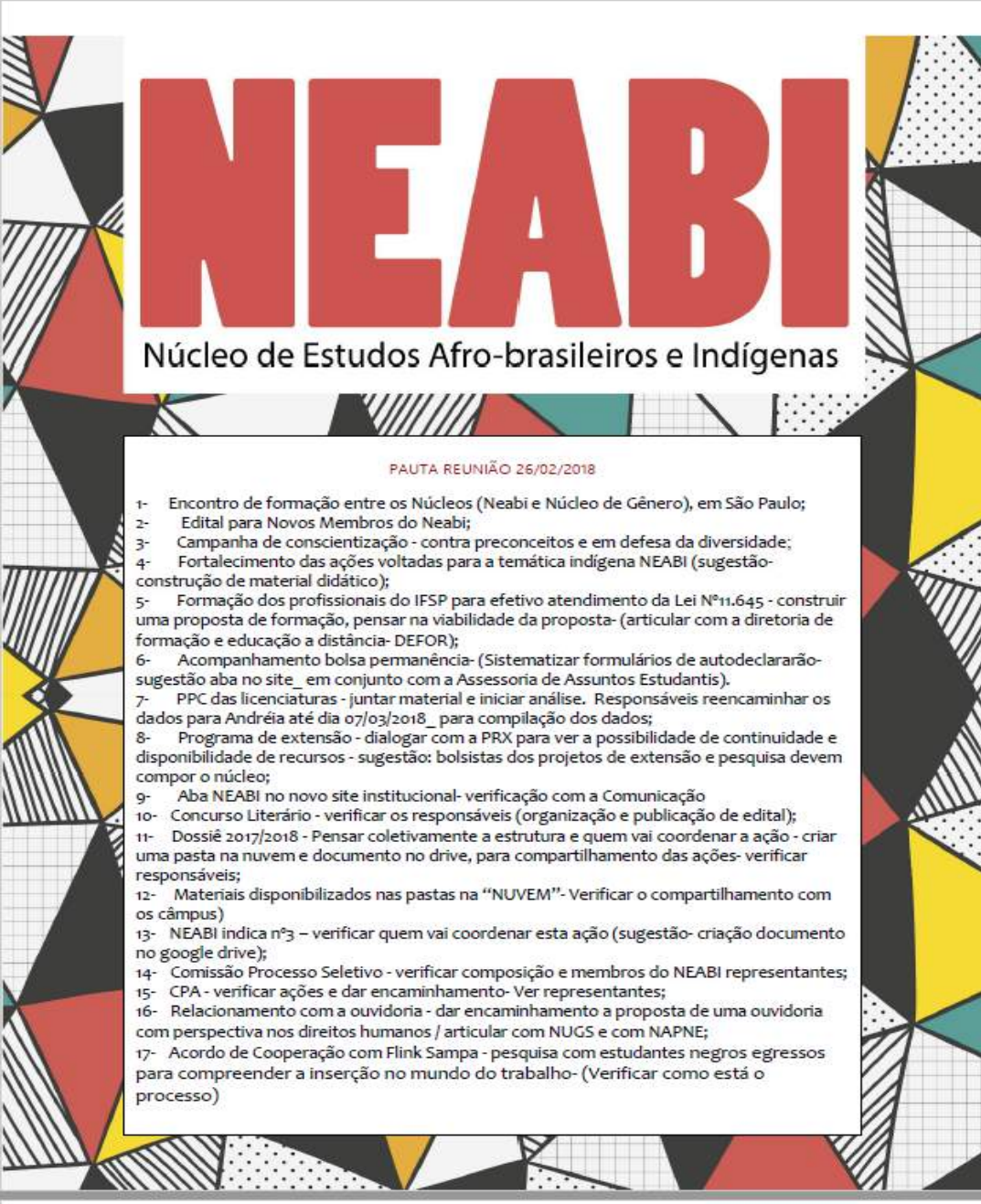
Categoria: Servidores

| | Autodeclaração | Gênero | Título | Autor | Câmpus |
|----|---------------------------------|---------------|--|----------------------------------|---------------|
| 1º | Negros(as) | Poema | Poema para três vozes negras | Luís Henrique da Silva Novais | SJC |
| 1º | | Crônica/Conto | A amizade de Carlos, Raoni e Kijani | Joyce Helena Ferreira dos Santos | BRI |
| 1º | Indígenas | Poema | Meu eu em você [2º lugar na modalidade anterior (negros)] | Amanda Maria Bicudo de Souza | JCR |
| 1º | | Crônica/Conto | Não houve contemplados. | | |
| 1º | Não negro(as)/ Não indígenas | Poema | Membira | Iara Leme Russo Cury | BRA |
| 1º | | Crônica/Conto | O inquisidores de todos os tempos | Lincoln Amaral | SBV |

A premiação dos primeiros colocados ocorrerá durante o Congresso de Extensão do IFSP que será realizado no Campus Barretos entre os dias 27 e 29 de novembro de 2018.

5. VIDEOCONFERÊNCIAS – ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2018

5.1 Pauta e Ata de reunião 26/02/2018



NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

PAUTA REUNIÃO 26/02/2018

- 1- Encontro de formação entre os Núcleos (Neabi e Núcleo de Gênero), em São Paulo;
- 2- Edital para Novos Membros do Neabi;
- 3- Campanha de conscientização - contra preconceitos e em defesa da diversidade;
- 4- Fortalecimento das ações voltadas para a temática indígena NEABI (sugestão- construção de material didático);
- 5- Formação dos profissionais do IFSP para efetivo atendimento da Lei Nº11.645 - construir uma proposta de formação, pensar na viabilidade da proposta- (articular com a diretoria de formação e educação a distância- DEFOR);
- 6- Acompanhamento bolsa permanência- (Sistematizar formulários de autodeclararão- sugestão aba no site_ em conjunto com a Assessoria de Assuntos Estudantis).
- 7- PPC das licenciaturas - juntar material e iniciar análise. Responsáveis reencaminhar os dados para Andréia até dia 07/03/2018_ para compilação dos dados;
- 8- Programa de extensão - dialogar com a PRX para ver a possibilidade de continuidade e disponibilidade de recursos - sugestão: bolsistas dos projetos de extensão e pesquisa devem compor o núcleo;
- 9- Aba NEABI no novo site institucional- verificação com a Comunicação
- 10- Concurso Literário - verificar os responsáveis (organização e publicação de edital);
- 11- Dossiê 2017/2018 - Pensar coletivamente a estrutura e quem vai coordenar a ação - criar uma pasta na nuvem e documento no drive, para compartilhamento das ações- verificar responsáveis;
- 12- Materiais disponibilizados nas pastas na "NUVEM"- Verificar o compartilhamento com os câmpus)
- 13- NEABI indica nº3 – verificar quem vai coordenar esta ação (sugestão- criação documento no google drive);
- 14- Comissão Processo Seletivo - verificar composição e membros do NEABI representantes;
- 15- CPA - verificar ações e dar encaminhamento- Ver representantes;
- 16- Relacionamento com a ouvidoria - dar encaminhamento a proposta de uma ouvidoria com perspectiva nos direitos humanos / articular com NUGS e com NAPNE;
- 17- Acordo de Cooperação com Flink Sampa - pesquisa com estudantes negros egressos para compreender a inserção no mundo do trabalho- (Verificar como está o processo)

ATA DE REUNIÃO

Ata de Reunião da Equipe- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi)

| | | | |
|-----------------------|--|--------------|---------------------------------|
| ATA DE REUNIÃO | | Nº | |
| | | 01/2018 | |
| ÓRGÃO: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo | | |
| LOCAL: | Dependências do IFSP | DATA: | 26 de fevereiro de 2018. |

| PAUTA / ASSUNTOS | ENCAMINHAMENTOS / DELIBERAÇÕES |
|-------------------------|---|
| Abertura | Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 10h15 (horas), nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP, via videoconferência, deu-se início a reunião da equipe do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) . O servidor Adelino Francisco de Oliveira (coordenador geral do núcleo), iniciou a reunião realizando os cumprimentos e agradecimentos aos presentes e prosseguiu com a deliberação da seguinte pauta: |
| Assunto | Deliberações e Encaminhamentos |

Encontro de formação entre os Núcleos (Neabi e Nugs), em São Paulo;

O servidor Adelino Francisco de Oliveira apresentou informes sobre a proposta de encontro de formação a qual está em construção, e que participou de uma reunião em 21/03/2018 (quinta-feira) em São Paulo. A proposta é a construção de um encontro do (Neabi), [Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade](#) (Nugs) em parceria com a UNIFESP e UFABC, porém ainda precisa ser mais discutido, e, falou sobre o Congresso Luso Brasileiro e Africano- CONLAB que está em fase de construção de normativas e diretrizes para ser divulgado. Falou da necessidade de formação com algum especialista para estruturar os vínculos do núcleo, a proposta precisa ser aprimorada e com maiores discussões.

A servidora Tatyana Murer Cavalcante pediu para retomar a este item de pauta e destacou que acha bacana o encontro com o grupo de gênero, mas que esse ano se completam 10 anos da lei 11645 e 15 anos da lei 10639, e, que é preciso discutir essa questão da implementação das questões étnicos- raciais e pensando nessa dimensão mais específica, se for junto que não fique pouco tempo para discutir essas questões, dimensionar esse encontro para o 1º semestre. A colaboradora Elisandra Pereira concorda com o que a servidora Tatyana Murer Cavalcante falou da importância de se debater essas questões, essas duas leis, pois cada câmpus está trabalhando de uma forma, que é preciso discutir esses trabalhos e resultados para alinhar, ajudar o núcleo no desenvolvimento dos professores (no caso da formação), é importante colocar as conquistas e resultados desses trabalhos. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que é preciso fazer o desenho das datas para conseguir trazer os membros do núcleo, que a servidora Priscila (PRX) coordena o (Nugs) por isso pensam no encontro junto. Na quinta- feira teve uma reunião com a ideia de fazer junto com a UNIFESP, têm um (Neabi) menor, traria o grupo para compor conosco, também salientou sobre a indisponibilidade de recursos financeiros, é preciso negociar diária com o Gabinete do reitor e que não teria certeza se conseguiria para esse semestre, fazer um conjunto com a UNIFESP e UFABC, e perguntou o grupo achava dessa proposta, a colaboradora Elisandra Pereira falou que acha a proposta interessante, um encontro para discutir a formação do núcleo e troca de ideias. A servidora Tatyana Murer Cavalcante salientou que a discussão com os outros é boa, mas que primeiro deveria ser feito internamente ao núcleo e depois fazer com as federais.

Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira sugeriu sentar um horário com a servidora Tatyana Murer Cavalcante para pensar exatamente essa proposta e desenhar algo, para retornar com algo mais delineado e voltar a discutir esse assunto.

**Editais para Novos
Membros do
Neabi;**

A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou da necessidade de verificar se há representatividade de todos os câmpus e assim ver a necessidade da chamada para novos membros, também lembrou sobre a sugestão da servidora Caroline Felipe Jango sobre proposta dos bolsistas do Neabi que participaram de projetos do Programa Neabi em ação comporem o núcleo.

O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou da necessidade de verificar quem está na nova portaria que efetivamente irá se comprometer e se há interesse em continuar no núcleo e verificar quais os câmpus não estão contemplados, há pessoas que querem entrar. A servidora Tatyana Murer Cavalcante pediu para retomar a este item de pauta e destacou que conforme havia conversado com a servidora Caroline Felipe Jango, sobre a necessidade de na recomposição do núcleo ter mais pessoas para compor o núcleo no Câmpus São Paulo, porque o câmpus tem muito professores e precisa de mais braços e apoio para acessar todos os lugares, que o ano passado eram dois alunos e ela, ressaltou a necessidade de mais pessoas e que essa demanda seja considerada quando for elaborar o novo edital. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou da necessidade de considerar no mínimo um representante por câmpus.

Encaminhamentos: esse ponto de pauta será discutido novamente.

| | |
|---|--|
| <p>Campanha de conscientização - contra preconceitos e em defesa da diversidade;</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou da necessidade e urgência de realização de campanha nos IFs para trabalhar a diversidade, (reunir os diretores dos câmpus para reproduzirem) uma campanha visual com (4, 5 ou 6) frases para compartilhar no câmpus. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório lembrou de uma proposta discutida no ano em reunião com a servidora Caroline Felipe Jango sobre a articulação com os professores de artes para esta ação de elaboração de cartazes etc. O servidor Adelino Francisco de Oliveira salientou que a ideia era realizar um concurso com os professores de artes, que pode ser realizado um movimento com eles, mas que devido a urgência, esta ação pode ser coordenada pelo Neabi de uma forma mais simples e paralelamente desenvolver a proposta em conjunto com os professores de artes, porque esta ação demanda de mais tempo e que o (Neabi) dará o norte e os professores de artes o visual. E que nesta ação o (Nugs) coordenado pela servidora Priscila (PRX) quer participar em conjunto. A servidora, servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório sugeriu que pode ser criado um documento a partir do <i>google docs</i>, com a contribuição de todos e depois deve ser realizada uma avaliação para verificar se as frases estão de acordo para realização da divulgação. A servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes sugeriu pensar em <i>Hashtag</i>. A servidora Caroline Felipe Jango destacou que a ideia da campanha tem que sair do papel e que na última reunião do COLDIR deixou bem pontual a questão e sugeriu que depois de pronto o material o servidor Adelino Francisco de Oliveira marque um momento e retome com o colégio de dirigentes a responsabilidade pelo combate a todas as formas de preconceito junto ao IFSP em conjunto com o (Nugs).</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes se colocou à disposição em pensar nesta ação e a convidar o prof. Tadeu Mourão para pensarem em conjunto.</p> <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório criará um documento no <i>google docs</i> e encaminhará o link por e-mail para que todos possam acessar e contribuir na construção das frases.</p> |
|---|--|

| | |
|--|--|
| <p>Fortalecimento das ações voltadas para a temática indígena NEABI (sugestão-construção de material didático);</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que esta foi uma demanda apresentada pelo servidor Renato Felix Lanza com a preocupação da questão de se fortalecer a temática indígena, que é preciso ver com ele como pensou a proposta porque não pôde participar desta reunião e destacou que é fundamental unir essa ideia de produção com o encontro de formação, um grupo <i>in loco</i> para discutir o material. A servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes destacou que no ano passado coordenou a ação do (Neabi) indica II e tiveram poucas contribuições na temática indígena. A servidora Tatyana Murer Cavalcante salientou que a formação indígena está deficitária, relatou que em uma conversa que teve com o Budga, e uma sugestão seria a criação de uma plataforma para materiais (científicos, culturais, didáticos), produzidos por indígenas, e, que é preciso a realização de campanha junto às pessoas que estão entrando por cota indígena. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que esta ação vai um pouco ao encontro da próxima sobre a formação para Lei 10.639 e Nº11.645 e que participou em uma reunião com a DEFOR que foi falado sobre a possibilidade de criação de material para disponibilizar em plataforma EAD e de formação continuada em Ead. O servidor Adelino Francisco de Oliveira sugeriu que a servidora Tatyana Murer Cavalcante articulasse essa discussão. A servidora Tatyana Murer Cavalcante destacou que por uma questão de formação conceitual não coordenaria a questão da formação EAD, mas pensaria no material e a plataforma alguém do núcleo articularia com o EAD.</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Tatyana Murer Cavalcante se colocou à disposição para dinamizar este material. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá verificar a questão da plataforma para a disponibilização e acesso aos materiais juntamente a Diretoria de Educação a Distância (Defor).</p> |
|--|--|

| | |
|---|---|
| <p>Formação dos profissionais do IFSP para efetivo atendimento da Lei 10.639 e N°11.645 - construir uma proposta de formação, pensar na viabilidade da proposta- (articular com a Diretoria de Formação e Educação a Distância- DEFOR);</p> | <p>Especificamente com relação a este item de pauta mencionado no item anterior, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório destacou que era uma proposta para apresentar ao grupo, considerando que já tem membros que trabalham com a formação de professores com a Elisandra Pereira, e se o grupo achasse viável para então pensar em uma articulação com a EAD, que era apenas uma proposta. A colaboradora Elisandra Pereira falou que apoia a ideia e se coloca à disposição para ajudar e apresentar o resultado de suas experiências com o curso sobre a construção da identidade étnica do negro, realizado no ano passado.</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá iniciar uma conversa sobre esta a possibilidade de amadurecer esta proposta juntamente a Diretoria de Educação a Distância (Defor).</p> |
| <p>Acompanhamento Programa Bolsa permanência- (Sistematizar formulários de autodeclaração- sugestão de criação de aba no site em conjunto com a Assessoria de Assuntos Estudantis);</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que no ano passado acompanhou esta ação juntamente com a servidora Caroline Felipe Jango e identificou a necessidade de uma sistematização de formulários de autodeclaração do estudante indígena e quilombola e de pertencimento a comunidade, e de criar-se um <i>template</i> com os documentos obrigatórios porque foi encaminhado aos câmpus um <i>template</i> mais didático com os documentos gerais e normalmente o estudante não lê o edital na integra e que vê isto como uma forma de facilitar para o estudante no momento das inscrições, que esta ação seria em conjunto com a Assessoria de Assuntos Estudantis da (PRE) atualmente o assessor é o servidor Jair Garcia dos Santos.</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá encaminhar uma proposta de formulário para a contribuição dos membros núcleo e articular a ação juntamente com a Assessoria de Assuntos Estudantis da (PRE).</p> |
| <p>PPC das licenciaturas - Responsáveis reencaminhar os dados para Andréia até dia 07/03/2018 para compilação dos dados</p> | <p>A servidora Tatyana Murer Cavalcante informou que enviou a planilha no e-mail e que faltam algumas informações, sugeriu que seja solicitado o envio as pessoas específicas. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório destacou que os dados precisam ser compilados e por isso a necessidade do reenvio das informações que não constam na planilha.</p> <p>Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira irá reenviar para quem ainda não preencheu, irá verificar e realizar o retorno.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Programa de extensão - dialogar com a PRX para ver a possibilidade de continuidade e disponibilidade de recursos - sugestão: bolsistas dos projetos de extensão e pesquisa devem compor o núcleo;</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório sugeriu que precisa retomar este ponto e definir se manterá os projetos já cadastrados no programa, ou se será aberto novo edital para seleção de novos projetos e dar andamento, sugeriu que o servidor Adelino Francisco de Oliveira entre em contato com a (PRX) e com o gabinete (GAB) do Reitor para verificar a disponibilidade orçamentária para os projetos.</p> <p>Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira irá agendar uma reunião com a (PRX) e (GAB) do reitor.</p> |
| <p>Aba NEABI no novo site institucional- Verificação com a Comunicação</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que é necessário verificar a Aba do (Neabi) no novo site do ISP.</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá verificar juntamente ao setor de comunicação a Aba do (Neabi) no novo site.</p> |
| <p>Concurso Literário - Verificar os responsáveis (organização e publicação de edital);</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que esta é 3ª edição do concurso literário, que as edições anteriores forma muito importantes e sugeriu a verificação com as servidoras Lorena Faria de Souza e Isabelita Maria Crosariol se continuarão na ação, a servidora Aline Maria Miguel Kapp ressaltou que o ano passado participou da ação e que os professores de português e literatura ajudam no concurso, edital e correção) e que se coloca à disposição para continuar nesta ação.</p> <p>Encaminhamentos: Confirmar a participação das outras servidoras que participaram na edição anterior e demais responsáveis para esta ação, (envio da planilha de ações).</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Dossiê 2017/2018 - Pensar coletivamente a estrutura - Criar uma pasta na nuvem e documento no drive (google docs), para compartilhamento das ações- Verificar responsáveis</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira destacou a importância desta ação como uma referência. A servidora Magda Sílvia Donega se colou a disposição e destacou que tem interesse em continuar na ação, mas que não conseguiria dar conta sozinha, que no ano passado foi importante adquiriu experiência em como organizar e pode ficar na ação e que no ano anterior o servidor Alexandre da Silva de Paula também participou sugeriu verificar se ele tem interesse em continuar, mas que não se propõe a coordenar a ação por questões pessoais e que tanto no grupo de pesquisa como no dossiê quer contribuir.</p> <p>Encaminhamentos: Confirmar a participação das outras servidoras e demais responsáveis para esta ação, (envio da planilha de ações).</p> |
| <p>Materiais disponibilizados nas pastas na “NUVEM”- Verificar o compartilhamento com os câmpus</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório lembrou que o ano passado a servidora Caroline Felipe Jango abriu pastas na “NUVEM” para que colocássemos materiais de acordo com a temática e que seria importante uma avaliação desses materiais de acordo com as áreas, se os conteúdos de acordo, e ver uma forma de compartilhamento com os câmpus.</p> <p>Encaminhamentos: Confirmar a participação dos outros servidores e responsáveis para esta ação, (envio da planilha de ações).</p> |
| <p>NEABI indica nº3 – Verificar quem vai coordenar esta ação (Sugestão- criação documento no google drive);</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a sugestão no ano passado foi realizada por ele, fazendo a alusão aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, se propôs a coordenar esta ação juntamente com outros colegas, a colaboradora Elisandra Pereira sugeriu o envolvimento dos estudantes e se propôs a colaborar com a ação. A servidora Magda Sílvia Donega se dispôs a colaborar por proximidade com a temática e uma prioridade do núcleo.</p> <p>Encaminhamentos: Confirmar a participação das outros servidores e demais responsáveis para esta ação, (envio da planilha de ações)</p> |
| <p>Comissão Processo Seletivo - Verificar composição e membros do NEABI representantes</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório destacou que é preciso verificar a participação de representantes do (Neabi) junta da CPA.</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá verificar juntamente a CPA a participação da representatividade dos membros do Neabi, (envio da planilha de ações).</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Comissão Processo Seletivo - Verificar composição e membros do NEABI representantes</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que é preciso verificar a participação de representantes juntamente a comissão do processo seletivo.</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá verificar juntamente a CPS a participação da representatividade dos membros do Neabi, (envio da planilha de ações).</p> |
| <p>Relacionamento com a ouvidoria - dar encaminhamento a proposta de uma ouvidoria com perspectiva nos direitos humanos / articular com NUGS e com NAPNE</p> | <p>A servidora Magda Sílvia Donega falou que a servidora Caroline Felipe Jango conversou com ela com o servidor Alexandre da Silva de Paula que são psicólogos e sugeriu que ficassem na ação, havia setor que estava articulando, mas não foi realizado. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório mencionou que possivelmente seria a PRX que estava articulando.</p> <p>Encaminhamentos: Retomar a conversa com a PRX, (envio da planilha de ações).</p> |
| <p>Acordo de Cooperação com Flink Sampa - pesquisa com estudantes negros egressos para compreender a inserção no mundo do trabalho- (Verificar como está o processo</p> | <p>Com relação ao Flink Sampa, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que se iniciou uma conversa no ano passado, mas que é preciso retomar que ainda não há o acordo de cooperação assinado, que está terminando o texto que eles pediram (A faculdade Zumbi dos Palmares). Esse ano a ideia é se envolver mais no processo, a ação é em novembro e há tempo para organização.</p> <p>Encaminhamentos: Retomar com a servidora Caroline Felipe Jango e verificar as informações.</p> |

**Demais
sugestões/
deliberações e
encaminhamento
s**

A servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes sugeriu que mantivesse uma planilha para que todos possam colocar a disponibilidade de horários.

A servidora Tatyana Murer Cavalcante sugeriu manter da gestão anterior o que estava dando certo, como a planilha para registros de atividades para as pessoas irem se inserindo nas demandas, na planilha colocar as ações para as pessoas colocarem o que se propõem a fazer, além das ações em andamento. E destacou a importância de fazermos uma avaliação, sendo que as tarefas conseguimos fazer boa parte, mas não conseguimos fazer a formação dentro do (Neabi), destacou a importância dessa formação para dar conta de discutir algumas questões, o que deu conta e não conseguiu concluir o ano passado, que se disponibiliza a fazer este levantamento mas precisa das atas, que a questão da formação do núcleo que foi proposto no ano passado ficou a desejar e também falou da necessidade de um espaço na reitoria e depois nos câmpus para o (Neabi). Sugeriu a verificação dos horários mais populosos para a reunião e se não conseguir verba para fazer a formação, usar os horários da videoconferência para formação EAD, para discutir um determinado ponto, outros colegas fazem pauta de formação, as pessoas participam conforme o interesse dos temas. Destacou quanto a participação nas atividades que no primeiro semestre consegue se dedicar as 4h tranquilamente, mas no segundo semestre não conseguirá devido ao aumento de suas demandas.

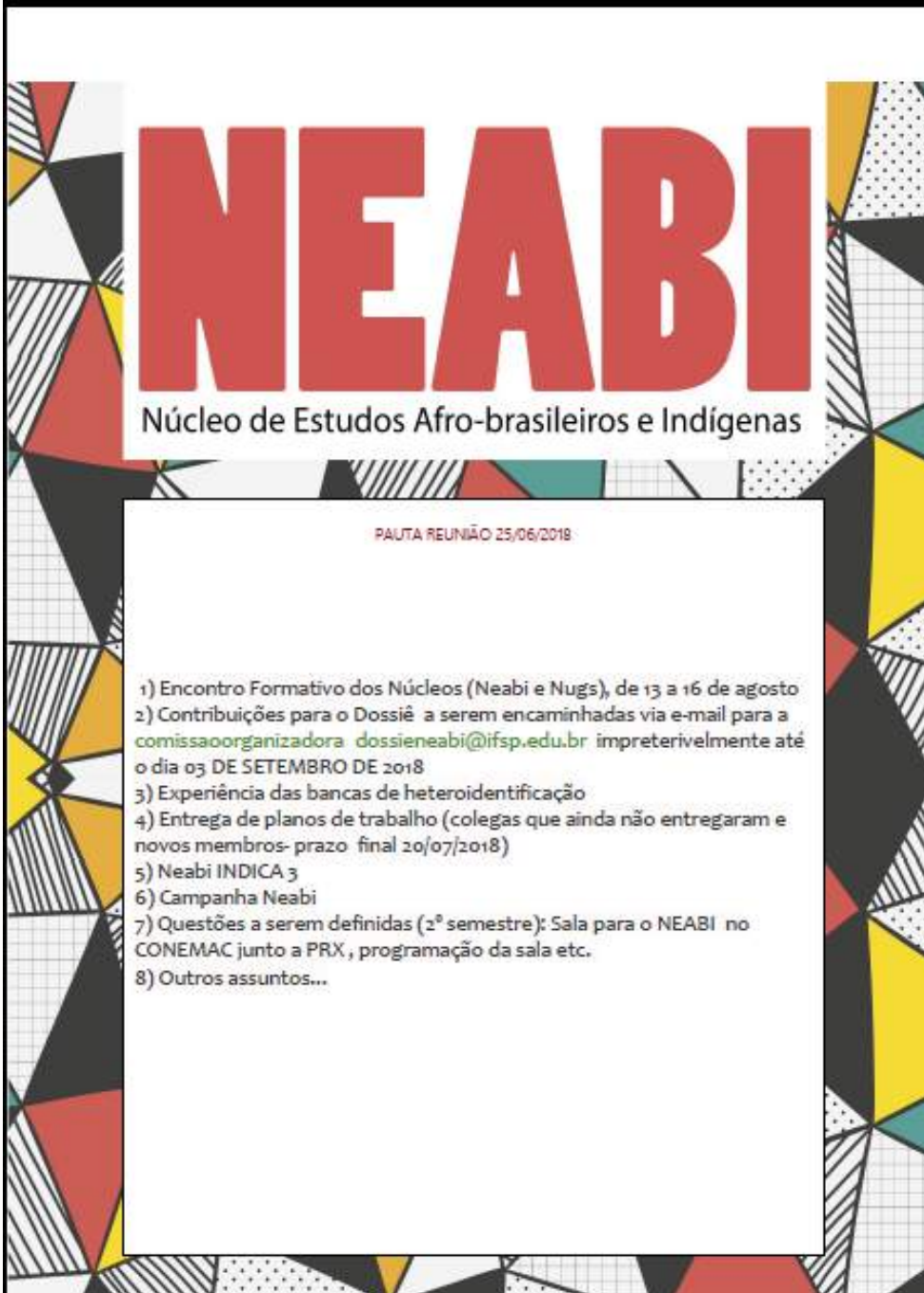
O servidor Adelino Francisco de Oliveira destacou que deseja que o núcleo na linha de ação desse grupo que está militando em torno do direito, concepção filosófica, e, que há a preocupação com a formação, é preciso pensar em que cada um pode fazer, estruturar ações para que seja um grupo cada vez mais orgânico. Ressaltou a necessidade desse espaço do (Neabi), até mesmo para a guarda dos documentos e acredita que deveria ser na reitoria e da necessidade de pleitear esse espaço (uma perspectiva de projeto). Falou da proposta de realizar reuniões quinzenalmente, reuniões rápidas com o intuito de criar vínculos.

A servidora Magda sugeriu que nas reuniões com mais periodicidade, separadas em frentes de trabalho é mais fácil, talvez seja difícil reunir todos dos membros do núcleo em uma videoconferência, pensando em uma sinergia, com mais periodicidade, sugeriu uma reunião (geral) mensal com um calendário prévio, talvez pudesse ter um maior número de pessoas e dar um enfoque maior as reuniões dos GTs que ficarem responsáveis pelas atividades. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a reunião de trabalho é importante, e que a reunião mais cotidiana é para criar vínculos, o objetivo é fazer uma reunião não demorada como por exemplo a discussão com relação a um problema pontual. E propôs um encontro em 15 dias, irá enviar um e-mail para ver o melhor horário com grupo todo (essa semana especificamente).

| | |
|---|---|
| Ausências justificadas | Adriana Marques, Dandara Jumaane Silva Borges Gomes, Davina Marques, Eulalia Nazaré Cardoso Machado, Isabel Cristina Correa Cruz, Isabelita Maria Crosariol, Janaina Ribeiro Bueno Bastos, Kelli Pereira de Oliveira, Renato Felix Lanza, Rubens Arantes Correa, Karine Cardoso, Estela Pereira Batista, Valquíria Pereira Tenório. |
| Sugestões de data e pauta para próxima reunião | A proposta é que a próxima reunião ocorra dia 12/03/2018 . |
| Encerramento | Sendo assim, e nada mais havendo a tratar, o servidor Adelino, agradeceu a presença de todos os presentes, deu-se por encerrada a reunião às 11h 45 (horas) e eu, Andréia Regina Silva Cabral Libório, lavrei a presente ata. |

| Participantes | Câmpus |
|-------------------------------------|---------------|
| Adelino Francisco de Oliveira | (PRC) |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | (RGT-PRE) |
| Aline Maria Miguel Kapp | (BRT) |
| Caroline Felipe Jango | (PRX) |
| Elisandra Pereira | (SRT) |
| Juliana Serzedello Crespim Lopes | (ITQ) |
| Magda Silva Donega | (CAR) |
| Tatyana Murer Cavalcante | (SPO) |

5.2 Pauta e Ata de reunião 25/06/2018



NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

PAUTA REUNIÃO 25/06/2018

- 1) Encontro Formativo dos Núcleos (Neabi e Nugs), de 13 a 16 de agosto
- 2) Contribuições para o Dossiê a serem encaminhadas via e-mail para a [comissaoorganizadora dossieneabi@ifsp.edu.br](mailto:dossieneabi@ifsp.edu.br) impreterivelmente até o dia 03 DE SETEMBRO DE 2018
- 3) Experiência das bancas de heteroidentificação
- 4) Entrega de planos de trabalho (colegas que ainda não entregaram e novos membros- prazo final 20/07/2018)
- 5) Neabi INDICA 3
- 6) Campanha Neabi
- 7) Questões a serem definidas (2º semestre): Sala para o NEABI no CONEMAC junto a PRX, programação da sala etc.
- 8) Outros assuntos...

ATA DE REUNIÃO

Ata de Reunião da Equipe- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi)

| | | | |
|-----------------------|--|--------------|----------------------|
| ATA DE REUNIÃO | | Nº | |
| | | 03/2018 | |
| ÓRGÃO: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo | | |
| LOCAL: | Dependências do IFSP – Videoconferência | DATA: | 25 de junho de 2018. |

| PAUTA / ASSUNTOS | ENCAMINHAMENTOS / DELIBERAÇÕES |
|-----------------------------|--|
| Abertura | Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 10h15 (horas), nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP, via videoconferência, deu-se início a reunião da equipe do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) . O servidor Adelino Francisco de Oliveira (coordenador geral do núcleo), iniciou a reunião realizando os cumprimentos e agradecimentos aos presentes, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório, sugeriu que os membros presentes de apresentassem, realizou os cumprimentos e desejou as boas-vindas aos novos membros e prosseguiu com a deliberação da seguinte pauta: |
| Assunto | Deliberações e Encaminhamentos |

| | |
|---|--|
| <p>Encontro de formação entre os Núcleos (Neabi e Nugs).</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira apresentou informes o encontro de formação, que será um grande encontro, que a verba para implementação do encontro foi solicitada ao gabinete. O Encontro terá o encontro terá a dinâmica formativa, com o propósito de integrar e interagir, e que todos que puderem participar. Terá o seminário da diversidade, o encontro em parceria com o Nugs terá como tema geral corporeidade, gênero, direitos humanos e ocorrerá na Universidade Salesiana. Na segunda-feira no período da tarde será a abertura, na terça-feira gênero, corporeidade e direitos humanos, à tarde discussão sobre origem afro e literatura africana, na quarta- feira seminário da diversidade, experiência das bancas de aferição a ser coordenada pela Juliana. A servidora Juliana Serzedello Crespim não pode nesse dia somente na terça-feira ou quinta-feira. Na quinta-feira será o encontro dos núcleos. A servidora Tatyana Murer Cavalcante perguntou sobre a temática indígena que haviam passado o contato da CAPISP, falou do agosto indígena que os indígenas fazem que estão procurando parceiros para realizar ações, que poderia ser uma atividade do encontro, que não tem como conduzir o processo que e que passará o contato novamente para o servidor Adelino Francisco de Oliveira. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou o servidor Renato Felix Lanza passou contatos, mas que não deu certo, e que o contato que a servidora Tatyana Murer havia passado estava com a servidora Priscila Coordenadora do Nugs. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório, falou de a importância de todos terem acesso a programação antecipadamente para saber o que será abordado no evento. E que para é preciso encaminhar solicitações via memorando para que se tenha as confirmações.</p> <p>Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira irá fechar a programação na próxima semana e irá encaminhar a programação do encontro.</p> |
|---|--|

Contribuições para o Dossiê 2017/2018.

O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que o dossiê é um instrumento de documentação das ações e um material de consulta. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório ressaltou o e-mail encaminhado pela servidora Estela quanto ao envio das contribuições para as contribuições do dossiê, 2017/2018 até o dia 03 de setembro, considerando o período para a diagramação. A servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes perguntou a partir de que período poderia encaminhar, o mês de novembro por exemplo. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que precisaria verificar. A servidora Magda Silva Donega falou que o servidor Alexandre da Silva de Paula também participou no ano anterior. O servidor Alexandre da Silva de Paula informou que o mês de novembro não havia entrado no dossiê 2016/2017. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório complementou que poderia ser encaminhado fotos, o título a descrição do objetivo. A servidora Juliana Serzedello Crespim falou que normalmente não tira fotos, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que não tem problema, que pode ser somente o texto, o *folder* ou a imagem.

Encaminhamentos: As Contribuições para o Dossiê devem ser encaminhadas via e-mail para a comissaoorganizadora_dossieneabi@ifsp.edu.br impreterivelmente até o dia 03 de setembro de 2018. A servidora Andréia irá encaminhar um *check list* com as informações necessárias que devem constar e o período para o envio das atividades.

| | |
|--|--|
| <p>Experiência das bancas de heteroidentificação.</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira informou que fomos chamados no mês de maio para participar do processo de aferição (cotistas), por uma determinação do Ministério do Planejamento, devido a denúncias de fraude. O Pró-Reitor Wisnher chamou para participar desse processo. A servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes falou da experiência que teve, dá preocupação em não constranger os candidatos, que é muito delicado, que houve um debate entre os membros para definir, para aferir é muito difícil tecnicamente e emocionalmente, alguns candidatos não foram deferidos, uma tarefa muito difícil. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a banca de recurso deferiu um recurso, pessoas tentam fraude, um dos candidatos brancos entrou com recurso. É preciso definir critérios, ouvir experiências de outras instituições, há relatos de constrangimento. Há dois anos Neabi foi contra instalações de banca. A Tatyana Murer Cavalcante falou que acompanhou o documento até certa parte, se foi considerado o fenótipo e ancestralidade, sugeriu que a banca fosse na mesma data da entrega dos documentos. A servidora Juliana Serzedello Crespim falou que foi considerado somente o fenótipo, e que ao conversar com o prof. Aumir sobre a banca ocorrer no mesmo dia de outro processo, ele explicou sobre dificuldade em termos de deslocamento de câmera. A servidora A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório questionou o fato do Neabi participar do processo em cima da hora e fazer um documento de um dia para outro, que ficou muito incomodada, que um documento que envolve a vida das pessoas não pode ser elaborado dessa forma, embora o documento foi feito, é preciso agendar uma reunião com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional- PRD para que o processo seja acompanhado desde o início do processo. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional- PRD tiveram um contato, experiência com a Bahia, que precisaria trazer a equipe e que tinha valores agregados e que por esse motivo de questões financeiras o Neabi foi contatado, que apesar do tempo o Neabi não podia se isentar, mas que não teve tempo de dialogar no momento em que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional- PRD. A servidora Tatyana Murer Cavalcante falou que anteriormente o Neabi não quis fazer, mas a legislação mudou, que achou errado que a PRD contatasse outro grupo sem falar com o Neabi. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que só achou que teriam um trabalho com custo, que conversou muito com a Carol. Que foi feito um documento que coloca o Neabi com o protagonismo para as próximas ações (presidência). Que conversou com a Mirella, Angélica e Aumir (Coordenador do Concurso dos Técnicos Administrativos TAEs) que não sentiu descuido, mas desconhecimento, fazer uma reunião com o Wisnher e colocar essas questões. A servidora Tatyana Murer Cavalcante ressaltou que deve fazer e mostrar que nos sentimos desrespeitados, que é preciso espaço e respeito. O servidor</p> |
|--|--|

José Francisco Ferreira de Oliveira ressaltou que no próximo concurso não ocorra isso que o Neabi faça a relação com a Bahia para sermos os protagonistas. O servidor Adelino Adelino Francisco de Oliveira complementou, não só a Bahia, tem muita publicação, e o processo que eles fizeram lá entenderam não como o melhor, mas que não constranger candidato que tem direito e que possa ser realizada no dia da entrega dos documentos, informou que haverá a banca de TAEs. Aprimorar no Neabi o documento normativo, deixar melhor. A servidora Valquíria Pereira Tenório perguntou se foi considerado o fenótipo ou a ancestralidade. A servidora Juliana Serzedello Crespim explicou que era só considerado o fenótipo que ninguém falava nada, só bom dia e falava o nome para a câmera. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que o procurador esclareceu que a exigência é o fenótipo e não a origem, que é muito delicado discutir o fenótipo. A servidora Valquíria Pereira Tenório questionou se não poderia voltar. A servidora Andréia falou que é uma demanda dos movimentos sociais, devido ao grande número de fraudes. A servidora Valquíria Pereira Tenório falou se demanda dos movimentos sociais, mas que é preciso mais tempo para debater, todo mundo querendo fazer o melhor e acertar. O servidor Adelino Francisco de Oliveira ressaltou que a banca é um retrocesso, que a autodeclaração deveria ser um documento de excelência, a banca é uma retirada de direitos, que é preciso trabalhar e construir algo, que um grupo à frente da legislação contrário ao exercício do direito.

A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório observou que a colaboradora Elisandra Pereira tinha umas questões a colocar que deveria voltar a debater o assunto novamente. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a colaboradora Elisandra irá contribuir no encontro. E que a banca recursal não teve a participação deles, que foi uma banca autônoma participaram os servidores Tadeu, Gilberto e Silvana. Que a banca foi muito criteriosa, discutiu muito que a pessoa que entrou com o recurso a banca recursal falou que tinha o fenótipo. A servidora Juliana Serzedello Crespim, falou que foi muito difícil fazer esse trabalho, todo mundo trabalhou da melhor forma, e que a banca seguiu critérios objetivos.

Encaminhamentos: Voltar a discutir o tema, fazer um reunião com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e colocar as questões.

| | |
|---|---|
| <p>Campanha Neabi de conscientização - contra preconceitos e em defesa da diversidade.</p> | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que que a campanha do Neabi foi defendida desde o ano passado, que em conversa com o chefe de gabinete teve o apoio com verba para a campanha, começou com a frases para a campanha, que não teve repercussão, as frases ficaram longas com a ideia de fazer a campanha unificada, não levou a frente as frases e que a Priscila coordenadora do Nugs apresentou e acompanhou com as frases do Nugs e não sabe a qual notícia tem. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório a proposta inicial que foi discutida em reunião no Neabi era que cada membro contribuísse com frases. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que viu um cartaz feito pela comunicação, que ideia do formato e que a maneira como nós apresentamos simplesmente o departamento não compôs em cima, que a Priscila coordenadora do Nugs pegou as informações com a comunicação. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que encaminhou as frases para o setor de comunicação no mês de abril e que em conversa no setor a informaram que iriam iniciar a arte, que normalmente é só um servidor que cuida dessa parte e que havia saído de férias, que é um setor que demora muito para atender alguma solicitação, mas que a proposta foi alterada a partir de um projeto feito pelo Nugs, e que os membros haviam contribuído que se as frases estavam boa ou ruim, elas de disponibilizaram do seu tempo para fazer e que as frases não deveriam ser desmerecidas e publicadas alguma forma e que no mínimo a comunicação deveria ter informado, ou respondido o e-mail indicando o formato que era para encaminhar, e, considerando que já havia conversado pessoalmente no setor.</p> <p>Encaminhamentos: A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá agendar uma reunião com a servidora Priscila Coordenadora do Nugs.</p> |
| <p>Entrega de planos de trabalho</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório lembrou a entrega do plano de trabalho individual e o preenchimento das ações coletivas até dia 20/07/2018. Se alguém tiver dúvidas podem ser encaminhadas via e-mail. O servidor José Francisco Ferreira de Oliveira falou que tinha uma dúvida quanto ao que preencher com atividades de ensino pesquisa e extensão. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que sim, e que o plano de trabalho não é complexo (são atividades que vem fazendo). A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que atualmente o docente tem regulamentado 4h semanais para preencher no PIT, e que os técnicos administrativos ainda não tem essas horas regulamentadas que é preciso pleitear juntamente a CISTA.</p> <p>Encaminhamentos: Prazo máximo para envio do plano individual de trabalho e preenchimento do planejamento de ações coletivas dia 20/07/2018.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Neabi INDICA 3</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou da necessidade de iniciar a atividade Neabi Indica 3 considerando o prazo para diagramação. O servidor Adelino Francisco de Oliveira sugeriu a criação de um grupo no watsaap, a Juliana Serzedello Crespim sugeriu que não que o watsaap não é para trabalho, mas para um lembrete. A Tatyana Murer Cavalcante falou que os encaminhamentos podem ser feitos por e-mail a servidora Andréia Regina Silva Cabral libório também. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a sugestão de tema que aticule aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A servidora Juliana Serzedello Crespim falou que no ano anterior foi feito recortes de filmes da questão negra e indígena e a produção de fichas de atividades didáticas de 2 filmes, que é preciso definir o que vai fazer. A servidora Tatyana Murer Cavalcante falou o que pode ser oferecido por exemplo corporeidade e direitos humanos. A servidora Juliana Serzedello Crespim falou que o tema merece um material só para ele, sugeriu selecionar ativistas dos direitos humano negro e indígena e colocar a biografia e propor uma aula.</p> <p>Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira irá encaminhar um e-mail para o grupo de trabalho para início das atividades.</p> |
| <p>Questões a serem definidas (2º semestre): Sala para o NEABI no CONEMAC junto a PRX, programação da sala etc.</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral, falou da necessidade de verificar com a Pró- Reitoria de Extensão, sobre a sala para o Neabi no Congresso de Extensão que acontecerá em agosto no Câmpus Barretos e porque tem a premiação do concurso literário que todo ano é feito na sala do Neabi.</p> <p>Encaminhamentos: o servidor Adelino irá agendar uma reunião na primeira semana de julho</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Demais deliberações/ sugestões/ encaminhamentos</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral, sugeriu uma reunião com os novos membros na primeira semana, se julho, pré-agendada para a quinta-feira e verificará a disponibilidade para reunião. A servidora Tatyana Murer Cavalcante sugeriu que a planilha de disponibilidade para reunião fosse preenchida ainda nesse semestre. Falou devido a indisponibilidade de todos participarem das reuniões que é preciso discutir, organizar as reuniões em virtude dos Grupos de Trabalho GTs, pelo menos uma pessoa tocar as demandas e na medida do possível garantir a troca de informações. Complementou que acha que não podemos ser desrespeitados enquanto Neabi, como fazer a avaliação e sentir questões urgentes. E estabelecer o nosso limite e espaço as ações e que medida fomos atropelados pela instituição, retomar e ir atrás do respeito que não estamos tendo dentro da instituição. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que no encontro de formação houve a garantia das diárias. A servidora Tatyana Murer Cavalcante, sugeriu para pensar, recursos para Neabi não por docente para efetivas algumas propostas, que tem um projeto de ensino pra Educação das Relações- Étnicos Raciais com acompanhamento acadêmico e são muitos inscritos, verbas para projetos que não passassem por área, passar pela direção para instituir os projetos com os câmpus, tentar obter essas verbas e que fossem bolsas do Nebi. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que é preciso rever o documento do regimento. A servidora Tatyana Murer Cavalcante falou que a ligação é ao gabinete. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que é precisos rever o regimento, não tem uma sala, uma espaço físico e que é ligado ao Gabinete por iniciativa do Modena que se mudar o reitor muda a estrutura. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que entende que se tiver um documento que garanta esse espaço no organograma, uma vez que mude de reitor não se perde o espaço, é preciso pleitear também o espaço físico. A servidora Tatyana Murer Cavalcante que na discussão do nosso lugar ligado ao gabinete, entendeu que ficasse ligado ao gabinete, que é preciso nos colocar no organograma, ter um lugar direto no gabinete, é preciso resistência se não se efetivar. A servidora Juliana Serzedello Crespim falou que na seção plenária do encontro se aprove uma carta sobre essas reivindicações. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que hoje o Neabi existe por uma compreensão do reitor, que é preciso retomar o estatuto, discutir em agosto, qual nosso espaço estrutural, a coordenação não estar em São Paulo e não ter documento que coloque o direito. A servidora Tatyana Murer Cavalcante pediu para passar um informe sobre o encontro de mulheres Neabi e Neabs, encontro promovido pelo SINASEF, colocar essas discussões no sindicato, além da relação estrutural com o próprio IF, somar e continuar articular.</p> |
|---|--|

| | |
|-------------------------------|---|
| Ausências justificadas | Rubens arantes correa, Monique Priscila de Abreu Reis, Rafael Alves da Silva, Maicon Dias, Leonardo Borges da Cruz, Davina Marques, Christian Fernando dos Santos Moura, Elisandra Pereira, Marcos Tarcisio Florindo, Renato Felix Lanza, Eulalia Nazaré Cardoso Machado, Isabelita Maria Closariol, Kelli Pereira de Oliveira, Ana Carolina Vila Ramos dos Santos, Tadeu Mourão dos Santos Lopes Zaccaria. |
| Encerramento | Sendo assim, e nada mais havendo a tratar, o servidor Adelino, agradeceu a presença de todos os presentes, deu-se por encerrada a reunião às 12h (horas) e eu, Andréia Regina Silva Cabral Libório, lavrei a presente ata. |

| Participantes | Câmpus |
|-------------------------------------|---------------|
| Adelino Francisco de Oliveira | (PRC) |
| Alexandre da Silva de Paula | |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | (RGT-PRE) |
| Leonardo Alves da Cunha Carvalho | (ITQ) |
| Juliana Serzedello Crespim Lopes | (ITQ) |
| José Francisco Ferreira de Oliveira | (SPO) |
| Magda Silva Donega | (CAR) |
| Marcos da Cruz Alves Siqueira | (IST) |
| Patrícia da Silva Nunes | (VTP) |
| Tatyana Murer Cavalcante | (SPO) |
| Valquíria Pereira Tenório | (MTO) |

5.3 Encaminhamentos da reunião realizada em 06/09/2018 da equipe responsável pelas análises dos PPCs das Licenciaturas do IFSP

1- Das análises Alguns PPCs estão sem sugestões e/ ou avaliação:

Letras AVR

Matemática BRA

Matemática BRI

Pedagogia BTV

Matemática CBT

Pedagogia CJO

Química MTO

Letras SRT

Letras SRT

Letras SPO

Física VTP

Precisamos nos dividir para completar **essas informações e estabelecer um prazo para** podermos enviar o memorando as diretorias o mais breve possível com essas informações atualizadas.

2- Alguns PPCs foram reformulados dentre o período que analisamos até agora. Precisamos levantar essas informações e olhar o que mudou.

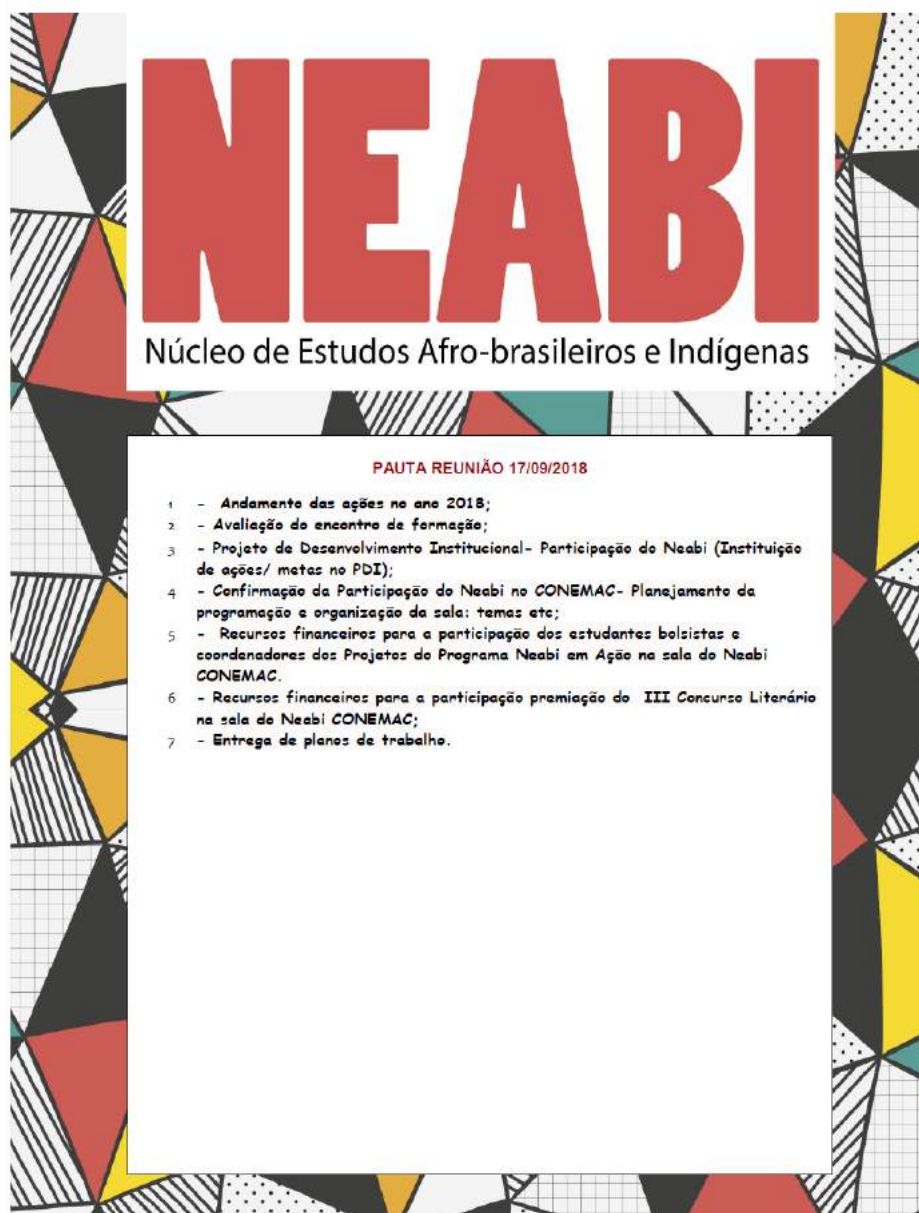
3- Uma das grandes demandas levantadas e pontuada na reunião é a formação continuada dos docentes para a temática com a educação das relações étnico raciais pois há essa carência, muitos docentes não trabalham porque não conhecem, ou por medo e insegurança (até tem boa vontade), necessários cursos ou minicursos. Precisamos estabelecer um plano de ação para esta demanda. Em parceria com a diretoria de formação educação à distância - DEFOR, a proposta seria formar as equipes de formação continuada que já existem no câmpus e em algum momento também participamos em conjunto nesta formação (mesmo que por videoconferência), o ideal seria também encontro presenciais. Foi proposto trabalhos com oficinas, circuito de palestras, mesmo que fosse um material único para todos.

4- Outra questão é o envio do memorando que foi feita a minuta também pontuando esta demanda para as diretorias de formação e de graduação, aproveitando o momento que os cursos serão reformulados devido a resolução 37/2018 que estabelecerá o currículo de referência para os cursos do IFSP (verificar se essa resolução nos atende), e colocarmos a demanda de adequação de todos os cursos com relação a temática da educação das relações étnico raciais, incluindo a obrigatoriedade de um componente curricular de “ERE “nos primeiros semestres de forma sistematizada para todos os cursos superiores, para que o aluno esteja preparado a atuar nos estágios, não somente no final dos semestre apenas como uma reflexão, porque a negro vem sendo retrato de forma superficial e apenas com

abordagens as questões sociais e a proposta da lei 10639/2013 exige que o negro seja enaltecido.

5- Precisamos verificar as pendências nos cursos listados no item um para que possamos encaminhar o memorando para as diretorias e já garantirmos o nosso espaço, uma vez que todos os cursos passarão por reformulação no ano de 2019, as discussões já se iniciam este ano, não podemos perder essa oportunidade;

5.4 Pauta e Ata de reunião 17/09/2018



NEABI
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

PAUTA REUNIÃO 17/09/2018

- 1 - Andamento das ações no ano 2018;
- 2 - Avaliação do encontro de formação;
- 3 - Projeto de Desenvolvimento Institucional- Participação do Neabi (Instituição de ações/ metas no PDI);
- 4 - Confirmação da Participação do Neabi no CONEMAC- Planejamento da programação e organização da sala: temas etc;
- 5 - Recursos financeiros para a participação dos estudantes bolsistas e coordenadores dos Projetos do Programa Neabi em Ação na sala do Neabi CONEMAC.
- 6 - Recursos financeiros para a participação premiação do III Concurso Literário na sala do Neabi CONEMAC;
- 7 - Entrega de planos de trabalho.

ATA DE REUNIÃO

Ata de Reunião da Equipe- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi)

| | | | |
|-----------------------|--|--------------|-------------------------|
| ATA DE REUNIÃO | | Nº | |
| | | 04/2018 | |
| ÓRGÃO: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo | | |
| LOCAL: | Dependências do IFSP – Videoconferência | DATA: | 17 de setembro de 2018. |

| PAUTA / ASSUNTOS | ENCAMINHAMENTOS / DELIBERAÇÕES |
|---|--|
| Abertura | Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 10h15 (horas), nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP, via videoconferência, deu-se início a reunião da equipe do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) . O servidor Adelino Francisco de Oliveira (coordenador geral do núcleo), iniciou a reunião realizando os cumprimentos e agradecimentos aos presentes, e, prosseguiu com a deliberação da seguinte pauta: |
| Assunto | Deliberações e Encaminhamentos |
| Andamento das ações no ano 2018; | A servidora Andréia foi pontuando as ações planejadas para o ano de 2018 e foi falando sinteticamente como está cada uma. E justificou sua ausência no encontro de formação devido as muitas demandas do setor e do Neabi (com o Programa Neabi em Ação), pois estavam em processo de seleção de projetos, e ressaltou que ia falar sobre o andamento das ações para que todos soubessem, embora já tivesse sido apresentado no encontro de formação e que algumas ações da forma que foi colocada na reunião pareciam que ainda não tinha iniciado, mas que já havia um grupo empenhado a algum tempo. Com relação ao grupo de pesquisa a servidora Andréia informou que o servidor Leonardo tentou agendar reuniões, mas devido indisponibilidade do grupo não ocorreram, que havia perguntado qual era as suas linhas de pesquisas para articular com os demais membros do grupo e que havia sinalizado o interesse de alguns membros em comporem o grupo. Temática étnico-racial nos PPC's. A servidora Andreia Regina Silva Cabral Libório informou que a partir dessas análises em andamento, verificou-se pelo grupo e discutido em reunião a necessidade de uma formação nessa temática para os docentes. Com relação ao Neabi Indica 3 a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que havia sido encaminhamento de outras reuniões que este documento fosse iniciado, porém não aconteceu, o servidor Adelino Francisco de Oliveira, falou que demorou porque não tinha experiência, mas que já estava sendo organizado, que a reunião foi fundamental para dar o start, que a professora Juliana Serzedello Crespim Lopes deu umas dicas, a temática foi ampliada para lideranças em um sentido mais ampl. A servidora Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira, falou que era o prazo muito curto para uma ação desse porte, considerando o prazo para correções etc, que foi feito um cronograma de entrega dos trabalhos e uma planilha consolidada com uma lista de lideranças e que o prazo seria nesta data para os encaminhamentos ao núcleo e a entrega das fichas até o dia 01 de outubro de 2018. Com relação ao Encontro de Formação, este já aconteceu. Sobre a Comissão das Ações Afirmativas o servidor Adelino Francisco de Oliveira informou que foi feita pela comissão a construção do documento e entrada no PDI. com relação à Comissão Permanente de Avaliação (CPA)- A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que conseguimos a participação de três membros na comissão, que na última reunião a servidora Isabel participou e poderia falar melhor o que foi |

| | |
|--|---|
| | <p>discutido.</p> <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que com relação a Comissão do Processo Seletivo foi solicitado a participação de um membro do Neabi e é necessário a atualização do levantamento de dados dos estudantes que entraram pela política de reservas de vagas. Com relação ao dossiê 2017/2018 de divulgação de ações do Neabi a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que está sendo implementado e foi prorrogado o envio das contribuições até o dia 20 de setembro de 2018, a servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes perguntou se ainda podia enviar uma alteração, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que podia sim. Com relação a Campanha que foi realizada em conjunto com Nugs e Napne está em andamento, o servidor Adelino Adelino Francisco de Oliveira falou que havia uma promessa do chefe de gabinete para o financiamento da campanha, que não tem conseguido impacto, pelo menos Piracicaba não conseguiu que do ponto de vista visual não ficou bacana, pelo fato de ser preto e branco que se fosse colorido o impacto seria maior, ficou definido junto a comunicação que se houver necessidade de impressão, poderia ser feito via PRX, a servidora Andréia Regina Silva Cabral libório destacou que em reunião com o chefe de gabinete como registrado em ata foi solicitado R\$70.000,00 entre formação e ações da campanha, mas não sabe por qual motivo não foi atendido, a servidora Ana Carolina Ana Carolina Vila Ramos dos Santos falou que em Pirituba foi impresso em A3, a servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes falou que foram feitas sugestões de ajustes mas não acataram, que o e-mail do pessoal da comunicação não foi adequado (agressivo), que não encontrou vocabulário para responder. Com relação ao Edital de Novos Membros a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que ingressaram de 15 novos membros, somente três câmpus ficaram sem representação que a entrada de novos membros é muito importante para a soma das ações. Com relação ao Fortalecimento das ações voltadas à temática indígena- a servidora Tatyana Murer Cavalcante falou que a proposta é produção de materiais produzidos por indígenas para disponibilização, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que teve uma conversa com a Diretoria de Educação a distância para viabilização de um espaço <i>on line</i> e foi falado da plataforma <i>moodle</i> para a disponibilização dos materiais, o servidor Renato Felix Lanza está a frente desta ação e esta ação especificamente é discutida por <i>watssap</i> devido ao servidor estar afastado para autocapacitação, a servidora Tatyana Murer Cavalcante falou que já conversou com o servidor Felix Lanza para que os materiais sejam enviados por e-mail para melhor organização para a divulgação, a servidora Juliana Juliana Serzedello Crespim Lopes falou com relação aos direitos autorais se não teria problemas, a servidora Tatyana Murer Cavalcante falou de matérias já disponíveis na internet e que scanear na pode de jeito nem um, a servidora Aline Kapp falou que pode fazer um xérox e compartilhar parte da obra, cópia de partes, a servidora Tatyana Murer Cavalcante retomou que as dissertações e teses são disponibilizadas pelas bibliotecas, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que pé preciso ver essa questão dos direitos autorais e que os materiais para a questão da Educação das Relações Étnico- Raciais em que estão sendo salvas em pastas no <i>google drive</i>, em que todos podem contribuir com sugestões, a princípio estão somente sob o compartilhamento dos membros Neabi, mas que a grande parte é pdf de artigos, dissertações que já estão publicadas na internet. Com relação ao Curso de formação de professores em Ead a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que está sendo estruturado, foi feito um esqueleto e enviado a Diretoria de Educação a Distância para análise. Materiais disponibilizados na nuvem. Com relação ao Relacionamento com a Ouvidoria- a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que há a necessidade de criação canal de ouvidoria específica para as questões próprias do Neabi, informou que foram feitos alguns contatos com o IRFS e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que tem um canal via sistema acadêmico para quaisquer tipos de denúncia e que seria interessante como uma ação a longo prazo, pois envolve outros setores como ouvidoria Coordenadoria de Tecnologia e Informação etc. Com relação Especialização Educação das Relações Étnico-Raciais- o servidor Tadeu Morão fez um panorama sobre o andamento dessa questão, falou que a proposta foi pensada em conjunto com a servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes, foi passado para a Carol que comprou a ideia, que com relação a disciplina eletiva pensada e ligada a cultura africana e indígena, o câmpus São Paulo rejeitou, que é necessário verificar docentes para aturar, a servidora Tatyana Murer Cavalcante falou se poderia fazer parte de do programa de pós graduação em desdobramento da linha de pesquisa do cnpq, o servidor Tadeu Mourão é algo que não está conseguindo levar a frente, tem o Christian do câmpus Camus do Jordão para conversar sobre a proposta, com relação a disciplina eletiva teve a tentativa de conversa</p> |
|--|---|

| | |
|---|---|
| | <p>com Pró- Reitor de Ensino, mas não houve êxito, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que houve total falta de abertura com o Pró- Reitor de Ensino que o fato de não estar na reitoria não possibilita a abertura. A servidora Tatyana Murer falou que tem que ser feito um enfrentamento junto com a Pró-Reitor de Ensino e de pesquisa juntamente com o servidor Adelino Francisco de Oliveira e com o Cris, levar uma proposta pronta e apresentar a proposta. O servidor Tadeu Mourão falou que precisa verificar a questão de ser centralizada ou descentralizada porque não tem professor para atuar. A servidora Tatyana Murer falou que é preciso uma reunião em outubro com o pró-reitor, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que poderia ser chamado o gabinete para interferir. A servidora servidora Tatyana Murer falou que é preciso conversar com o Cris e se juntar mais rapidamente, e que o primeiro passo é se reunir para ir a frente. A servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes falou que a Secretaria Municipal de São Paulo tem interesse para público. A servidora Tatyana Murer ressaltou a reunião com o Cris e mandar para os demais o projeto e pensar como se efetivará isso institucionalmente, espaço físico, que não conhece nem uma experiência no IF neste formato. III Concurso Literário a servidora Aline Kapp Miguel Kapp informou que o envio de textos é dia 30 de setembro que a ideia para este ano foi abrir para negro, indígenas, não negros e não indígenas, pediu para reforçar a divulgação nos câmpus, na rede social individual, informou que o ano passado não conseguiu completar todas as categorias, que espera que esse ano tenha mais texto , perguntou quantos inscritos tinham a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que tinham bastante contribuições, mas no momento não saberia quantificar e ficou de encaminhar via e-mail. A servidora Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira falou que os alunos estavam com dificuldade com relação ao limite quantidade de caracteres, a servidora Aline Maria Miguel Kapp explicou que nesse regulamento estava a formatação foi pensada dessa forma, mas que para o próximo ano poderia ser repensado. Com relação ao Programa Neabi em Ação a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório, informou que em 2016 tiveram 2 projetos, em 2017 10 projetos e esse ano conseguimos verba para 19 projetos sendo 28 bolsistas. Com relação ao acompanhamento do Bolsa Permanência (estudantes indígenas e quilombolas), a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório informou que foi constituída uma comissão em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, que foram sugeridos formulários. A servidora Tatyana Murer falou que foi agendada a reunião, mas foi cancelada, depois não teve mais e que não conseguiu falar com o servidor Jair da comissão, e que vai encaminhar um e-mail para ele, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que foi cancelada e não foi reagendada. Com relação ao Concurso Público o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que foi feito um documento para as bancas de heteroidentificação.</p> <p>Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira irá entrar em contato por e-mail com o Leonardo para verificar o andamento do grupo de pesquisa e acompanhar e o servidor Tadeu Mourão irá retomar o assunto da pós-graduação junto com o servidor Cristian, verificar uma reunião com os membros do núcleo que estão tocando essa proposta e reunião com os pró-reitores de ensino e de pesquisa. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá enviar para o grupo responsável os dados sobre as inscrições no concurso literário.</p> |
| <p>Avaliação do encontro de formação</p> | <p>Quando a avaliação do encontro de formação o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que já haviam feito a avaliação no encontro, a servidora Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira falou que achou excelente e sugeriu fazer a reunião do Núcleo mais cedo, com mais tempo, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a reunião do núcleo ficou apertada que essa foi a primeira proposta, que a ideia é mudar para simpósio, um autor pesquisador para ficar o encontro todo. A servidora Tatyana Murer falou que no encontro do núcleo ficar sozinho, não ficar fazendo muita atividade com o Nugs pensar em um espaço mais nosso, tentar fazer nesse sentido. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que foi o primeiro encontro em conjunto e foi pensado desta forma porque vários membros do Nugs estão no Neabi, e que o Nugs também tem dificuldade com envolvimento dos membros, e que em uma proposta com a Universidade Federal de São Paulo é pensar em fazer entre os dois núcleos o Neab e o Neabi, para se fortalecer no Estado de São Paulo. O estudante Michael dias de Jesus ressaltou que é necessário se atentar a um evento formativo e pensar no que se fala, da escolha adequada dos palestrantes, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que o palestrante em questão compõe com ele um grupo de pesquisa sobre criminalização da pobreza e movimentos sociais e que tem uma discussão muito rica, que o local e o espaço no resultado de convivência foi fantástico. A servidora Andreia Regina Silva Cabral</p> |

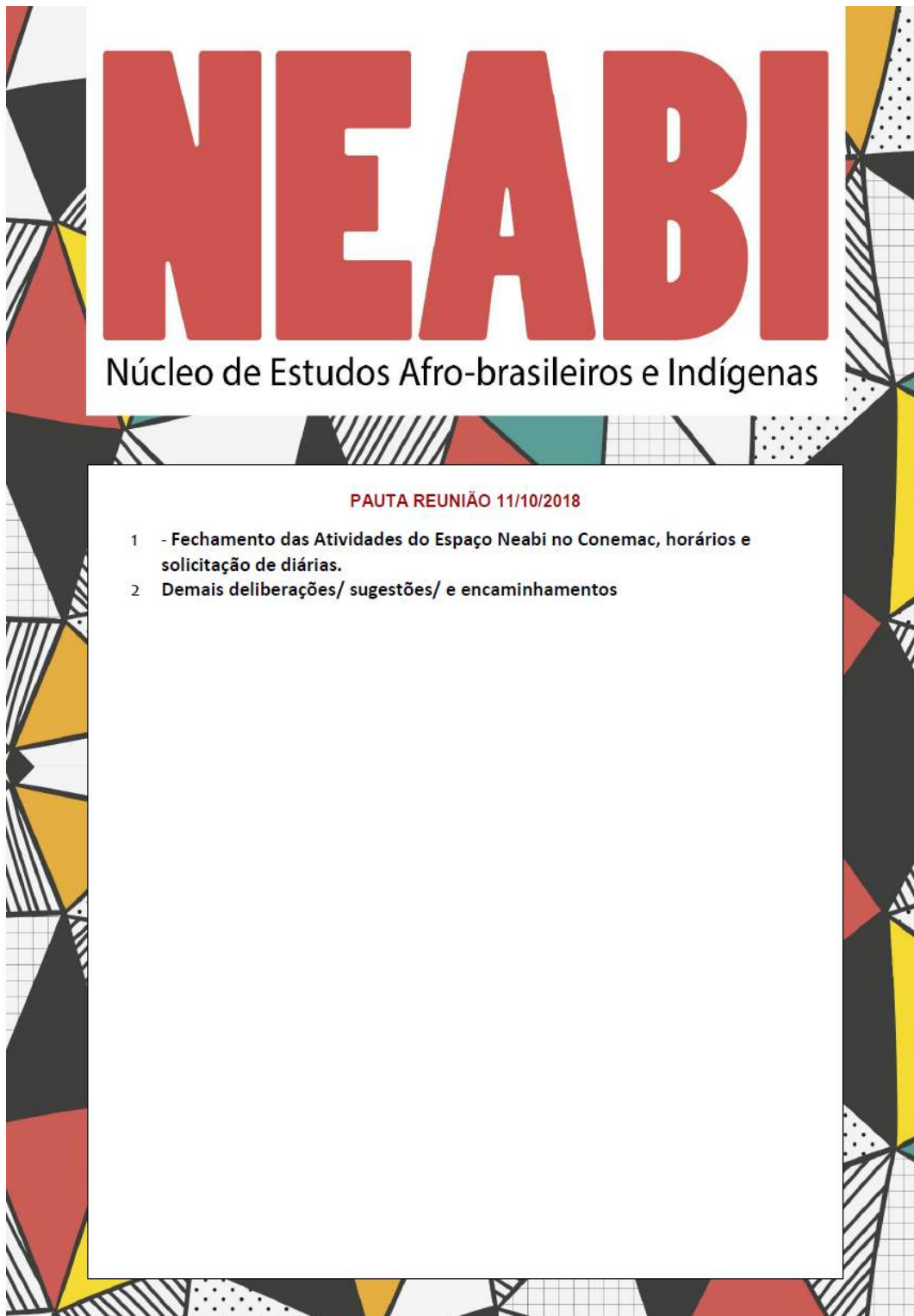
| | |
|--|---|
| | <p>Libório destacou a importância de se repensar a logística do local, uma vez que para quem não ficou hospedado e conforme já havia passado ao servidor Adelino Francisco de Oliveira o local era muito distante e de difícil acesso, segeriu por exemplo no câmpus São Paulo que tem hospedagem próxima, e de mais fácil acesso, só precisaria ser verificada a questão do <i>coffee break</i>, a servidora Tatyana Murer falou que o orçamento é o maior problema porque as pessoas de São Paulo não recebem diária, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que não sabia que quem era de São Paulo não tinha direito a diária, a servidora Tatyana Murer sugeriu em um outro câmpus que pudesse todos participar se for pensar na questão da convivência.</p> |
| <p>Projeto de Desenvolvimento Institucional- Participação do Neabi (Instituição de ações/ metas no PDI);</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório questionou como estava a participação do Neabi no processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que havia colocado esta demanda anteriormente, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que foi colocado o texto sobre as ações afirmativas elaborado pela comissão, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que não foi sentado para discutir, o servidor Adelino falou que foi o que foi feito pela comissão que ela não tinha ido na reunião, a servidora Andréia falou que não participou das últimas reuniões conforme justificado a comissão mas enviou a contribuição para a construção do documento de ações afirmativas e perguntou se tinha um espaço específico para o Neabi. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que foi preenchido o campo e enviou, que é uma comissão mais ampla, que o Nugs Napne chegaram ao final do documento que não foi trazido para o Neabi, que as reuniões do PDI são confusas e não tem clareza. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório enfatizou a necessidade de se pleitear e ter um espaço do Neabi com ações e metas e que precisava ser verificado junto a comissão central do PDI.</p> <p>Encaminhamentos: Destaque na necessidade de inclusão do NEABI com a instituição ações e metas no PDI. O Servidor Adelino Francisco de Oliveira irá entrar em contato com o servidor Jean da comissão do PDI para pleitear esse espaço.</p> |
| <p>Confirmação da Participação do Neabi no CONEMAC- Planejamento da programação e organização da sala: temas etc;</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que era necessária a confirmação da participação do Neabi no CONEMAC para o Planejamento da programação e organização da sala: temas etc. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que não foi definido com a comissão do CONEMAC, atividades, espaços, quanto as diárias amanhã 18/09/2018 o Pró- Reitor de extensão irá dar um retorno, caso ele não retorne, entrará em contato direto com o Gabinete, e que até fez a indicação de um palestrante para o Pró- Reitor, O Frei Beto, e que está muito em cima. A servidora Tatyana Murer falou que no ano passado (em Cubatão) teve mesas de epistemologia, rodas de conversas, conhecimento indígena, participou bastante, foi bem legal. O estudante Michael dias de Jesus sugeriu cine debate, documentários, curtas metragens. A servidora Tatyana Murer falou que tem projetos de ensino.</p> <p>Encaminhamentos: o servidor Adelino ficou responsável em Conversar com a PRX para ver se teremos esse espaço no CONEMAC e solicitar diárias e caso não tenha resposta irá verificar juntamente ao gabinete. É preciso pensar o que faremos na sala. Ficou instituída Comissão para organização da programação da sala e organização de atividades no CONEMAC (roda de conversa com bolsistas; premiação do concurso literário; roda de conversa sobre conhecimentos indígena, africano etc), Aline Maria Miguel Kapp, Andréia Regina Silva Cabral Libório, Adelino Francisco de Oliveira e Michael dias de Jesus.</p> |
| <p>Recursos financeiros para a participação dos estudantes bolsistas e coordenadores dos Projetos do Programa Neabi em Ação na sala do Neabi CONEMAC. Recursos financeiros para a participação premiação do III Concurso Literário na</p> | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório sugeriu unir as duas pautas, porque se referem a recursos financeiros, e destacou a necessidade de recursos para a premiação (12 alunos do Concurso Literário e 19 bolsistas do Programa Neabi em Ação. O servidor Adelino Francisco de Oliveira, irá verificar se é possível recursos para livros e irá ver recursos de diárias.</p> <p>Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira ficou responsável de verificar os recursos junto ao Gabinete. É preciso recursos para a premiação (12 alunos) e para os (19 alunos) dos projetos do Programa Neabi em Ação.</p> |

| | |
|---|---|
| sala do Neabi CONEMAC; | |
| Entrega de planos de trabalho. | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral libório falou da importância da entrega dos planos de trabalho (pauta de outras reuniões) para o planejamento e acompanhamento das ações que só recebeu dois planos de trabalho dos novos membros, a servidora Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira falou que também já enviou, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que não lembrava, mas que irá verificar. A servidora Tatyana Murer falou que para se ter um indicativo mandar um e-mail para todo e ver quem de fato gostaria de participar do núcleo, com prazo para que se coloque em uma ação e sejam entregues os planos de trabalho, onde e fazendo o que.</p> <p>Encaminhamentos: O servidor Adelino Francisco de Oliveira irá enviar um e-mail sobre a entrega dos planos de trabalhos para quem não enviou.</p> |
| Demais deliberações/ sugestões/ encaminhamentos e | <p>O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que é preciso conversar com o chefe de gabinete sobre a necessidade de uma estrutura, com uma dimensão mais estrutural sem sair da esfera do gabinete. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que é preciso rever o regimento interno do Neabi pois hoje não prevê esse vínculo ao gabinete. A servidora Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira sugeriu de um calendário para início e término das ações, criação de um tutorial os novos membros, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que no e-mail de boas-vindas foram enviadas todas as informações, de o que preencher etc, que além disso reencaminhou, e que quem tinha dúvidas perguntou e foi respondido, e que em caso de ações que estavam com siglas estas foram alteradas, ademais teve a reunião que só participaram dois novos membros, a servidora Marina falou que foi muito em cima da hora. A servidora Andréia Regina Silva Cabral informou que sempre estamos procurando melhorar e que sugestões são sempre bem-vindas. A servidora Tatyana Murer falou que as reuniões podem ser agendadas a partir da planilha de disponibilidade e que antes faziam-se duas reuniões, para voltar a ser desta forma para as pessoas que não conseguem participar, o servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a dificuldade é de conciliar uma agenda que sempre participe os dois, mas que em outubro terá outra reunião, e que pode ser feito um calendário de reuniões com temas e ser enviado impresso para consulta conforme sugestão da servidora Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira sugeriu, conforme sugestão da serv. O estudante Michael dias de Jesus falou que é preciso efetividade, entra numa comissão e pautar a efetividade da ação e que o controle é de cada um.</p> <p>Com relação a calendário de início de término de ações a servidora Andréia falou que as ações tem início e término que no caso do dossiê o prazo foi até o dia 20/09/2018 e que com relação ao Neabi Indica 3 houve atraso e que foi pautado desde a reunião de fevereiro e que também ações que não contínuas, a servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes ressaltou que o prazo está muito apertado, pediu para que constasse em ata que ela havia informado que não poderia coordenar a ação desde o primeiro semestre e que não houve interessados em fazer parte da ação, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório ressaltou que já constava na ata de reunião do mês de abril e que também havia informado não poderia estar à frente desta ação, porque já estava à frente de outra conforme já havia informado. A servidora Tatyana Murer ressaltou que não havia se inscrito na ação porque já estava em outras e que só tinha visto o e-mail com a tarefa para ela nesta data. O servidor Adelino Francisco de Oliveira informou que a servidora Valquíria assumiu a frente de trabalho que vai tocar a ação do Neabi Indica 3. A servidora Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira concluiu que foram selecionadas 42 (quarenta e duas) personalidades.</p> <p>O Servidor Adelino Francisco de Oliveira mencionou sobre o e-mail da servidora Renata, que efetivamente nosso modelo de comunicação está muito pesado, e que tem um fluxo de e-mail muito grande, que poderia ser pauta de uma outra reunião. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório pediu a palavra e falou que o e-mail da servidora se referia no sentido de que tinha recebido tarefas sem saber o objetivo, enfatizou que ninguém recebeu tarefas sem objetivo, e que ela envia vários e-mails é porque tem demanda, também vai do interesse da pessoa em ler e responder o e-mail, e, que o meio de</p> |

| | |
|-------------------------------|---|
| | <p>comunicação oficial institucional oficial é via e-mail, ressaltando que não trabalha por WhatsApp, que este veículo é somente para um lembrete ou recado. Que no caso do grupo do material indígena se utiliza o WhatsApp porque o servidor Renato que coordena a ação está afastado para autocapacitação. O estudante Michael dias de Jesus destacou que quem não responde e-mails deve ser excluído da ação.</p> <p>Quanto a saída de membros do Núcleo e chamada de novos membros, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório destacou que devem ser feitas exclusões de membros que não estão participando ativamente do núcleo e chamar os membros da lista de espera do edital em vigor. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que tem um servidor no Câmpus Cubatão querendo participar no núcleo. A servidora Tatyana Murer concorda que sejam chamado da lista de espera para a posteriori realizar outro processo, e que se for o caso desse servidor de Cubatão participar seja como colaborador para depois participar do processo de seleção. Com relação as Questões de colaboradores externos a servidora Tatyana Murer perguntou como havia ficado, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que ficamos de ver se faria edital, e que no regulamento fala que pode ser feito via convite, Tatyana Murer concordou que seja feito mesmo via convite e indicar colaboradores que podem enriquecer o núcleo e que é preciso consultar quem irá continuar no Núcleo. O servidor Adelino relatou a experiência positiva de construção de Núcleo com alunos no câmpus Piracicaba. Foi sugerida uma reunião no Conept no câmpus Araraquara, com quem não pôde participar da videoconferência caso seja possível, a servidora Juliana Serzedello Crespim Lopes falou que seria interessante só se fosse outra pauta. A servidora Tatyana Murer falou que se fosse possível poderíamos repassar o que foi discutido para quem não participou, e pediu para dar um informe com relação ao concurso de docente que ocorrerá em setembro para a indicação de bibliografias para as questões étnico- raciais e que é preciso pautar esse conhecimento nos próximos concursos. O servidor Adelino Francisco de Oliveira falou que a ideia é importante e cobrar esses conteúdos. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que tem que ser encaminhado juntamente a Pró- Reitoria de Desenvolvimento Intitucional- PRD, assim como para o processo de organização das bancas de heteroidentificação.</p> |
| Ausências justificadas | Rafael Alves da Silva, Davina Marques, Christian Fernando dos Santos Elisandra Pereira, Renato Felix Lanza, Francisco Fabbro Neto, Rafael Alves da Silva, Janaina Ribeiro Bueno Bastos, Valquíria Pereira Tenório, Lorena Faria de Souza. |
| Encerramento | Sendo assim, e nada mais havendo a tratar, o servidor Adelino, agradeceu a presença de todos os presentes, deu-se por encerrada a reunião às 12h (horas) e eu, Andréia Regina Silva Cabral Libório, lavrei a presente ata. |

| Participantes | Câmpus |
|--|---------------|
| Adelino Francisco de Oliveira | (PRC) |
| Aline Maria Miguel Kapp | (BRT) |
| Ana Carolina Vila Ramos dos Santos | (PTB) |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | (RGT-PRE) |
| Juliana Serzedello Crespim Lopes | (ITQ) |
| Macos Tarcício Florindo | (BRA) |
| Marina Aparecida Rodrigues de Oliveira | (BTV) |
| Michael dias de Jesus | (SPO) |
| Patrícia da Silva Nunes | (PEP) |
| Tatyana Murer Cavalcante | (SPO) |
| Tadeu Mourão | (ITQ) |

5.5 Pauta e Ata de reunião 11/10/2018



NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

PAUTA REUNIÃO 11/10/2018

- 1 - Fechamento das Atividades do Espaço Neabi no Conemac, horários e solicitação de diárias.
- 2 Demais deliberações/ sugestões/ e encaminhamentos

ATA DE REUNIÃO

Ata de Reunião da equipe da Comissão de Organização da Programação do Congresso de Extensão, Arte e Cultura (CONEMAC) Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi)

| | | | |
|-----------------------|--|--------------|-------------------------------|
| ATA DE REUNIÃO | | Nº | |
| | | 05/2018 | |
| ÓRGÃO: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo | | |
| LOCAL: | Dependências do IFSP – Videoconferência | DATA: | 11 de outubro de 2018. |

| PAUTA / ASSUNTOS | ENCAMINHAMENTOS / DELIBERAÇÕES |
|--|---|
| Abertura | Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às 9 (horas), nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP, via videoconferência, deu-se início a reunião da equipe de Comissão de Organização da Programação do Congresso de Extensão, Arte e Cultura (CONEMAC) Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas- IFSP (Neabi) . |
| Assunto | Deliberações e Encaminhamentos |
| Fechamento das Atividades, horários e solicitação de diárias. | <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório iniciou a reunião sinalizando que alguns colegas justificaram via e-mail que não poderiam participar da reunião, mas que já haviam feito as indicações no e-mail e na planilha. Quanto as atividades que foram sugeridas via planilha e/ou e-mail, foram todas contempladas, as servidoras Isabel Cristina Correa Cruz e Andréia Regina Silva Cabral Libório, realizaram a distribuição dos horários das atividades, e, definiram que caso alguém do grupo queira incluir alguma atividade, esta será encaixada no período noturno do dia 28/10/2018, devido a não haver mais horários disponíveis e por ser diferente do ano passado, apenas em dois dias, sendo que no segundo dia as atividades se encerrarão mais cedo. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório destacou que a mesa dos quilombolas e indígenas se faz necessária pelo fato de que os quilombolas não são muito conhecidos, que muito se fala em quilombola, mas pouco se conhece sobre eles, e, que essa mesa justamente a proposta é levar os aspectos da cultura quilombola que se relacionam e até mesmo são de origem indígena, e, também as questões de território, tal assunto se relaciona muito bem com a proposta da fala do Elimir. Com relação as diárias a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou em conversa informal no dia 08/10/2018 com servidor Aldemir (Chefe de Gabinete da reitoria) e este indicou que ainda não recebeu solicitação de diárias e pediu para que fosse enviada a solicitação.</p> <p>Encaminhamentos: É necessário definir os temas das atividades Mesa redonda: Indígenas e Quilombolas e Indígenas (será definido em conjunto com o Renato). É necessário verificar a questão da palestra geral solicitada pela comissão do CONEMAC em conjunto com núcleo (foi definida que esta atividade fique sob a responsabilidade do servidor Adelino, devido a sugestão do tema na área de Direitos Humanos). A servidora Isabel Cristina Correa Cruz irá definir o tema para a oficina de turbantes e tranças e irá encaminhar. As atividades que estavam sem a indicação de responsáveis, foram indicadas. Quanto à diária a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá fazer o memorando para encaminhamento ao gabinete indicando todas as necessidades de diária para as</p> |

| | |
|--|--|
| | atividades. A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá encaminhar a planilha atualizada com os horários e posteriormente as propostas serão encaminhadas à comissão do CONEMAC. Quanto a venda de produtos a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório irá consultar o advogado da reitoria Dr. Ricardo. |
| Demais deliberações/ sugestões/ encaminhamentos | <p>A servidora Isabel Cristina Correa Cruz comentou sobre a necessidade de definição de horas para os técnicos administrativos, com a possibilidade de pleitear 2 dois dias para atividades ao Neabi e dedicação exclusiva para a coordenação, a servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório falou que foi comentada em uma reunião que seria rediscutido o regimento interno, mas que hoje o regimento do Neabi se dá por meio de portaria e acredita que por força de lei, este deva ser por meio de resolução do conselho superior até mesmo por garantia de manter a vinculação do Neabi ao setor de Gabinete da Reitoria.</p> <p>A servidora Andréia Regina Silva Cabral Libório ressaltou a grande demanda de atividades e que temos 50 pessoas no núcleo e que é preciso o maior envolvimento por parte de alguns membros nas atividades e que já encaminhou uma lista ao servidor Adelino para que sejam cobrados os planos de trabalho e a manifestação de interesse em permanecer no núcleo a alguns membros.</p> <p>Encaminhamentos: Levar a questão ao grupo, devido a urgência de regulamentação de horas aos técnicos administrativos (que contará com o apoio da Cista), fazer uma solicitação por documento, e da necessidade de revisão do regulamento interno, com a garantia de espaço e recursos financeiros próprios ao Neabi.</p> |
| Ausências justificadas | Adelino Francisco de Oliveira, Aline Maria Miguel Kapp, Michael dias de Jesus, Renato Felix Lanza. |
| Encerramento | Sendo assim, e nada mais havendo a tratar, o servidor Adelino, agradeceu a presença de todos os presentes, deu-se por encerrada a reunião às 11h30 (horas) e eu, Andréia Regina Silva Cabral Libório, lavrei a presente ata. |

| Participantes | Câmpus |
|-------------------------------------|---------------|
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | (RGT-PRE) |
| Isabel Cristina Correa Correa Cruz | (AVR) |

5.6 Registro da Reunião de 10/12/2018

Reunião de 10.12.2018- 10h (Videoconferência)

Resumo de ações coletivas/2018

-Participação do Neabi no CONEMAC- mesmo com pouco recurso financeiro o resultado foi positivo, houve grande participação dos estudantes bolsistas dos projetos do programa Neabi em ação.

- Concurso Público- Construção de documento interno e participação das bancas de heteroidentificação; contribuição Bibliografias para o concurso público de docentes;

-Com relação à disponibilização dos materiais produzidos por indígenas e para a Educação das Relações Étnico- Raciais foi criado com auxílio da diretoria de Educação a Distância e Formação (DEFOR), um espaço *Padlet* já usado pelo o IFSP em ações principalmente de Ead. Com relação aos direitos autorais, verificado com a DEFOR, se for algo particular temos que ter a autorização por escrito. Se estiver na rede deve ser compartilhado pelo link, se for de empresa tem que pedir autorização. E também pode ser compartilhado materiais com autorização para compartilhamento com a marca registrada de venda proibida com o nome da instituição;

Ações que serão finalizadas ainda neste ano:

-Dossiê 2017/2018 de divulgação de ações do Neabi- lançamento no CONEMAC (27 a 29 de novembro de 2018), faltam pequenos ajustes na formatação;

-Neabi indica 3 - lançamento no CONEMAC (27 a 29 de novembro de 2018). Ademais por solicitação da comunicação esta ação no próximo ano deverá ser finalizada no mês de setembro, devido à indisponibilidade do setor com demandas de final de ano; Foram indicadas pelos membros algumas correções, o servidor Adelino falou que serão encaminhados os apontamentos ao setor de comunicação.

-Análises de PPCs Licenciatura temática étnico-racial- verificação das alterações nos PPCs informações encaminhadas ao grupo responsável; e encaminhamento via memorando as diretorias responsáveis para que não nesse processo de discussão de currículo de referência também possa haver a participação do Neabi. A servidora Tatyana ressaltou a necessidade de uma disciplina de Educação das relações Étnico raciais- ERE e do aprofundamento das questões quilombolas e indígenas, que todos nós podemos trazer discussões, o servidor Francisco falou que o câmpus Caraguatatuba realiza um projeto de extensão com as comunidades quilombolas para elaboração de projetos, a servidora Andréia destacou que particularmente atua com a temática quilombola por ser quilombola e que esse tema de elaboração de projetos interessa muito as comunidades quilombolas e que o projeto pode ser ampliado, e que no atual cenário político realmente é preciso intensificar as questões quilombolas e indígenas. **(Memorando já encaminhado a PRE, DGR, DEB e DEFOR);**

-III Concurso Literário- Divulgação Premiação no CONEMAC (27 a 29 de novembro de 2018); A servidora Aline pontuou que é preciso melhorar a divulgação, poucos

candidatos autodeclarados indígenas, a servidora Andreia falou da sugestão de dois temas uma para autodeclarados indígenas e negros e outro para não autodeclarados, e da previsão de prazo para interposição de recurso no próximo regulamento.

-Campanha combate a discriminação, precisa ser divulgado o cartaz.

Ações em continuidade:

-Curso de Formação de professores (Ead) foi enviado um idéia inicial feito pelo grupo responsável a Ead, mas devido as diversas demandas a Ead só conseguirá retomar no ano que vem, nos encaminhará o modelo de PPC do curso;

-A proposta de formação continuada "semipresencial" uma outra proposta que emergiu da análise dos PPCs (com oficinas, etc) ainda a estruturar;

-Levantamento e atualização de dados do processo seletivo, (ingressantes reserva de vagas); foi solicitado esses dados a Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) e Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), a CTI orientou entrar no Suap, é necessário entrar no SUAP e verificar (vamos precisar de pessoas para esta ação),o servidor José Francisco se dispôs a contribuir com essa ação;

-Grupo de pesquisa- não conseguimos fazer uma reunião geral, o servidor Leonardo explicou que estamos efetuando algumas pesquisas feitas individuais,

- Projeto de pós-graduação Educação das Relações Étnico Raciais- o servidor Adelino informou que o servidor Christian irá dar prosseguimento ao projeto, a servidora Andréia ressaltou que já há membros inscritos nesta ação e que o servidor Christian precisa constatar-las para dar prosseguimento.

- Programa Neabi em ação- Esse ano tivemos 19 projetos e 28 bolsistas tem uma comissão instituída para o acompanhamento dos projetos com finalização das atividades (relatórios) início de fevereiro de 2019. A ideia para 2019 e que possamos pleitear além de projetos de extensão, os projetos de ensino e de pesquisa.

- PDI- foi falado da importância das ações de ensino, pesquisa e extensão no PDI, que a servidora Carol propôs inclusões no texto, a servidora Tatyana irá participar do Consup para defender esse texto junto a outros membros, a servidora Andréia informou que não poderá participar, que já havia colocado anteriormente a necessidade de proposição de ações/metasp no PDI, contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão. O servidor Adelino falou que foi colocado o texto de ações afirmativas elaborado pela comissão. O estudante Maicon colocou que Precisamos acompanhar de perto esse processo e se reafirmar no texto do documento, será importante em tempos instáveis.

O servidor José Francisco falou do caso do prof. José Guilherme, que o caso está em termos de sigilo na reitoria que precisamos saber o andamento, a servidora Andréia falou que já falou da necessidade de se enviar um memorando enquanto Neabi para saber do andamento do processo, o servidor Adelino falou que tem uma comissão de PAD.

Divulgação das ações do núcleo

Foi colocada a questão da maior divulgação das ações, a servidora Andréia falou que uma forma de divulgação é o dossiê de ações e que também cada câmpus pode criar uma aba do Neabi no *site* institucional dos câmpus. O Servidor José Francisco falou da importância da divulgação das ações do dia 21 de março, dia internacional de combate ao racismo. A servidora Andréia falou que também tem a página no

facebook, mas devido as questões eleitorais ficou inutilizado, que tudo foi divulgado no site institucional.

Entrega do plano de trabalho e destituição de membros da portaria

Foi pauta da questão da responsabilidade dos membros com relação à participação no núcleo, com relação à entrega do plano de trabalho que é um documento para acompanhamento, com relação à exclusão de membros pela participação efetiva o servidor Adelino disse que não falará sobre esse assunto (exclusão), que é muito pesado que foi um ano difícil, foi colocado pelo servidor Francisco sobre a responsabilidade jurídica da participação em uma portaria, que é preciso participar efetivamente pois em uma grupo de 50 pessoas, somente 10 participam que sobrecarrega, a servidora Andréia falou que não é questão de exclusão ou não, porque não é de nossa competência, que somente o reitor tem essa premissa de designar e de realizar a destituição de uma portaria, mas que nós que estamos designados em portaria temos responsabilidades e precisamos prestar contas de nossas ações e que o mínimo é a entrega do plano de trabalho, que muitos membros não entregaram e que foi solicitado várias vezes, bem como explicado em várias reuniões e que é preciso refletir para o próximo ano, que foi um ano difícil mas que ações não pararam e que alguém teve dar andamento e que precisamos fazer uma autoavaliação do que nós propusemos a fazer e o que conseguimos realizar e que há um regulamento interno que prevê as atribuições para os membros. A servidora Tatyana pontuou que foi um ano difícil em tudo que produzimos menos que os outros anos, mas que a questão da responsabilidade de participação e que sempre foi feito dessa forma, quando da não participação a destituição da portaria e que atuar no Neabi não é só realizar pesquisa, pois a produção de *lattes* é independente do Neabi, a servidora Valquíria falou que preciso verificar se vai manter ou não integrantes, precisa questionar porque essas não estão participando. O servidor Luciano falou que é preciso estabelecer limites de participação. O estudante Michael ressaltou a responsabilidade com as ações do núcleo e ressaltou que devido a não participação de alguns membros, que as pessoas se inscrevem nas ações e não respondem, outros ficaram sobrecarregados com as tarefas (trabalhando na madrugada), e que se as ações nos câmpus não chega, fica difícil, que é preciso a exclusão, sem atividade, sem responder um e-mail não sabemos, é preciso entregar relatório e que há pessoas querendo entrar no núcleo. **Encaminhamento: entrega do plano de trabalho para quem não entregou juntamente com relatório de ações realizadas até o dia 21/12/2018.**

| Participantes | Câmpus |
|-------------------------------|---------------|
| Adelino Francisco de Oliveira | (PRC) |
| Aline Maria Miguel Kapp | (BRT) |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Ana Carolina Vila Ramos dos Santos | (PTB) |
| Andréia Regina Silva Cabral Libório | (RGT-PRE) |
| Francisco Fabbro Neto | (CAR) |
| Leonardo Borges da Cruz | (SLT) |
| Luciano Paz de Lira | (JCR) |
| Macos Tarcício Florindo | (BRA) |
| Monique Priscila de Abreu Reis | (SRT) |
| Michael dias de Jesus | (SPO) |
| Patrícia da Silva Nunes | (PEP) |
| Tatyana Murer Cavalcante | (SPO) |
| Valquiria Pereira Tenorio | (MTO) |
| Ausências justificadas | Juliana Serzedello Crespim Lopes; Isabelita Maria Crosariol; Janaina Ribeiro Bueno Bastos; Davina Marques; Moacir Silva de Castro. |

***Foram encaminhados via e-mail**

- **Memorando 09/2018 solicita entrega do plano de trabalho, relatório de atividades desenvolvidas e manifestação de interesse em permanecer nas atividades do núcleo.**
- **Planilha com a lista da relação de membros que não entregaram o plano de trabalho.**
- **Modelo do plano individual de trabalho.**

6 DE MAIS AÇÕES QUE ENVOLVAM A TEMÁTICA

6.1 Projeto de Iniciação Científica– Câmpus Hortolândia

Por entre questões indígenas, afro-brasileiras e africanas

Projeto de Pesquisa envolvendo estudante de Ensino Médio

Projeto anual – 2018

Bolsista:

Bianca Freitas Santos

Coordenação:

Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI)

Resumo:

Este projeto é uma reedição revisada do projeto enviado ao PIBIFSP 2017, o *Experimentos: por entre questões afro-brasileiras e indígenas*. Foi inspirado na Lei n.º 10.639/2003 (BRASIL, 2003), que determinou a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares, e na Lei n.º 11.645/2008 (BRASIL, 2008), que, complementando-a, acrescentou a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena nos mesmos espaços. Tendo em vista a limitada formação de professores e de multiplicadores nessa área, o projeto busca estabelecer pontes de contato com a cultura de países africanos e de povos indígenas, a fim de ajudar a chamar a atenção para o tema e promover elementos para a reflexão sobre a nossa própria história. Para tanto, parte-se da produção literária de autores da África Lusófona, Afro-Brasileiros e Indígenas. Dada a experiência com a leitura literária, busca-se a possibilidade de encontros entre culturas, produzindo reflexão teórica a respeito. Em um segundo momento, socializam-se as aproximações com a comunidade interna e externa, explorando o *intermezzo* das ações (ou aquilo que escapa). Propõe-se sentir, pensar e criar com imagens e palavras.

Palavras-chave: Experimentação, fruição estética, leitura e produção de textos.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP (Neabi)

E-mail - neabi@ifsp.edu.br

Acesso à página no *site* institucional -

<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/9-assuntos/reitoria/310>